Relatório de Gestão

Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas

Ano - 2011
Manaus - AM

FUNDAÇÃO CENTRO DE

GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO AMAZONAS - SUSAM
FUNDAÇÃO CENTRO DE CONTROLE DE ONCOLOGIA DO
ESTADO DO AMAZONAS – FCECON

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2011**

MAIO/2011

GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO AMAZONAS - SUSAM
FUNDAÇÃO CENTRO DE CONTROLE DE ONCOLOGIA DO
ESTADO DO AMAZONAS – FCECON

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2011

Relatório de Gestão da FCECON no exercício de 2011, apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinária anual nos termos do artigo 70 da Constituição Federal de 1988, elaborado com base nas disposições da Portaria-TCU nº 123, de 12 de maio de 2011.

MANAUS, MAIO/2011

OMAR JOSÉ ABDEL AZIZ

Governador do Estado do Amazonas

JOSÉ MELO DE OLIVEIRA

Vice Governador do Estado do Amazonas

WILSON DUARTE ALECRIM

Secretário Estadual da Saúde

EDSON DE OLIVEIRA ANDRADE

Diretor Presidente

ADEMAR CARLOS AUGUSTO

Diretor Técnico

ISRAEL ESCADA GARCIA

Diretor Administrativo e Financeiro

KÁTIA LUZ TORRES SILVA

Diretor de Ensino e Pesquisa

APRESENTAÇÃO

A Fundação Centro de Controle de Oncologia – FCECON é muito mais que um hospital especializado no tratamento do câncer. A sua história foi e é construída com o entrelaçamento de vidas em busca da esperança e da vontade de viver.

É muito mais, com certeza, que um prédio moderno, equipamentos especializados e medicamentos de última geração colocados à disposição dos nossos pacientes.

A FCECON é tudo isso, mas com certeza, a sua principal fortaleza reside no conjunto de seu corpo funcional que transforma potencialidades em ações específicas em prol dos nossos pacientes.

As realizações executadas no ano de 2011, aqui transformadas em números e gráficos, constituem apenas um pálido espelho do grande trabalho aqui executado.

Os números deste trabalho são números grandes porque foi grande o esforço que despendemos em nosso labor. Mas dentro de cada um de nós o que existe é o desejo de dar a cada ser humano que nos procura o tratamento mais individualizado e personalizado que possamos oferecer.

Assim, é com imensa satisfação e a sensação do dever cumprido, que levo a público, em nome de todos aqueles que trabalham na FCECON, o Relatório de Gestão do Ano de 2011.

Edson de Oliveira Andrade

AGRADECIMENTOS

COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR - CCIH
DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA
DEPARTAMENTO ADMINISTRAÇÃO E FINANCEIRA
DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO E PATRIMÔNIO
DEPARTAMENTO DE PREVENÇÃO E CONTROLE DO CÂNCER
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
GERÊNCIA DE ALMOXARIFADO E PATRIMÔNIO
GERÊNCIA DE AMBULATÓRIO
GERÊNCIA DE CABEÇA E PESCOÇO
GERÊNCIA DE COMPRAS
GERÊNCIA DE CUSTOS E CONTAS HOSPITALARES
GERÊNCIA DE ENDOSCOPIA
GERÊNCIA DE ENFERMARIA
GERÊNCIA DE FARMÁCIA
GERÊNCIA DE HEMOTERAPIA
GERÊNCIA DE IMAGEM
GERÊNCIA DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA
GERÊNCIA DE ODONTOLOGIA
GERÊNCIA DE ONCOLOGIA CLÍNICA
GERÊNCIA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS
GERÊNCIA DE PSICOLOGIA
GERÊNCIA DE RADIOTERAPIA
GERÊNCIA DE SERVIÇOS
GERÊNCIA DE SERV. DE ANAT. PATOLÓGICA E CITOPATOLOGIA
GERÊNCIA DE SERVIÇO DE TERAPIA DA DOR
GERÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
GERÊNCIA DE TRANSPORTES
GERÊNCIA DO LAB. DE ANÁLISES CLÍNICAS
GERÊNCIA DO CENTRO CIRÚRGICO
GERÊNCIA DO SAME
GERÊNCIA DO SERVIÇO SOCIAL
GERÊNCIA DA URGÊNCIA
SUBGERÊNCIA DE PESSOAL
UTI

A Gerência de Epidemiologia e Estatística responsável pela elaboração deste trabalho reconhece com gratidão a contribuição dos colaboradores que de forma direta ou indireta, com dedicação, forneceram os dados referentes aos resultados obtidos em suas atividades. A essas pessoas, muito obrigada.

MARIA ANGELA COSTA LIMA GIOIA

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	4
AGRADECIMENTOS	5
ÍNDICE	6
LISTA DE TABELAS	8
LISTA DE FIGURAS	11
INTRODUÇÃO	13
METODOLOGIA	14
GLOSSÁRIO	15
Relatório de Gestão	
Estrutura Organizacional	17
Organograma	18
- Órgãos Colegiados	18
- Estrutura da Diretoria Geral	19
- Estrutura Gerencial da Diretoria Técnica	20
- Estrutura Gerencial da Diretoria Administrativa e Financeira	21
Estrutura Física	22
Especialidades Atendidas	22
Informações Institucionais	24
Execução Orçamentária Exercício 2011	26
Execução Física	31
Anexos	
Anexo I - Tabelas complementares ao Relatório de Gestão	62
Anexo II - Relatório de Atividades	95

1. Atendimento Ambulatorial	96
1.1. Consultas Médicas	96
1.2. Procedimentos cirúrgicos ambulatoriais	98
1.3. Consultas e procedimentos p/categoria profissional	100
1.4. Exames complementares (Endoscopia e Imagenologia)	103
1.5. Exames complementares (Anatomia Patológica e Patologia Clínica)	106
1.6. Tratamento ambulatorial não cirúrgico	109
1.7. Total ambulatorial	114
2. Atendimento Hospitalar	115
2.1. Serviço de urgência	115
2.2. Cirurgias por porte	116
2.3. Centro cirúrgico	118
2.4. Setor de internação	120
2.5. Unidade de Tratamento Intensivo - UTI	123
2.6. Total de atendimento hospitalar	124
3. Outros Serviços	129
3.1. Diretoria de ensino e pesquisa	129
3.2. Nutrição e dietética	136
3.3. Comissão de Controle de Infecção Hospitalar – CCIH	142
3.4. Farmácia	143
3.5. Centrinho	145
Anexo III - Relatório de Neoplasias Malignas diagnosticadas na FCECON	146
Anexo IV - Relatório de óbitos	165
CONCLUSÃO	186
ELABORAÇÃO E REVISÃO	190

LISTA DE TABELAS

Relatório de Gestão	
Tabela 1 - Quadro de identificação da Unidade Executora.	24
Tabela 2 – Quadro demonstrativo da execução física.	25
Tabela 3 - Demonstrativo do orçamento planejado.	26
Tabela 4 - Demonstrativo do orçamento autorizado.	26
Tabela 5 - Execução orçamentária por origem de recursos do FES através de destaque.	27
Tabela 6 - Execução orçamentária por origem de recurso de forma plena.	28
Tabela 7 - Principais despesas executadas no decorrer de 2011.	29
Tabela 8 - Variação das despesas correntes de 2011, comparada com o exercício de 2010.	31
Tabela 9 - Demonstrativo dos contratos de prestação de serviços com locação de mão-de-obra.	32
Tabela 10 - Despesas por modalidade de contratação dos créditos originários.	33
Tabela 11 – Quadro demonstrativo relativo à execução dos restos a pagar.	34
Tabela 12 - Dimensionamento do quadro de servidores ano de 2011.	37
Tabela 13 - Composição do quadro de estagiários da FCECON em 2011.	37
Tabela 14 - Frequência de processos por tipo de compra no decorrer de 2011.	39
Tabela 15 - Valor total de processos por grupo no decorrer de 2011.	40
Tabela 16 - Total de <i>atendimentos realizados</i> pela psicologia por setor.	42
Tabela 17 - Estatística de infecção hospitalar da Unidade de Terapia Intensiva.	44
Tabela 18 - Número de <i>exames citopatológicos</i> por laboratório .	47
Tabela 19 - Número de <i>exames citopatológicos cérvico vaginal e alterações diagnosticadas</i>	47
Tabela 20 - Alterações em <i>exames citopatológicos cérvico vaginais e microflora</i> realizados	49
Tabela 21 - Número de <i>mamografias realizadas</i> por clínicas médicas - Ano 2011.	52
Tabela 22 - Resultados de <i>mamografias por categoria BI-RADS</i> em 2011.	53
Tabela 23 - Quadro consolidado das atividades realizadas pela DEP em 2011.	61
Tabelas do Anexo I Relatório de Gestão	
Tabela 1 - Demonstrativo dos contratos vigentes em 2011.	63
Tabela 2 - Quadro demonstrativo do saldo a pagar no exercício de 2011, por fornecedor.	73
Tabela 3 - Dimensionamento do quadro de servidores da FCECON.	91
Tabelas do Anexo II - Relatório de Atividades	
Tabela 1 - Distribuição das <i>cons. médicas</i> realizadas p/especialidade, seg. a categoria do atendimento.	96

Tabela 2 - Discriminação dos <i>procedimentos cirúrgicos</i> ambulatoriais realizados no ano de 2011.	98
Tabela 3 - Discriminação dos <i>procedimentos médicos</i> ambulatoriais realizados no ano de 2011.	100
Tabela 4 - Distribuição das <i>consultas realizadas</i> no ano de 2011, p/categoria profissional.	101
Tabela 5 - Total de <i>procedimentos/atividades</i> amb. realizados no ano de 2011, p/categ. prof.	102
Tabela 6 - Total de <i>exames realizados</i> no serviço de <i>endoscopia</i> no ano de 2011, p/especificidade.	103
Tabela 7 - Total de <i>exames realizados</i> no setor de <i>imagemologia</i> durante o ano de 2011, p/especificidade.	104
Tabela 8 - Total de <i>exames</i> realizados pelo setor de <i>anatomia patológica</i> no ano de 2011.	106
Tabela 9 - Descrição dos <i>exames realizados</i> pelo laboratório de <i>análise clínica</i> no ano de 2011	107
Tabela 10 - Total de <i>exames complementares</i> realizados no ano de 2011, p/serviço.	108
Tabela 11 - Total de <i>consultas de oncologia clínica</i> realizadas no ano de 2011.	109
Tabela 12 - Total de <i>procedimentos e ou atividades</i> realizadas p/unidade de tratamento no ano de 2011.	109
Tabela 13 - Total de <i>transfusões realizadas</i> p/ tipo e setor no ano de 2011.	110
Tabela 14 - Total de <i>exames realizados</i> pela hemoterapia p/ setor no ano de 2011.	111
Tabela 15 - Total de <i>tratamento quimioterápico</i> realizados no ano de 2011.	112
Tabela 16 - Total de <i>tratamento radioterápico</i> realizado no ano de 2011, segundo o tipo de aparelho.	112
Tabela 17 - Total alcançado nas <i>atividades</i> realizadas pela <i>oncologia clínica</i> durante o ano de 2011, segundo o <i>tipo de assistência</i> .	113
Tabela 18 - Total do <i>atendimento ambulatorial</i> realizado por tipo de <i>assistência prestada</i> .	114
Tabela 19 - Total por tipo de <i>assistência prestada</i> na <i>emergência</i> no ano 2011.	115
Tabela 20 - Total de <i>cirurgias realizadas</i> no ano de 2011 p/porte e sexo.	116
Tabela 21 - Total de <i>procedimentos cirúrgicos</i> realizados no ano de 2011 por <i>clínica</i> .	118
Tabela 22 - Total de <i>internações e reinternações</i> ocorridas no setor de internação no ano de 2011.	120
Tabela 23 - Total de altas ocorridas no setor de internação no ano de 2011, p/tipo.	121
Tabela 24 - Total de admissões, altas e óbitos ocorridos no setor de internação no ano de 2011.	122
Tabela 25 - Estatística referente ao ano de 2011, setor UTI.	123
Tabela 26 - Total <i>assistência hospitalar</i> realizada no ano de 2011, por tipo.	124
Tabela 27 - Total de <i>atividades realizadas</i> no ano de 2011, p/tipo de atendimento.	125
Tabela 28 - Média das <i>atividades em geral</i> .	126
Tabela 29 - Resumo estatístico das atividades realizadas na FCECON 2011.	128
Tabela 30 - Relação de <i>projetos – PAIC</i> aprovados na FCECON 2011.	129

Tabela 31 - Resumo estatístico das <i>atividades, eventos e projetos</i> realizados na FCECON 2011.	131
Tabela 32 - <i>Consultas realizadas</i> pela nutrição no ano de 2011.	136
Tabela 33 - <i>Atendimento</i> hospitalar no ano de 2011.	138
Tabela 34 - Total de <i>refeições</i> servidas por dietas no ano de 2011.	139
Tabela 35 - Estatística mensal realizada pela CCIH no ano de 2011.	142
Tabela 36 - Total de <i>procedimentos</i> realizados pelo serviço de farmácia no ano de 2011.	143
Tabela 37 - Total de <i>consultas e procedimentos cirúrgicos</i> realizados no Centrinho p/especialidade no ano de 2011.	144
Tabelas do Anexo III - Relatório de Neoplasias Malignas	
Quadro Distribuição Das Neoplasias Malignas Diagnosticadas Por Topografia, Sexo E Faixa Etária	147
Tabela 1 - Neoplasias Malignas diagnosticadas na FCECON por loc.anatômica e sexo no ano de 2011.	149
Tabela 2 - Distribuição das Neoplasias Malignas mais frequentes diagnosticadas, seg. a localização primária. FCECON - 2011.	152
Tabela 3 - Distrib.das Neoplasias Malignas mais frequentes diagnosticadas no sexo feminino, seg. a localização primária. FCECON - 2011.	154
Tabela 4 - Distrib.das Neoplasias Malignas mais frequentes diagnosticadas no sexo masculino, seg. a localização primária. FCECON - 2011.	156
Tabela 5 - Distribuição das Neoplasias Malignas diagnosticadas por sexo e faixa etária. FCECON - 2011.	158
Tabela 6 - Taxa bruta por 100.000 habitantes, neoplasia maligna diagnosticada na fcecon segundo a localização primária, por sexo em 2011.	162
Tabela 7 - Quadro demonstrativo das Neoplasias Malignas diagnosticadas FCECON de 2009-2011.	164
Tabelas do Anexo IV - Relatório de Óbitos	
Quadro Distribuição Dos Óbitos Ocorridos Por Topografia, Sexo E Faixa Etária.	166
Tabela 1 - Óbitos por câncer tratados na FCECON por loc.de ocorrência.	168
Tabela 2 - Óbitos por câncer tratados na FCECON por sexo.	169
Tabela 3 - Distribuição dos óbitos por topografia e sexo.	170
Tabela 4 - Distribuição dos óbitos mais frequentes seg. a localização primária.	173
Tabela 5 - Distrib.dos óbitos mais frequentes no sexo masculino, seg.a localização primária.	175
Tabela 6 - Distrib.dos óbitos mais frequentes no sexo feminino, seg.a localização primária.	177
Tabela 7 - Distribuição dos óbitos por sexo e faixa etária.	179
Tabela 8 - Taxa bruta por 100.000 habitantes, segundo a localização primária, por sexo declarações de óbitos emitidas na FCECON.	183
Tabela 9 - Quadro comparativo do quantitativo das certidões de óbitos emitidas pela FCECON e os ocorridos no Mundo, por tipo de câncer mais frequente.	185

LISTA DE FIGURAS

Relatório de Gestão	
Figura 1 - % por origem de recursos em relação ao total.	30
Figura 2 - % por origem de recursos em relação ao total.	30
Figura 3 - % por despesa em relação ao total executado.	31
Figura 4 - Variação das despesas correntes de 2011, comparada com o exercício de 2010.	31
Figura 5 - Processos por tipo de compra.	39
Figura 6 - Processos por grupo de compra.	40
Figura 7 - Atendimentos por setor do serviço de Psicologia.	43
Figura 8 - Fluxograma do atendimento do serviço de emergência.	45
Figura 9 - Fluxograma do atendimento do setor de emergência serviços de enfermaria.	45
Figura 10 - % de participação de exames citopatológicos cérvico vaginal com alterações em todo o Programa Viva Mulher.	48
Figura 11 - % de participação por tipo de alteração dos exames citopatológicos cérvico vaginal com alterações em todo o Programa Viva Mulher.	48
Figura 12 - Rastreamento dos exames citopatológicos do colo uterino no módulo seguimento do SISCOLO/AM.	51
Figura 13 - Lançamento da Nova Fase de Intensificação do Programa Nacional de Controle do Câncer de Colo Uterino e Mama.	51
Figura 14 - Comemoração do Outubro Rosa.	53
Figura 15 - Cirurgias de cabeça e pescoço por porte.	54
Figuras do Anexo I - Relatório de Gestão	
Figura 1 - Fluxo da execução orçamentária FCECON.	72
Figura 2 - Fluxograma da rotina do setor de almoxarifado da FCECON.	93
Figura 3 - Fluxograma da rotina dos materiais desde a requisição do setor de farmácia até o setor de contas da FCECON.	94
Figuras do Anexo II - Relatório de Atividades	
Figura 1 - Total de consultas realizadas p/especialidade.	97
Figura 2 - Procedimentos médicos ambulatoriais.	100
Figura 3 - Consultas realizadas p/categoria profissional.	101
Figura 4 - Procedimentos/atividades ambulatoriais p/categoria profissional.	102
Figura 5 - Exames realizados no setor de endoscopia p/especificidade.	103
Figura 6 - Exames realizados no setor de imagem p/ especificidade.	105
Figura 7 - Exames realizados no setor de anatomia patológica.	106
Figura 8 - Exames realizados no setor de análise clínica.	107
Figura 9 - % Alcançado dos exames realizados p/serviço.	108
Figura 10 - % Alcançado p/unidade de tratamento nos procedimentos.	109
Figura 11 - Transfusões realizadas por setor.	110
Figura 12 - % De exames realizados na hemoterapia por local de demanda.	111
Figura 13 - Tratamentos realizados no setor de quimioterapia.	112
Figura 14 - Total de tratamento radioterápico realizado p/tipo de aparelho.	113
Figura 15 - % Alcançado p/tipo de assistência nos tratamentos ambulatoriais não cirúrgico.	113
Figura 16 - % Alcançado p/assistência ambulatorial prestada.	114
Figura 17 - Serviço de urgência p/assistência prestada.	116

Figura 18 - Total de cirurgias realizadas no centro cirúrgico p/porte e sexo.	117
Figura 19 - % De cirurgias p/porte.	117
Figura 20 - Cirurgias realizadas p/clínica.	119
Figura 21 - Participação p/ especialidade em relação ao total de cirurgias realizadas.	119
Figura 22 - Total de Internações e Reinternações Ocorridas.	120
Figura 23 - Total de altas ocorridas no setor de internação.	121
Figura 24 - Admissões e altas ocorridas no setor de internação.	122
Figura 25 - Estatística do departamento de unidade de terapia intensiva.	123
Figura 26 - Total de atendimentos p/tipo de assistência hospitalar realizada.	124
Figura 27 - Tendência por tipo de atendimento.	125
Figura 28 - Média mensal das atividades.	127
Figura 29 - Média mensal de assistência hospitalar e ambulatorial.	127
Figura 30 - Consultas realizadas no ambulatório.	137
Figura 31 - Atendimento hospitalar.	138
Figura 32 - Total de refeições servidas por dieta.	140
Figura 33 - Evolução das refeições servidas.	141
Figura 34 - Estatística CCIH.	142
Figura 35 - Total alcançado de procedimentos realizados pelo serviço de farmácia.	144
Figura 36 - Total de consultas e procedimentos realizados pelo Centrinho.	145
Figuras do Anexo III - Relatório de Neoplasias Malignas	
Figura 1 - % de Contribuição das Neoplasias Malignas mais frequentes diagnosticadas, seg. a localização primária, em relação ao total de NM diagnosticada.	153
Figura 2 - % de Contribuição das Neoplasias Malignas mais frequentes diagnosticadas, seg. a localização primária, em relação ao total de NM diagnosticada.	155
Figura 3 - % de Contribuição das Neoplasias Malignas mais frequentes diagnosticadas, seg. a localização primária, em relação ao total de NM diagnosticada.	157
Figura 4 - % Alcançado nas NM por Sexo e Faixa Etária.	159
Figura 5 - % Alcançado nas NM por Faixa Etária.	160
Figura 6 - % Alcançado nas NM por Sexo e Faixa Etária.	161
Figura 7 - Incidência por 100.000 Habitantes.	163
Figura 8 - Demonstrativo mensal das NM diagnosticadas durante os anos de 2009-2011 na FCECON.	164
Figuras do Anexo IV - Relatório de Óbitos	
Figura 1 - % de Óbitos por loc.de ocorrência.	168
Figura 2 - Total de Óbitos por Sexo.	169
Figura 3 - % Óbitos p/câncer seg., as localizações mais freqüentes.	174
Figura 4 - % Das loc.dos óbitos mais freq.no sexo masculino.	176
Figura 5 - % De óbitos no sexo feminino nas loc.mais freqüentes.	178
Figura 6 - Distribuição dos óbitos por sexo e faixa etária.	180
Figura 7 - Distribuição dos óbitos por sexo e faixa etária.	181
Figura 8 - Distribuição dos óbitos por sexo e faixa etária.	182
Figura 9 - Incidência por 100.000 Habitantes.	184
Figura 10 - Comparativo dos óbitos por tipos de câncer mais fresquentes no Mundo e Fcecon.	185

INTRODUÇÃO

Em 2008, 7,6 milhões de pessoas morreram de câncer em todo o mundo, esse valor representa 13% do total de óbitos ocorridos em todo o mundo. (www.who.int/en/, 2012). Organização Mundial de Saúde - OMS. Em 2011 no Amazonas do total de óbitos que tiveram como causa base CID (C00 - C97) em relação ao total de óbitos representou 14%. Destes 14%, no mesmo ano, o total de certidões de óbitos emitidas pela FCECON representou 56,5% do total de óbitos ocorridos no Amazonas. (Análise feita com os dados coletados do Sistema de Informação de Mortalidade - SIM)

Este trabalho tem por objetivo registrar a riqueza de informações resultantes dos serviços disponibilizados aos pacientes oncológicos de forma clara em uma linguagem operacional da situação de saúde, para que possa contribuir no desenvolvimento de políticas públicas, definirem prioridades, na pesquisa, sobretudo avaliar o impacto das ações de prevenção e controle do câncer.

É um instrumento que possibilitará acompanhar a aplicação dos recursos frente demonstração da execução orçamentária em relação aos resultados alcançados na execução física, ressaltando as melhorias realizadas nos serviços.

Desta forma, demonstram-se os resultados obtidos no exercício de 2011 de todas as atividades ambulatoriais e hospitalares através do desempenho de cada setor e seus esforços direcionados em atender o paciente, em consequência as informações que poderão nortear um Planejamento de Assistência à Saúde Oncológica eficiente.

METODOLOGIA DO RELATÓRIO GESTÃO

A metodologia escolhida para demonstrar as informações constantes neste documento está baseada na seguinte estrutura:

1 – Relatório de Gestão

2 – Anexos:

- Tabelas complementares ao Relatório de Gestão;
- Relatório de Atividades;
- Relatório de Neoplasias Malignas diagnosticadas na FCECON e
- Relatório de óbitos.

Inicialmente, foi encaminhado memorando solicitando os dados referentes às atividades realizadas mês a mês por cada setor a todos os diretores, chefes de departamento e gestores dessa Instituição.

Após o recebimento dos dados, fornecidos pelo gestor responsável por cada setor, inciou-se a construção desse Relatório.

Ao concluir os trabalhos, foi encaminhada ao Diretor Administrativo e Financeiro, Sr. Israel Escada Garcia uma cópia para revisão e aprovação.

A manutenção desta metodologia tem contribuído para o exercício da reflexão da gestão de cada setor resultando em um desenvolvimento institucional.

GLOSSÁRIO

AMAZONPREV – Fundo Previdenciário do Estado do Amazonas
ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária
CGA – Comissão de Gestão Administrativa
CID - Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde.
CNAE – Classificação Nacional de Atividades Econômicas
DA – Diretamente arrecadado
DATASUS – Departamento de Informática do SUS
DISP - Disposicionado
DOE – Diário Oficial do Estado
EST - Estatutário
FGTS – fundo de Garantia do Tempo de Serviço
HPV - Papiloma Vírus Humano
I-DOCTOR – Sistema de Gestão Hospitalar
IEL – Instituto Euvaldo Lodi
EST - Estatutário
INCA - Instituto Nacional de Câncer
INSS – Instituto Nacional do Seguro Social
IR – Imposto de Renda
LOA – Lei Orçamentária Anual
MEC - Ministério da Educação e Cultura
MS/INCA – Ministério da Saúde/Instituto Nacional de Câncer
NIC I – Neoplasia Intra-epitelial Cervical lesão de baixo grau (IARC – International Agency for Research on Cancer)
NIC II – Neoplasia Intra-epitelial Cervical lesão de alto grau (IARC – International Agency for Research on Cancer)
NIC III - Neoplasia Intra-epitelial Cervical lesão de alto grau (IARC – International Agency for Research on Cancer)
OMS – Organização Mundial da Saúde. É uma agência especializada em saúde, subordinada à Organização das Nações Unidas
RAP – Restos a pagar
RDA – Regime de Direito Administrativo
RHC - Registros Hospitalares de Câncer
SEAD - Secretaria de Estado de Administração e Gestão
SEFAZ – Secretaria de Estado de Fazenda do Amazonas
SEMSA – Secretaria Municipal de Saúde
SICONV – Sistema de Convênios
SIM - Sistema de Informações sobre Mortalidade
SISCOLO - Sistema de Informação do Câncer do Colo do Útero
SISMAMA - Sistema de Informação do Câncer de Mama
SUPLEM - Suplementar
SUS - Sistema Único de Saúde
SUSAM – Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas
SVS – Secretaria de Vigilância em Saúde
TCU – Tribunal de Contas da União
TI – Tecnologia da Informação
UG – Unidade Gestora
UNACON/CACON - Unidades/Centros de Alta Complexidade em Oncologia
UTI – Unidade de Tratamento Intensivo

RELATÓRIO DE GESTÃO

2011

Relatório de Gestão da FCECON no exercício de 2011, apresentado à direção desta Unidade nos termos da Lei Delegada nº 67, de 18 de maio de 2007 – Define a estrutura administrativa do Poder Executivo e Lei Delegada nº 108, de 18 de maio de 2007 – Define a estrutura organizacional.

Setor de Epidemiologia e Estatística

Estrutura Organizacional

ÓRGÃO COLEGIADO

- a) Conselho Consultivo
- b) Comitê de Ética Médica em Pesquisa
- c) Comissão de Controle de Infecção Hospitalar – CCIH

ÓRGÃOS DE ASSISTÊNCIA E ASSESSORAMENTO

- a) Gabinete
- b) Assessoria

ÓRGÃOS DE ATIVIDADES-MEIO

- a) Diretoria Administrativo-Financeira
 - 1. Departamento de Administração e Finanças
 - 2. Departamento de Planejamento e Patrimônio

ÓRGÃOS DE ATIVIDADES-FIM

- a) Diretoria Técnica
 - 1. Departamento de Serviços Complementares e Diagnóstico
 - 2. Departamento Médico
 - 3. Departamento de Cirurgia
 - 4. Departamento de Prevenção do Câncer
 - 5. Departamento de Enfermagem

- b) Diretoria de Ensino e Pesquisa
 - 1. Departamento de Ensino e Pesquisa

Organograma

FCECON

"Trabalhando para criar oportunidades"

ORGANOGRAMA: LEI DELEGADA Nº 108, 18/05/2007

ALTERADO PELA PORTARIA Nº 019/2010 - DOE EM 29/04/2010

FCECON

"Trabalhando para criar oportunidades"

ORGANOGRAMA: LEI DELEGADA Nº 108, 18/05/2007.

ALTERADO PELA PORTARIA Nº 019/2010 - DOE EM 29/04/2010

FCECON

"Trabalhando para criar oportunidades"

ORGANOGRAMA: LEI DELEGADA Nº 108, 18/05/2007
ALTERADO PELA PORTARIA Nº 019/2010 - DOE EM 29/04/2010

FCECON

"Trabalhando para criar oportunidades"

ORGANOGRAMA: LEI DELEGADA Nº 108, 18/05/2007

ALTERADO PELA PORTARIA Nº 019/2010 - DOE EM 29/04/2010

Estrutura Física

Especificação	Unidade de referência
Total de Leitos	110
Leitos para Internação	90
Leitos Urgência e Emergência	15
Leitos de UTI	5
Salas de Cirurgias Disponíveis	5
Consultórios Médicos	17
Consultórios Ginecológicos	2
Sala de Enfermagem e Triagem	1
Sala de Curativo	1
Área Total	19.237,89 m²
Área Construída	15.075,47 m²
Área Crítica	5.313,42 m²
Área semicrítica	6.115,49 m²
Área não Crítica	3.685,60 m²

Fonte dos dados: FCECON

Especialidades Atendidas

Clínica Cirúrgica

Cab.e pescoço
Cir.torácica
Cir.geral
Cir.plástica
Ginecologia
Mastologia
Neurocirurgia
Oftalmologia
Ortopedia
Urologia

Serviços Especializados

Enfermagem
Serviço social
Odontologia
Psicologia
Fonoaudiologia
Nutrição
Fisioterapia

Clínica Médica

Cirurgia vascular
Cabeça e pescoço
Cirurgia geral
Cirurgia plástica
Cirurgia torácica
Cardiologia
Dermatologia
Ginecologia
Neurocirurgia
Mastologia
Nefrologia
Oftalmologia
Otorrinolaringologia
Ortopedia
Oncologia clínica
Pediatria
Pneumologia
Urologia

Oncologia

Radioterapia
Quimioterapia
Hemoterapia

Serviço de Terapia da Dor e Cuidados Paliativos

Apoio ao Diagnóstico

Endoscopia

Gastroduodenoscopia
Laringoscopia
Cistoscopia
Retossigmoidoscopia
Broncoscopia
Colonoscopia
Histeroscopia
Toracocentese

Anatomia Patológica

Histopatologia
Citopatologia oncótica e esp.
Imunohistoquímica

Análise Clínica

Imagenologia

Radiologia
Raio X
Raio X Contrastado
Tomografia computadorizada
Mamografia
Mamografia c/estereotaxia
Eletrocardiograma
Ultrassonografia
Nefrostomia
Outros

O tema do Dia Mundial do Câncer 2012, " Juntos é possível", enfatiza a idéia de que a única maneira de reduzir as mortes prematuras por câncer e outras doenças não-transmissíveis é através da colaboração de todos os indivíduos, organizações e governos.(www.who.int/en/, 2012). Organização Mundial de Saúde – OMS

Informações Institucionais

A Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas – FCECON tem seus trabalhos voltados a Atenção à Saúde Oncológica, através do desenvolvimento de atividades educativas, preventivas de detecção precoce, tratamento e controle do câncer; da realização de atividades de ensino, pesquisa e desenvolvimento tecnológico; atendimento à população indígena em oncologia e do apoio administrativo.

Tabela 1 - Quadro de identificação da Unidade Executora.

Poder e Órgão de Vinculação		
Poder: Executivo		
Órgão de Vinculação: Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	Código UG: 017000	
Identificação da Unidade Executora		
Denominação completa: Fundação Centro de Controle de Oncologia		
Denominação abreviada: FCECON		
Situação: Ativa	Código LOA: 017301-FCECON e 017701-FES	Código AFI: 017301
Natureza Jurídica: Administração Indireta – Fundação		
Principal Atividade: Atividade de Atenção à Saúde Humana		
Telefones: (92) 3655-4752	Código CNAE: 86	
Página na Internet: http://www.fcecon.am.gov.br	Fax de contato: (92) 3655-4762	
Endereço Postal: Rua Francisco Orellana nº 215 – Planalto CEP 69040-010 – Manaus – AM		
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada		

Portaria nº 64, de 25 de junho de 1974 – Cria a unidade hospitalar Centro de Controle de Oncologia.

Lei nº 1935, de 20 de dezembro de 1989 – Torna o Cecon em Fundação.

Portaria nº 144, de 25 de agosto de 1994 – Credencia o hospital para Alta Complexidade em Câncer.

Lei Delegada nº 67, de 18 de maio de 2007 – Define a estrutura administrativa do Poder Executivo.

Lei Delegada nº 108, de 18 de maio de 2007 – Define a estrutura organizacional.

Portaria nº 19 de 29 de abril de 2010 – Alteração do regimento interno.

Lei nº 3.571 de 23 de dezembro de 2010, págs. 82,85 e 89 – Estima a receita e fixa a despesa.

“Com a missão de formular e executar a política Estadual de Combate ao Câncer, a FCECON tem por objetivo primordial a prevenção, o diagnóstico e o tratamento do câncer, através de prestação de assistência médico social especializada e de efetiva capacidade resolutiva aos pacientes, bem como o ensino e a pesquisa no campo da Oncologia”.

Tem como atividade agregada, a realização do programa de diagnóstico, tratamento, acompanhamento e reabilitação das lesões labiopalatal.

No decorrer do planejamento para elaboração do Plano Plurianual – PPA de 2008-2011 foi apurado para o início do PPA os percentuais de 13,5% para o indicador de incidência de câncer diagnosticados na FCECON e 10% para o indicador de taxa de mortalidade geral hospitalar da FCECON por câncer ocorrido em determinado período. Tendo como meta para o final do PPA, ano de 2011, o percentual de 11% para o indicador de incidência de câncer e 8,7% para o indicador de taxa de mortalidade geral hospitalar. Dentro desse contexto e considerando as metas quantitativas e qualitativa a FCECON apresenta os resultados e melhorias alcançadas em seus trabalhos no decorrer de 2011.

Tabela 2 – Quadro demonstrativo da execução física.

PERSP.	OBJETIVO	INDICADOR	CRITÉRIO DE APURAÇÃO	FREQUÊNCIA	META	REALIZADO
USUÁRIO	Diminuir a incidência e a mortalidade de pessoas com câncer no estado do Amazonas.	Incidência de câncer diagnosticados na FCECON em um determinado período.	Nº de casos de câncer novos diagnosticados na FCECON/Nº de exames anatomopatológicos realizados na FCECON X 100	ANUAL	11%	11,56%
		Taxa de mortalidade geral hospitalar da FCECON por câncer ocorrido em determinado período.	Nº de óbitos ocorridos em determinado período/Nº de altas no mesmo período X 100.	ANUAL	8,7%	6,3%
FINANCEIRO	Prover a administração com recursos necessários para o funcionamento da unidade através de convênios e parcerias públicas e privadas.	Relação entre o orçamento executado e o orçamento planejado.	Orçamento executado / orçamento planejado X 100	ANUAL	100%	92%
PROCESSOS INTERNOS	Desenvolver atividades educativas, preventivas e de detecção precoce do câncer.	Realização de campanhas para a prevenção do câncer no estado.	Campanhas realizadas	ANUAL	6	6
PROCESSOS INTERNOS	Oferecer tratamento e controle do câncer aos pacientes oncológicos.	Pacientes atendidos	Consultas realizadas	ANUAL	75.000	83.060
			Indígena atendido	ANUAL	207	220
APRENDIZADO E CONHECIMENTO	Realizar atividades de ensino e pesquisa e desenvolvimento tecnológico em oncologia.	Atividades de ensino, pessoas envolvidas, publicações científicas geradas e novas tecnologias implantadas.	Projetos desenvolvidos	ANUAL	100	399

Fonte de dados: Gerência de Epidemiologia e Estatística - FCECON

Execução Orçamentária Exercício 2011

Tabela 3 - Demonstrativo do orçamento planejado.

Valores em R\$ 1,00

DESPESA	ESTADO	SUS	CONVÊNIO	D.A.	TOTAL
Pessoal e encargos	25.944.450,00	4.961.250,00	0,00	0,00	30.905.700,00
Cooperativas médicas	6.515.250,00	0,00	0,00	0,00	6.515.250,00
Outras Desp. Correntes	10.071.550,00	15.297.750,00	333.000,00	1.000,00	25.703.300,00
Investimento	600.000,00	500.000,00	0,00	0,00	1.100.000,00
TOTAL	43.131.250,00	20.759.000,00	333.000,00	1.000,00	64.224.250,00

Fonte de dados: Diretoria Administrativa e Financeira - FCECON

Tabela 4 - Demonstrativo do orçamento autorizado.

Valores em R\$ 1,00

DESPESA	ESTADO	SUS	CONVÊNIO	D.A.	TOTAL
Pessoal e encargos	20.912.915,72	0,00	0,00	0,00	20.912.915,72
Cooperativas médicas	4.080.197,90	0,00	0,00	0,00	4.080.197,90
Outras Desp. Correntes:	15.866.959,70	15.715.425,87	353.037,99	18.605,53	31.954.029,09
1. do exercício	15.866.959,70	15.715.425,87	332.413,91	1.000,00	
2. de superávit	0,00	0,00	20.624,08	17.605,53	
Investimento:	631.173,19	0,00	1.338.380,76	0,00	1.969.553,95
3. do exercício	631.173,19	0,00	367.586,09	0,00	
4. superavit	0,00	0,00	970.794,67	0,00	
Total	41.491.246,51	15.715.425,87	1.691.418,75	18.605,53	58.916.696,66
Superávit	0,00	0,00	-991.418,75	-17.605,53	-1.009.024,28
Total Autorizado (-) Superavit	41.491.246,51	15.715.425,87	700.000,00	1.000,00	57.907.672,38
Total Planejado	-43.131.250,00	-20.759.000,00	-333.000,00	-1.000,00	-64.224.250,00
Diferença (+ ou -)	-1.640.003,49	-5.043.574,13	367.000,00	0,00	-6.316.577,62

Fonte de dados: Diretoria Administrativa e Financeira - FCECON

Registramos inicialmente que a execução orçamentária da FCECON ocorre em dois momentos distintos:

O primeiro de forma plena, que conta com os recursos arrecadados por meio de convênio celebrado pela Instituição e com recursos diretamente arrecadados.

Em um segundo momento, a FCECON atua, exclusivamente, como unidade executora dos recursos que são adicionados ao seu orçamento por meio de destaques provenientes do Fundo Estadual de Saúde – FES, sendo o Fundo a unidade orçamentária.

Na tabela abaixo, observa que quando atuamos como apenas como unidade executora tem déficit na receita orçamentária e na disponibilidade financeira, pois o Fundo Estadual de Saúde, não disponibiliza a receita orçamentária de acordo com a autorização para empenhamento, com isso gera déficit de receita orçamentária.

Unidade orçamentária: 17.701 - Fundo Estadual de Saúde – FES

Unidade executora: 17.301 - Fundação CECOM

Tabela 5 - Execução orçamentária por origem de recursos do FES através de destaque.

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Recursos	Dotação Suplementar e Inicial (a)	Receita Orçamentária (b)	Valor Empenhado (c)	Déficit / Superavit (a+b-c)	Saldo Bancário em 31/12/2011 (d)	RAP 2011 (e)	Reserva Financeira Disponível ou Déficit em 31.12.2011 (d-e)
Custeio (Estado e SUS/FES)	0,00	45.032.950,79	56.575.499,19	-11.542.548,40	10.794,80	9.859.073,36	-9.848.278,56
Investimento (Estado) Sefaz	0,00	29.768,73	29.768,73	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Tabela 5	0,00	45.062.719,52	56.605.267,92	-11.542.548,40	10.794,80	9.859.073,36	-9.848.278,56

Fonte de dados: Diretoria Administrativa e Financeira - FCECON

Nota técnica da tabela A: O déficit orçamentário e financeiro apontado na **tabela 5** acima é controlado pela Unidade Orçamentária FES - Fundo Estadual de Saúde – 17.701.

Quando atuamos como unidade orçamentária e executora, de forma plena, há superavit na execução orçamentária, bem como disponibilidade financeira positiva (ver **Tabela 6**).

Unidade orçamentária: 17.301 - Fundação CECOM

Unidade executora: 17.301 - Fundação CECOM

Tabela 6 - Execução orçamentária por origem de recurso de forma plena.

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Recursos	Dotação Suplementar e Inicial (a)	Receita Orçamentária (b)	Valor Empenhado (c)	Déficit / Superavit (a+b-c)	Saldo Bancário em 31/12/2011 (d)	RAP 2011 (e)	Reserva Financeira Disponível ou Déficit em 31.12.2011 (d-e)
Custeio Convênio	20.624,08	341.517,59	352.268,14	9.873,53	41.279,88	31.267,17	10.012,71
Custeio Diretamente Arrecadado	17.605,53	3613,15	15.779,82	5.438,86	5.283,61	426,00	4.857,61
Investimento Conv. Federal 4590/05	556.686,34	195.661,95	261.227,68	491.120,61	1.091.120,61	0,00	1.091.120,61
Investimento Conv. Federal 0266-322-07/2007	414.108,33	95.345,76	0,00	509.454,09	509.454,09	0,00	509.454,09
Alienação de Bens	1.404,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contra Partida Convênio 4590/05	600.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dotação Inicial	701.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Tabela 6	2.311.428,74	636.138,45	629.275,64	1.015.887,09	1.647.138,19	31.693,17	1.615.445,02
TOTAL TABELA (5 + 6)	2.311.428,74	45.698.857,97	57.234.543,56	-10.526.661,31	1.657.932,99	9.890.766,53	
Valor Empenhado Destaque (Tab. 5 item C)	56.605.267,92					RAP exercícios anteriores 34.255,12	
Orçamento Autorizado (5+6)+(C)	58.916.696,66					Consignações Exercícios Anteriores 1.000,17	
						Dívida Flutuante 9.926.021,82	

Fonte de dados: Diretoria Administrativa e Financeira - FCECON

Nota técnica da **tabela 6**: Na tabela acima se observa que quando a unidade orçamentária é a FCECON, temos superavit orçamentário. Sendo assim, quando administramos os recursos financeiros cumprimos o que determina a Lei de Responsabilidade Fiscal, ou seja, além do superávit orçamentário temos reserva financeira positiva.

Ressaltamos, que a Lei nº 2.880, de 07 de abril de 2004, reorganiza o Fundo Estadual de Saúde, criado pela Lei nº 2.364, de 11 de dezembro de 1995, e alterada pela Lei nº 2.671, de 23 de julho de 2001.

Art. 2º da referida Lei, diz que o FES é subordinado à Secretaria Estadual de Saúde, será fiscalizado pelo Conselho Estadual de Saúde – CES/AM, conforme diretrizes do Sistema Único de Saúde.

Parágrafo único – “A gestão do Fundo Estadual de Saúde é de competência privativa do Secretário de Estado de Saúde, nos termos da legislação pertinente, podendo delegar competências aos responsáveis pelas unidades de saúde e integrantes da rede estadual de serviços”.

Art. 3º - “A elaboração do orçamento do Fundo Estadual de Saúde, observará as diretrizes da política pública de saúde contida no Plano Estadual de Saúde, aprovado pelo CES/AM”.

Parágrafo único – “Os recursos financeiros destinados à saúde serão administrados pelo Fundo Estadual de Saúde, através de unidade orçamentária própria, observado o Plano Estadual de Saúde, aprovado pelo CES/AM”. (grifo nosso)

No Anexo I, figura 1 o fluxograma da execução orçamentária.

Tabela 7 - Principais despesas executadas no decorrer de 2011. Valores em R\$ 1,00

Tipo de Despesa	Origem dos Recursos				
	Estado	SUS	Convênio	D.A.	Total
Pessoal e encargos	20.896.610,04	0,00	0,00	0,00	20.896.610,04
Cooperativa médica	4.080.197,93	0,00	0,00	0,00	4.080.197,93
Tiquete alimentação	1.443.046,11	0,00	0,00	0,00	1.443.046,11
IEL Bolsistas	0,00	225.456,00	0,00	0,00	225.456,00
Total Gasto com Pessoal	26.419.854,08	225.456,00	0,00	0,00	26.645.310,08
Publicações DOE e outros	101.868,00	0,00	0,00	0,00	101.868,00
Energia elétrica	1.378.288,29	37.534,37	0,00	0,00	1.415.822,66
Água e esgoto	1.903,56	0,00	0,00	0,00	1.903,56
Processamento de dados	89.944,72	0,00	0,00	0,00	89.944,72
Telecomunicações	213.379,06	0,00	0,00	0,00	213.379,06
Total Gasto com Constas Públicas	1.785.383,63	37.534,37	0,00	0,00	1.822.918,00
Medicamentos	9.278.443,72	5.269.403,30	165.998,87	1.643,00	14.715.488,89
Material de laboratório	170.507,97	574.279,68	4.100,20	0,00	748.887,85
Material hospitalar	982.587,40	1.452.386,35	142.152,26	14.136,82	2.591.262,83
Serviço de conservação e limpeza	486.743,95	1.849.627,01	0,00	0,00	2.336.370,96
Serviço de vigilância ostensiva	0,00	728.036,82	0,00	0,00	728.036,82
Fornecimento de refeição	0,00	2.169.651,00	0,00	0,00	2.169.651,00
Contratos diversos	597.990,10	1.993.361,77	0,00	0,00	2.591.351,87
Outras despesas	1.138.562,47	1.415.689,57	40.016,81	0,00	2.594.268,85
Total Gasto com Principais Despesas	12.654.835,61	15.452.435,50	352.268,14	15.779,82	28.475.319,07
Investimento	290.996,41	0,00	0,00	0,00	290.996,41
Total Gasto com Investimento	290.996,41	0,00	0,00	0,00	290.996,41
Total Geral	41.151.069,73	15.715.425,87	352.268,14	15.779,82	57.234.543,56

Fonte de dados: Diretoria Administrativa e Financeira - FCECON

Nota técnica: Do total investido R\$29.768,73 foram recursos liberados pelo FES e o restante é contrapartida do convênio Federal nº 4.590/2005.

Figura 1 - % por origem de recursos em relação ao total. FCECON – 2011

% das despesas correntes s/gastos com pessoal - por origem de recursos

Figura 2 - % por origem de recursos em relação ao total. FCECON – 2011

Conforme **tabela 7** observa-se que as despesas com pessoal é equivalente a 46,6%, se comparado com o total das despesas. Nas contas públicas atingimos o percentual de 3,18% do total das despesas. Já nas despesas com medicamentos, material de laboratório, material hospitalar, serviços de conservação e limpeza, serviço de vigilância ostensiva, fornecimento de refeição e contratos diversos e outras despesas, atingimos o percentual de 49,75% e de Investimento foi na ordem de 0,51%, no valor total de R\$290.996,41 (duzentos e noventa mil, novecentos e noventa e seis reais e quarenta e um centavos) desse valor para o exercício de 2011, somente foi liberado o valor de R\$29.768,73 (vinte e nove mil, setecentos e sessenta e oito reais e setenta e três centavos) o restante de R\$261.227,68 (duzentos e sessenta e um mil, duzentos e vinte e sete reais e setenta e três centavos) refere-se à contrapartida de Convênio Federal.

Figura 3 - % por despesa em relação ao total executado. FCECON – 2011

Tabela 8 - Variação das despesas correntes de 2011, comparada com o exercício de 2010.

Despesa	2010	2011	Varição %
Pessoal e encargos sociais	24.856.799,30	26.645.310,08	7,2
Contas públicas	1.759.653,57	1.822.918,00	3,6
Outras despesas correntes	21.286.531,53	28.475.319,07	33,8

Fonte de dados: Diretoria Administrativa e Financeira - FCECON

Figura 4 - Variação das despesas correntes de 2011, comparada com o exercício de 2010. FCECON – 2011

Execução Física

Durante o ano de 2011, elaborou propostas de projetos, acompanhamento de processos licitatórios, supervisão e monitoramento de contratos, elaboração de prestação de contas e gerenciamento do Sistema de Gestão de Contratos e Convênios, no âmbito da SEFAZ.

No **Anexo I, tabela nº 1** com o quadro demonstrativo dos contratos vigentes em 2011.

Os contratos de prestação de serviços com locação de mão-de-obra referem-se às áreas de conservação e limpeza, segurança, profissionais de saúde e trabalhadores de saúde. Os profissionais de saúde prestam serviços em urgência e emergência, anestesia e estágios, enquanto os trabalhadores de saúde atuam em serviços administrativos.

Tabela 9 - Demonstrativo dos contratos de prestação de serviços com locação de mão-de-obra.

Nome: FUNDAÇÃO CENTRO DE CONTROLE DE ONCOLOGIA														
UG/Gestão: 17 301							CNPJ: 34.570.820/0001-30							
Informações sobre os contratos														
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Identificação do Contrato n°/ Aditivo	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Situação do Contrato
						Início	Fim	F		M		S		
								P	C	P	C	P	C	
2008	1	O	15/2008	2º 2010 e 3º 2011	00.984.730/0001-74	15/03/11	15/03/12		98		2			P
2011	2	O	44/2011		63.724.470/0001-18	03/11/11	03/11/12				13			A
2011	4	O	25/2011		04.409.637/0001-97	01/06/11	01/06/12				20		66	A
2011	3	O	48/2011		11.788.175/0001-21	19/11/11	19/11/12						52*	A
2011	3	O	90/2010		04.812.092/0001-65	28/12/10	28/12/11						28*	A

Fonte de dados: Departamento Administrativo e Financeiro - FCECON

Observações *: O quantitativo informado refere-se à quantidade semanal.

LEGENDA

Área:

1. Conservação e Limpeza;
2. Segurança;
3. Profissionais de Saúde e
4. Trabalhadores de Saúde.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Na tabela abaixo é demonstrado a quantidade de empenhos emitidos durante o exercício de 2011, por modalidade de licitação, suprimentos de fundos e Pagamento de Pessoal.

Tabela 10 - Despesas por modalidade de contratação dos créditos originários.

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Nº de Empenhos 2011	Nº de Empenhos 2010	Despesa Líquidada	Despesa Líquidada	Despesa paga	Despesa paga
			2011	2010	2011	2010
Modalidade de Licitação	1.468	1.402	27.468.605,08	30.201.105,05	26.477.806,29	28.965.337,34
Convite	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
Tomada de Preços	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
Concorrência	3	5	2.283.055,48	4.466.770,10	2.283.055,48	4.462.122,22
Pregão Eletrônico	659	667	17.820.253,91	18.533.870,36	16.926.518,17	17.371.682,45
Pregão Presencial	3	4	30.486,35	569.741,41	30.486,35	569.741,41
Concurso	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
Consulta	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
Registro de Preços	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
Dispensa	770	710	5.966.457,22	5.556.906,39	5.892.514,17	5.487.974,47
Inexigibilidade	33	16	1.368.352,12	1.073.816,79	1.345.232,12	1.073.816,79
Regime de Execução Especial	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
Suprimento de Fundos	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
Pagamento de Pessoal	214	241	21.033.025,72	19.775.917,77	20.865.970,74	19.775.917,77
Pagamento em Folha	214	241	21.033.025,72	19.775.917,77	20.865.970,74	19.775.917,77
Diárias	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1.682	1.643	48.501.630,80	49.977.022,82	47.343.777,03	48.741.255,11

Fonte: SEFAZ- Gerência de Orçamento e Finanças – FCECON

Nota: Pagamento em folha consta: folha de pagamento, INSS, FGTS, AMAZONPREV e IR.

No dia 14 de dezembro o Governador Omar Aziz determinou a liberação de R\$5.000.000,00 (cinco milhões) para a compra do primeiro lote do medicamento trastazumabe, indicado para pacientes com câncer de mama. “Agora, chegou à vez da compra deste importante medicamento que vai ajudar no tratamento das mulheres e possibilitar salvar vidas”. (Governador Omar Aziz – 2011)

Do montante inscrito em restos a pagar no ano de 2011, estão incluídos os recursos para compra desse medicamento. Entretanto, excluindo o valor dessa aquisição teríamos uma redução em restos a pagar de 10,32%.

Tabela 11 – Quadro demonstrativo relativo à execução dos restos a pagar.

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2011
2011	8.473.656,25	0,00	7.280.547,19	1.193.109,06
2010	8.110.471,88	0,00	6.852.006,78	1.258.465,10
2009	7.559.210,15	0,00	6.713.530,64	845.679,51
Restos a Pagar Não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2011
2011	12.967.192,28	411.878,76	3.822.400,76	8.732.912,76
2010	6.690.882,45	659.698,29	1.796.904,64	4.234.279,52
2009	6.691.103,49	948.990,99	3.285.509,57	2.456.602,93

Fonte: Gerência de Orçamento e Finanças – FCECON

No **Anexo I, tabela nº 2** quadro demonstrativo do saldo a pagar no exercício de 2011, por fornecedor.

Por conseguinte, a execução orçamentária para a realização das metas físicas transcorreu dentro da normalidade.

Na execução física realizou suas atividades dentro dos padrões normais. Buscou melhorias nos serviços visando à eficiência e economicidade, visto que no ano de 2011 teve 5.154 (cinco mil, cento e cinquenta e quatro) novos inscritos. Com a demanda crescente dos serviços, a FCECON aplicou várias ferramentas gerenciais com objetivo de atender o paciente oncológico.

O setor de Manutenção e Serviços na FCECON elaborou um plano de ação das principais atividades que deveriam ser executadas no período. Esse plano contém o que fazer, como fazer, quem vai fazer, quando vai ser feito, onde será feito e status final das ações.

Com a implantação desse plano, foi possível não só realizar manutenção corretiva e conservação, como também, realizar manutenções preventivas proporcionando a conservação do patrimônio público dentro das normas de saúde e segurança para que os pacientes e funcionários pudessem ter um local adequado, equipamentos de refrigeração em bom estado de funcionamento, oferta sem interrupções dos serviços de força, luz, água, gases, vapor, vácuo, ar comprimido, esgoto e outras utilidades. Os resultados foram a execução de 46 serviços de manutenção e 16 em andamento para conclusão em 2012.

Por conseguinte, os serviços de manutenção foram realizados de forma contínua sem prejuízo ao funcionamento dessa Unidade tanto no diagnóstico como no tratamento, proporcionando ao paciente um atendimento eficiente.

A FCECON dispõe dos Serviços de Transporte em ambulância e veículos. Os setores que utilizaram os serviços de ambulância para remoção de pacientes foram: enfermarias, serviço social, emergência, radioterapia, quimioterapia, ambulatório, centro cirúrgico e UTI.

Essa remoção consiste em transportar o paciente da FCECON para suas residências, hospitais públicos e clínicas conveniadas com o SUS. Em 2011 foram removidos um total de 2.645 (dois mil, seicentos e quarenta e cinco) pacientes. Uma média de 10 pacientes por dia.

Os setores: diretoria, financeiro, secretaria, compras, jurídico, contabilidade recursos humanos, contas hospitalares, estatística, ensino e pesquisa, banco de sangue, almoxarifado, farmácia, manutenção, prevenção e controle contra o câncer, terapia da dor e cuidados paliativos laboratório, patologia informática e CCIH utilizaram o serviço de transporte em veículos a fim de resolver ou executar tarefas inerentes aos seus respectivos serviços.

O Faturamento tem por finalidade efetuar cobranças referentes aos serviços hospitalar e ambulatorial realizado, esses incluídos os serviços de radioterapia e quimioterapia.

Do total apresentado, em 2011, o Ministério da Saúde aprovou o valor de R\$4.063.751,03 (quatro milhões sessenta e três mil, setecentos e cinquenta e um reais e três centavos) em serviços hospitalares e para os serviços ambulatoriais foram aprovados o valor de R\$15.754.728,59 (quinze milhões, setecentos mil e cinquenta e quatro mil, setecentos e vinte e oito reais e cinquenta e nove centavos), no total de R\$19.818.479,62 (dezenove milhões, oitocentos e dezoito mil, quatrocentos e setenta e nove reais e sessenta e dois centavos). Deste total o fundo Estadual de Saúde disponibilizou através de cota orçamentária somente o valor de R\$15.715.425,87 (quinze milhões, setecentos e quinze mil, quatrocentos e vinte e cinco reais e oitenta e sete centavos), deixando de repassar o montante de R\$4.103.053,75 (quatro milhões, cento e três mil, cinquenta e três reais e setenta e cinco centavos).

Uma das ações que contribuiu para que os serviços oferecidos pelo SUS fosse mais ágil e organizado foi a implantação do Sistema de Autorização “Módulo Autorizador”. Com a implantação desse sistema o setor de custo e contas hospitalares passou a enviar as AIH’s e APAC’s via on-line para a Central de Regulação ligada diretamente ao Ministério da Saúde, através do Gestor/SUSAM.

Durante o ano de 2011, o objetivo do setor de Recursos Humanos – RH foi buscar o aperfeiçoamento das atividades executadas, bem como identificar no âmbito da Instituição os pontos a serem alcançados com eficácia.

O setor RH colocou em prática o cronograma de cursos e capacitação da Secretaria de Administração do Estado do Amazonas (SEAD), disponibilizado pelo Sistema de Controle de Desenvolvimento de Servidores (SIDES), que contribuiu para a formação do conhecimento e habilidades dos servidores na execução de suas tarefas. Considerando a diversidade dos serviços realizados pelo setor de RH foi implantado um sistema que fornece informações para análises quantitativas e qualitativas de todos os servidores, sejam posicionados ou não. Esse sistema mantém o banco de dados atualizado, diminui o tempo para emissão dos relatórios e o controle das informações geradas é mais eficiente e eficaz.

Elaborou o dimensionamento do quadro de servidores incluindo o concurso público para 2012, com 464 cargos vagos para servidores. Sendo planejado de forma criteriosa e com previsão no Plano Plurianual – PPA 2012 - 2015 no programa 3231 – Aperfeiçoamento da

Gestão do SUS na ação 1206 – Realização de Concurso Público para SUSAM e Fundações com previsão orçamentária na fonte de recursos 100 no valor de R\$ 18.500.044,00. No **Anexo I, tabela nº 3** contendo o quadro detalhado do dimensionamento de servidores. Na **tabela 12 e 13**, abaixo, quadro resumido contendo a dimensão de servidores da FCECON e estagiários em 2011, respectivamente:

Tabela 12 - Dimensionamento do quadro de servidores ano de 2011.

Grupo Ocupac.	Nível	CARGOS CRIADOS		SERVIDORES EXISTENTES						Quant. Necessária	Deficit	Cargos Vagos	Cargos a serem criados
		Lei Promul. nº 70, de 14/7/09	Lei nº 3.469, de 24/12/09	EST	Quadro Suplem	Pedido Aposentadoria(*)	RDA	Disp. SUSAM e SEMSA	TOTAL				
Profissionais da Saúde	Superior	129	172	125	20	6	7	32	184	335	157	158	31
Trabalhadores da Saúde		-	32	5	-	-	-	-	5	32	14	27	-
Profissionais da Saúde	Médio	-	405	117	12	4	3	154	286	425	143	277	20
Trabalhadores da Saúde		-	126	46	-	5	11	-	57	126	69	126	-
Profissionais da Saúde	Auxiliar	-	111	43	30	9	9	6	88	111	44	50	-
Trabalhadores da Saúde		-	109	84	1	12	3	26	114	146	37	37	37
Total geral		129	955	420	63	36	33	218	734	1.175	464	675	88

Fonte: RH - FCECON

(*) Já estão incluídos em estatutários.

Tabela 13 - Composição do quadro de estagiários da FCECON em 2011.

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágios vigentes		Despesa no exercício
	Mensal	Anual	(em R\$ 1,00)
1. Nível superior	10	120	49.488,00
Carga horária de 4 horas	10	120	49.488,00
2. Nível Médio	100	1.200	626.880,00
Carga horária de 4 horas	30	360	112.464,00
Carga horária de 6 horas	70	840	514.416,00
3. Total (1+2)	110	1320	676.368,00

Fonte: RH - FCECON

O Departamento de Planejamento e Patrimônio teve como meta organizar suas atividades para obter uma melhoria contínua dos serviços oferecidos pela instituição e controlar o patrimônio Público.

No decorrer de 2011 foi desenvolvido um sistema de patrimônio pelo setor de Tecnologia da Informação - TI que permite a emissão de relatórios capaz de gerar o livro de patrimônio Oficial. Introduziu a rotinas de controle de lote e validade dos produtos em todos os recebimentos e saídas de material do estoque para que todas as baixas de requisições no sistema i-Doctor sejam feitas corretamente. Diminuiu a ocupação dos espaços ao elaborar a relação de bens patrimoniais inservíveis e encaminhá-los a SEAD.

Garantiu o controle da logística de materiais para todo o hospital, com a realização de inventários rotativos e periódicos.

Instituiu a norma de análise das solicitações de compra, considerando a média mensal de consumo, evitou compras acima do consumo real da instituição e auxiliou na definição de prioridades para aquisição de produtos.

A gestão de forma adequada de materiais melhorou a oferta de bens e serviços de qualidade com baixos custos operacionais aos pacientes oncológicos.

O setor de Compras buscou de maneira responsável cumprir todas as atribuições e atividades que lhes compete através de uma rotina, como segue:

A partir do momento que o processo é aberto e enviado ao setor, é feita uma análise pelo Chefe do Departamento, que despacha a Gerência de Compras para as providências cabíveis no que se refere ao trâmite. O primeiro passo tomado é verificar se produto está descrito tecnicamente correto, em seguida, verificar se o produto em questão encontra-se registrado em Ata de Registro de Preços do Estado, se estiver a compra no sistema é efetuada/finalizada e direcionada ao setor Financeiro, caso não esteja, elabora-se uma solicitação e proposta de preços, que são enviadas através de e-mail ou via fax aos fornecedores existentes no mercado para cada especificidade, após esta pesquisa faz-se um comparativo para obter o menor preço, verifica-se também prazo de entrega, marca do produto e validade da proposta, para podermos definir qual realmente é a melhor proposta.

No decorrer do exercício de 2011, foram abertos 1.136 processos para aquisição de produtos hospitalares, medicamentos, serviços de manutenção preventiva, corretiva de equipamentos e

serviços de recuperação de bens e imóveis, os quais foram adquiridos através de modalidades de compra diferentes, entre elas: licitação, dispensa, inexigibilidade, ata de registro, compra eletrônica, e CAE (carona de ata externa), compostos conforme **tabela 14 e gráfico 5** abaixo.

Tabela 14 - Frequência de processos por tipo de compra no decorrer de 2011.

Tipo Compra	f	%
Licitação	19	1,7
Dispensa	551	48,9
Inexigibilidade	5	0,4
Ata de registro	281	24,9
Compra eletrônica	30	2,7
Carona de ata externa	3	0,3
Em análise	9	0,8
Cancelado	81	7,2
Termo aditivo	4	0,4
Elaboração ata registro	3	0,3
Direta serv.	141	12,5
Total geral	1.127	100

Fonte: Gerência de Compras – FCECON

Figura 5 – Processos por tipo de compra. FCECON – 2011

Desta totalidade de processos que foram abertos, 81 foram cancelados (arquivados no setor de compras), 03 foram solicitada elaboração de ata de registro, 04 foram para termo aditivo e 09 encontram-se em análise pela diretoria. Do total de 1.127 processos, 794 foram empenhados, dentre estes processos 08 foram para materiais permanentes.

Conforme relatório enviado pela SEFAZ – Secretaria do Estado de Fazenda, temos o valor total de aquisições registradas no Sistema e-Compras por “Modalidade” e por “Grupos”, conforme tabela e gráfico abaixo:

Tabela 15 - Valor total de processos por grupo no decorrer de 2011.

Grupo	Total R\$	%
Material farmacológico	18.810.981,15	63,7
Material hospitalar	3.334.055,75	11,3
Vale refeição/alimentação	1.486.168,80	5,0
Serviços de energia elétrica	1.226.394,72	4,2
Demais grupos	4.656.128,17	15,8
Total geral	29.513.728,59	100

Fonte: Gerência de Compras - FCECON

Nota: No entanto esta base de dados não contempla informações financeiras, ou seja, não há indicação de empenho, liquidação ou pagamento dessas aquisições registradas no e_compras, o que seria de competência do Setor Financeiro.

Valor dos processos por grupo

Figura 6 – Processos por grupo de compra. FCECON – 2011

Portanto, devemos dizer que o setor de Compras é de suma importância aos pacientes oncológicos, pois se não houver compromisso na aquisição dos produtos e a entrega não seja efetuada em tempo hábil, certamente esses pacientes teriam seu tratamento descontinuado, o que acarretaria graves problemas.

A execução das atividades de Gestão de Materiais é de fundamental importância para a Instituição, uma vez que não há como realizar um bom atendimento hospitalar sem os materiais de consumo, medicamentos, equipamentos hospitalares e outros, que são as ferramentas básicas do profissional de saúde.

A FCECON, visando à eficiência e controle, centralizou forças na organização e no desenvolvimento da logística dos materiais através da criação de rotinas no sistema i-Doctor. Essas rotinas evidenciam passo a passo os procedimentos documentais e sistêmicos tanto dos

pedidos de compras para aquisição de produtos, como das requisições setoriais para abastecimento ambulatorial e hospitalar. Como exemplo, no **Anexo I, figura 3**, o fluxograma da rotina do setor de almoxarifado com o setor de farmácia desde a requisição do medicamento até a cobrança no setor de contas.

A demanda da FCECON apresenta-se com problemáticas diversas que além da patologia, sofrem questões socioeconômicas e familiares, a gestão procurou priorizar a organização do trabalho permitindo agilidade e eficiência no atendimento.

O Serviço Social é uma profissão interventiva que busca diminuir as disparidades sociais. O trabalho executado por esses profissionais teve como objetivo garantir os direitos e a assistência para os usuários portadores de Neoplasias, fazendo isso por meio de políticas públicas, de forma organizada e planejada, lutando e amenizando os problemas e injustiças que podem afetar os desamparados socialmente.

Todo o empenho e dedicação teve como resultado o atendimento de 100% da demanda com qualidade, equidade e resolutividade nas questões inerentes a complexidade de cada situação.

Os dados foram extraídos dos serviços diários das profissionais do Serviço Social que obtiveram no ano de 2011 um resultado superior aos anos de 2009 e 2010, superou as expectativas em 5.606 e 1.400 atendimentos respectivamente. No ano de 2011, o total de consultas e procedimentos atingiu 45.167.

Na busca de melhorar a qualidade dos serviços ofertados, a FCECON incentivou o aperfeiçoamento através de cursos de atualização para os servidores da imagiologia, enfermagem, hemoterapia, centro cirúrgico, ensino e pesquisa entre outros.

Para não prejudicar a continuidade do tratamento dos pacientes, foi implantado na rotina de trabalho do SAME o atendimento direto aos pacientes que por motivos diversos, como: transferências, reagendamento, número de telefones não informados e pacientes do interior que não podem estender sua estadia em Manaus, não foram atendidos no ambulatório e quimioterapia.

Para agilizar a entrega de prontuários e organizou o espaço dos arquivos deslizantes, bem como o arquivo de prontuários médicos de óbito.

Além disso, implantou o programa do Ministério da Saúde, SISREG – Sistema Nacional de Regulação um suporte facilitador do SUS no que diz respeito ao atendimento da demanda da FCECON para realização de procedimentos, exames e consultas fora desta Instituição.

Este sistema on-Line proporciona maior otimização e humanização no atendimento dos pacientes não só da FCECON mais de toda rede do SUS, possibilitando melhora no acesso de forma equitativa.

O serviço de Psicologia tem como objetivo promover a saúde biopsicossocial e espiritual dos pacientes, em todas as fases de tratamento do câncer, de seus familiares e o apoio à equipe de saúde do hospital.

Sua atuação abrangeu os pacientes atendidos no ambulatório, enfermarias, quimioterapia, radioterapia, emergência, UTI e participa de discussões com equipe multidisciplinar junto ao paciente, através das atividades, como: avaliação e orientação psicológicas de pacientes oncológicos que apresentam problemas de comportamento, mau enfrentamento da doença, conflitos familiares e problemas sociais ou distúrbios psíquicos e emocionais que possam interferir no seu tratamento; formulação de diagnóstico psicológico, para orientar e executar psicoterapias e realização de programas de humanização no hospital e de promoção da saúde.

Realizou no decorrer de 2011 a Oficina de Controle do Estresse, IV Encontro de Mulheres na FCECON, Mesa Redonda de Psicólogos Hospitalares, Homenagem ao dia das Mães e ao dia dos Pais das Enfermarias, Culto ecumênico de Confraternização Natalina e Musicoterapias nas enfermarias.

Tabela 16 - Total de *atendimentos realizados* pela psicologia por setor. FCECON - 2011

Setores	<i>f</i>	%
Ambulatório	448	63,4
Enfermaria	163	23,1
Quimioterapia e Radioterapia	21	3,0
Pediatria	60	8,5
UTI / Urgência	15	2,1
TOTAL	707	100

Fonte: Psicologia - FCECON

Figura 7 – atendimentos por setor do serviço de Psicologia. FCECON – 2011

Do total de atendimentos 236 eram pacientes do sexo masculino e 471 do feminino.

Os resultados apresentados mostram que o Setor de Psicologia no ano de 2011 continuou dando sua importante contribuição para a promoção da saúde, adotando medidas educativas e humanizadoras, contribuindo assim para a prevenção de doenças como o câncer na sociedade, através de atividades como: Oficinas terapêuticas palestras, eventos científicos, reuniões de equipe para discussão e estudo de casos e interconsultas. Continuou também com seus trabalhos na prevenção secundária, desenvolvendo tratamentos aos seus usuários através de psicoterapias individuais e em grupo, proporcionando apoio religioso através das igrejas, buscando aliviar o sofrimento dos pacientes e propiciando o falar de si, da doença, de seus medos, fantasias e esclarecendo suas dúvidas e de seus familiares.

A participação do setor de Psicologia nas reuniões com outros gestores da Instituição (diretores e gerências) contribuiu para uma melhor interação de equipe bem como maior conhecimento das diversidades profissionais existentes na FCECON, possibilitando também a troca de experiências para uma melhor ação e articulação dos problemas.

A Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, no ano de 2011 obteve êxito nos resultados alcançados em decorrência do trabalho desenvolvido com objetivo de conscientizar todos os funcionários através de campanhas, palestras, treinamentos e realização de análise de água, dedetização e desratização para manter o percentual de infecção dentro dos padrões recomendados.

Tabela 17 - Estatística de infecção hospitalar da Unidade de Terapia Intensiva em 2011.

MÊS	IPCSC	IPC SL	ITU	PAV	TAXAS		
					CVC	VM	SVP
JANEIRO	0	7,6	0	34	97%	65%	78.5%
FEVEREIRO	12,1	0	0	63,4	100%	85%	97%
MARÇO	0	7	8	39,6	100%	71.6%	88.6%
ABRIL	0	15	8	17	100%	87%	96%
MAIO	0	12,6	22	48	100%	62%	69%
JUNHO	0	0	29	38	100%	74.5%	74%
JULHO	0	12	18	49	100%	52.6%	73%
AGOSTO	0	0	9	10	100%	74%	83%
SETEMBRO	0	0	0	8	100%	87.8%	100%
OUTUBRO	0	15,2	7,6	10,5	100,0%	72,0%	99,2%
NOVEMBRO	0	0	0	0	97,3%	47,3%	89,2%
DEZEMBRO	0	0	12,4	69	73,9%	60,4%	84,4%

Fonte: CCIH – FCECON

IPCSC - Infecção primária da corrente sanguínea clínica

IPCSC I - Infecção primária da corrente sanguínea laboratorial

ITU - Infecção do trato urinário

PAV - Pneumonia associada à ventilação

CVC - Cateter venoso central

VM - Ventilação mecânica

SVP - Sonda vesical permanente

O Serviço de Terapia da Dor e Cuidados Paliativos desenvolveu suas atividades já recomendadas pela Organização Mundial de Saúde – OMS, no que se refere ao alívio da dor e prevenção do sofrimento através de uma assistência multiprofissional e interdisciplinar aqueles pacientes oncológicos fora de possibilidades terapêuticas – FPT, acompanhados ou não de síndrome dolorosa em domicílio. Os resultados obtidos foram: 1.395 visitas profissionais, 1.084 visitas domiciliares, 6.682 atendimentos ambulatoriais, 29 trocas de sondas e distribuição de 8.201 materiais para curativos.

Com uma taxa de ocupação diária entre dois a três pacientes por leito e uma taxa de permanência de 9 horas e 36 minutos, a gestão da Emergência desenvolveu uma rotina operacional cujo resultado foi a eficiência no atendimento ao paciente oncológico que na maioria das vezes encontram-se fora de possibilidades terapêuticas, abaixo o fluxograma de atendimento de emergência da FCECON:

Figura 8 – Fluxograma do atendimento do serviço de emergência. FCECON – 2011

Figura 9 – Fluxograma do atendimento do setor de emergência serviços de enfermaria.

FCECON – 2011

Conforme exposto na introdução, esse relatório apresenta informações do ponto de vista hospitalar, entretanto a FCECON é o órgão responsável pela Coordenação Estadual da Atenção Oncológica no Amazonas e o Departamento de Prevenção e Controle do Câncer da FCECON – DPCC dessa Instituição e tem por objetivo incentivar e participar da elaboração de políticas públicas, diretrizes, estratégias e ações voltadas para a atenção oncológica no Amazonas, em especial a prevenção de todas as formas de câncer no homem e na mulher. Portanto todas as informações referentes às atividades e resultados realizados e/ou alcançados aqui relatados são uma visão Estadual, com exceção do Registro de Câncer de Base Populacional – SISBASEPOP com dados exclusivamente do município de Manaus.

O DPCC implementou e coordenou, a nível estadual, os Programas Nacionais de: Controle do Tabagismo e Outros Fatores Externos de Risco do Câncer, Controle do Câncer de Colo Uterino e Câncer de Mama – Viva Mulher (SISCOLO, SISMAMA e SEGUIMENTO) e o de Avaliação e Vigilância do Câncer/Registro de Câncer de Base Populacional de Manaus – RCBPM (SISBASEPOP) e Registro Hospitalar de Câncer - RHC (SISRHC). As diretrizes são fornecidas pelo Ministério da Saúde – MS e Instituto Nacional de Câncer – INCA, responsáveis técnicos pela Coordenação Nacional desses programas.

Em 2011 o Amazonas foi um dos cinco estados premiados pelo MS/INCA reconhecido como destaque na qualidade da informação do SISCOLO. Constam nesse documento, dados dos outros Sistemas de Informação e Vigilância do Ministério da Saúde (acima citados), que quando estruturados mostram a magnitude, o impacto e a efetividade dos Programas de Controle de Câncer e a avaliação de seus desempenhos. Os Registros de Câncer são parte desses sistemas de vigilância e a utilização das informações sobre mortalidade, em função de sua abrangência e disponibilidade, tem sido utilizada para descrever a magnitude e o impacto da doença. Acreditamos que o aumento crescente de mortes por neoplasias nessas duas últimas décadas no Amazonas deva-se, principalmente, a implantação do Registro de Câncer de Base Populacional de Manaus (Sistema de Informação SISBASEPOP – INCA) e do Registro Hospitalar de Câncer da FCECON (Sistema de Informação SISRHC – INCA), que contribuíram muito para melhorar a qualidade da informação sobre a incidência e mortalidade por câncer no Estado.

O Câncer de Colo Uterino considerado o mais frequente nas mulheres amazonenses e o que mais mata atualmente, o Estado ficou entre os primeiros com o maior número de casos. A incidência do Câncer de Mama vem logo a seguir o que comprova a necessidade da criação

imediate de estratégias voltadas para a diminuição da incidência e mortalidade por essas doenças. (ver **Anexo IV, tabela 9**)

Entre o período de 1999 a 2011 (13 anos de implantação do Programa no Estado do Amazonas), foram realizados 1.511.711 (um milhão quinhentos e onze mil setecentos e onze) exames preventivos, que ajudaram a identificar mulheres com lesões precursoras de câncer e que, com o devido tratamento, evitaram que essas lesões se transformassem em câncer. Podemos ainda observar, o esforço em aumentar cada vez mais a oferta de exames, ano a ano, além de buscar alcançar também aquelas populações que, costumeiramente, são excluídas como as mulheres indígenas e as moradoras de comunidades isoladas desse nosso imenso Estado.

Tabela 18 - Número de *exames citopatológicos* por laboratório - Ano 2011.

Laboratórios	TOTAL	%
Demais prestadores de serviços	141.044	98,3
FCECON	2.384	1,7
Total	143.428	100
	Média/Mês	11.952

Fonte de Dados: SISCOLO-AM - DATASUS/FCECON/DPCC

Tabela 19 - Número de *exames citopatológicos cérvico vaginal e alterações diagnosticadas* do Programa Viva Mulher - AM em 2011.

Nº de Exames Realizados	ALTERAÇÕES				TOTAL ALTERAÇÕES
	ATIPIAS	BAIXO GRAU	ALTO GRAU	CÂNCER	
143.428	1.465	984	476	36	2.961

Fonte de Dados: SISCOLO-AM - DATASUS/FCECON/DPCC

- Atipias - Atipias de Significado Indeterminado em Células Escamosas;
Atipias de Significado Indeterminado em Células Glandulares;
Atipias de Significado Indeterminado de Origem Indefinida
- Baixo Grau - Lesão Intra-Epitelial de Baixo Grau (HPV/NIC I)
- Alto Grau - Lesão Intra-Epitelial de Alto Grau (NIC II e NIC III)
Lesão Intra-Epitelial de Alto Grau, não podendo excluir Micro-Invasão
- Cânceres - Carcinoma Epidermóide Invasor
Adenocarcinoma "in situ"
Adenocarcinoma Invasor
Outras Neoplasias Maligna

Figura 10 – % de participação de exames citopatológicos cérvico vaginal com alterações em todo o Programa Viva Mulher. FCECON – 2011

Figura 11 – % de participação por tipo de alteração dos exames citopatológicos cérvico vaginal com alterações em todo o Programa Viva Mulher. FCECON – 2011

Conforme dados do Sistema de Informação do Câncer do Colo Uterino – SISCOLO no período de janeiro a dezembro de 2011 totalizou 143.428 exames feitos pelos quatorze laboratórios credenciados na rede SUS/AM, desse total, alguns exames foram rejeitados logo ao dar entrada no Laboratório. Os motivos mais frequentes são: lâmina danificada ou ausente. Embora pareça um valor insignificante, nos revela que ainda há trabalhos a fazer para não prejudicar o bom desempenho do Programa em alguns municípios do Estado.

Tabela 20 - Alterações em *exames citopatológicos cérvico vaginais e microflora* realizados no Amazonas - Ano 2011.

N.º de Exames	143.428	
Atipias em Células Escamosas	1.393	1.465
Atipias em Células Glandulares	68	
Atipias de Origem Indefinida	4	
Lesão de Baixo Grau (NIC I/HPV)	984	476
Lesão de Alto Grau (NIC II/NIC III)	394	
Lesão de Alto Grau não podendo excluir Micro Invasão	82	
Carcinoma Epidermóide Invasor	24	36
Adenocarcinoma "in situ"	5	
Adenocarcinoma invasor	7	
Outras Neoplasias Malignas	0	
TOTAL	2.961	

Fonte de Dados: SISCOLO-AM - DATASUS/FCECON/DPCC

Legenda:

	Atipias Celulares
	Lesões de Baixo Grau
	Lesões de Alto Grau
	Cânceres

Dos 143.428 exames realizados no Amazonas no ano de 2011, em 2.961 (2,1%) exames foram encontradas alterações consideradas precursoras de câncer, sendo 1.465 (49,5%) com atipias (células escamosas, glandulares e de origem indefinida); 984 (33,2%) com lesões de baixo grau (NIC I e HPV); 476 (16,1%) com lesões de alto grau (NIC II / NIC III e não podendo excluir micro invasão) e 36 (1,2%) exames com câncer (carcinomas epidermóide invasor, adenocarcinoma invasor e outras neoplasias malignas).

Desde que o Programa Viva Mulher foi implantado em 1999 tem-se buscado ampliar a oferta de exames preventivos por todos os 62 municípios o Estado do Amazonas. A grande concentração de exames realizados continua sendo entre as residentes do município de Manaus, visto que alcançou 58,4% em relação ao total.

Destacamos também municípios de Tefé, Borba e Itacoatiara que realizaram uma quantidade expressiva de exames o que muito favoreceu para alcançar o Indicador Pactuado de Exames dentro da faixa etária recomendada. Por sua vez, esperavam-se mais exames de municípios populosos como Coari e Parintins, que tem apresentado valores abaixo do esperado, embora, nesses municípios, a leitura e a informação no Siscolo fiquem a cargo da Secretaria Municipal de Saúde, por opção dos mesmos.

Portanto, os resultados só comprovam que o Programa Viva Mulher, tem se consolidado e buscado, cada vez mais, oferecer o acesso às mulheres a um exame de qualidade e, cada vez mais, atingindo as mulheres, que realmente necessitam desse exame, para evitar ou diagnosticar precocemente o câncer do colo de útero, tão incidente em nosso Estado.

Embora não seja o objetivo do Programa, ainda foram registrados 29 exames com resultado de diagnóstico de câncer identificado pelo exame preventivo. Esse número parece pouco representativo, mas espera-se que ele seja cada vez menos frequente, pois mostra que para muitas mulheres a oferta do exame já chega em fase tardia da evolução da doença, o que favorece os tristes números de mortalidade por câncer do colo do útero em mulheres amazonenses.

A Coordenação Estadual do Programa Viva Mulher/AM tem se empenhado para rastrear, tratar e seguir as mulheres com Lesões de Baixo e Alto Grau do colo uterino. Mensalmente, após a entrega dos arquivos que são encaminhados à Coordenação pelos laboratórios (público e privado) responsáveis pela leitura das lâminas do exame citológico, emiti-se um relatório nominal das mulheres com resultados alterados. Nos casos de Lesões de Baixo Grau são mandadas correspondências individuais com informações sobre as alterações, encaminhamentos, tratamento e necessidades de acompanhamentos. Se forem Lesões de Alto Grau ou Câncer o rastreamento é feito por profissional treinado para busca ativa.

Encerramos o ano de 2011 com um total de 1.455 mulheres no módulo seguimento do SISCOLO. Desse total, 710 mulheres estão sem seguimento, 692 mulheres estão em seguimento, 01 mulher com seguimento concluído alta/cura, 37 mulheres transferidas para tratamento no Centro Especializado, 03 mulheres foram a óbito.

Quanto às mulheres que se encontram sem seguimento, diversos são os motivos: devido ao preenchimento inadequado das requisições dos exames, erros de digitação, endereços incorretos ou inexistentes, desconhecimento dos profissionais de saúde da importância do acompanhamento das mulheres com alteração celular de baixo grau e do tratamento das mulheres com alto grau, carcinoma, adenocarcinoma e outras neoplasias, não cumprimento do fluxograma de condutas clínicas frente aos possíveis diagnósticos, profissionais não seguem a rotina do programa, alguns municípios têm tratado e acompanhado suas pacientes, mas não informam à Coordenação, ficando o sistema desatualizado e a rotatividade dos profissionais de saúde, principalmente nas Unidades Básicas de Saúde - UBS do interior.

% de mulheres com alterações no exame citopatológico do colo uterino no módulo seguimento do SISCOLO/AM.

Figura 12 – Rastreamento dos exames citopatológicos do colo uterino no módulo seguimento do SISCOLO/AM. FCECON – 2011

Devido à alta incidência e mortalidade por câncer de colo uterino, Manaus foi a capital escolhida pela Presidenta Dilma Housseff, em março de 2011, para lançar a Nova Fase de Intensificação dos Programas de Controle do Câncer de Colo uterino e Câncer de Mama. Nessa ocasião, contamos com a presença da população amazonense, políticos e várias celebridades nacionais convidadas pela Presidência da República. O evento aconteceu no Teatro Amazonas que estava completamente lotado.

Figura 13 – Lançamento da Nova Fase de Intensificação do Programa Nacional de Controle do Câncer de Colo Uterino e Mama - FCECON – 2011

Sistema de Informação de Controle do Câncer de Mama é o sistema oficial para prestar informações de mamografias e exames citopatológicos e histopatológicos custeados pelo SUS no Brasil. Desde sua implantação no Amazonas, tem crescido o número de mamografias informadas e de clínicas médicas que utilizam esse sistema de informação. Como ele é um sistema novo, ainda existem alguns prestadores de serviço que ainda não o empregam, em consequência inúmeras mulheres com resultados alterados deixem de ser rastreadas e acompanhadas pelo Programa.

Em 2011 36.626 (trinta e seis mil setecentos e vinte e seis) mamografias pelas 16 clínicas médicas e/ou hospitais do Amazonas em que o Programa está implantado e em execução, pela FCECON foram 2.009 mamografias e 492 histo patológicos da mama realizados e informados pelo SISMAMA.

Tabela 21 - Número de *mamografias realizadas* por clínicas médicas - Ano 2011.

Clínicas Médicas	TOTAL	
	M. D.	M.R.
16 - Clínicas Médicas	454	34.163
Fundação Cecon	55	1.954
Total	509	36.117
Pacientes	36.626	

Fonte de Dados: SISMAMA-AM - DATASUS/FCECON/DPCC

Legenda:

M.D = Mamografia Diagnóstica

M.R. = Mamografia de Rastreamento

No que se refere ao tipo de mamografia realizada, verificamos que 1,4% foram de mamografias diagnósticas e 98,6% de mamografias de rastreamento. A mamografia diagnóstica é indicada para homens e para mulheres com alterações de exame clínico da mama com idade inferior a 35 anos. Quanto aos resultados dessas mamografias, temos que 34.199 (93,37%) foram considerados sem achados, benignos ou provavelmente benignos (Categorias 1, 2 e 3) e 313 mamografias, (0,86%) do total, tiveram resultados considerados suspeitos, altamente suspeitos, ou câncer, propriamente dito, diagnosticados (Categorias 4, 5 e 6). Os demais 2.114 (5,77%), formados pela Categoria 0, orientam avaliação adicional por meio de ultrassonografia da mama.

No que se refere às mamografias realizadas em mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos, consideradas de risco, temos que 16.866 foram realizadas em mulheres dentro dessa faixa etária, esse valor representa 46,11% do total de mamografias realizadas e nos revela a necessidade de redirecionar a oferta para as mulheres que realmente necessitam desse tipo de exame.

Tabela 22 - Resultados de *mamografias por categoria BI-RADS* em 2011.

Clínicas Médicas	Categoria 0	Categoria 1	Categoria 2	Categoria 3	Categoria 4	Categoria 5	Categoria 6	TOTAL
16 - Clínicas Médicas	1.928	21.938	10.298	211	210	31	1	34.617
FCECON	186	897	797	58	58	13	0	2.009
Total	2.114	22.835	11.095	269	268	44	1	36.626

Fonte de Dados: SISMAMA-AM - DATASUS/FCECON/DPCC

No Programa Nacional de Controle do Tabagismo e Outros Fatores Externos de Risco do Câncer desenvolve atividades de mobilização social, distribuição de materiais educativos e educacionais.

Desde 2009 vem sendo ampliado o número de “Ambulatórios de Tratamento para Fumantes” no Estado, hoje existem 11 ambulatórios, dispendo de uma equipe multiprofissional (em cada unidade) capacitada em abordagem e tratamento de fumantes, equipados com monóxímetros, garantindo a realização de dosagem do nível de monóxido de carbono no organismo e teste de esforço respiratório para todos os inscritos no Programa. Esses espaços disponibilizam tratamento de qualidade, com uma taxa atual de adesão ao tratamento de 68%, e uma taxa de cessação do fumo, de 50%, consideradas acima do esperado, tendo como parâmetro o Consenso de Tratamento do Fumante do INCA.

Um projeto em parceria entre a FCECON e as Secretarias Estadual e Municipal de Educação para execução de ações junto aos estudantes de nível médio e fundamental da rede pública com realização de palestras. Em 2011 foram realizadas 98 palestras (dessas 06 empresas e 92 escolas públicas) e o projeto conseguiu atingir 4.624 ouvintes.

Figura 14 - Comemoração do Outubro Rosa. FCECON – 2011.

Em 2011 o serviço de cirurgia de cabeça e pescoço da Fcecon desenvolveu regularmente suas atividades assistenciais aos pacientes oncológicos portadores de neoplasias malignas e neoplasias pré-malignas nos serviços de ambulatório, internação, centro cirúrgico, urgência/emergência, visita à enfermagem e alta hospitalar, bem como, nos tratamentos quimioterápicos, radioterápicos e cirúrgicos.

Teve como resultado a realização de 6.215 atendimentos ambulatoriais entre triagem, deliberações terapêuticas com encaminhamento a procedimentos radioterápicos e quimioterápicos até admissão dos pacientes, internamento em unidades especializadas, exames clínicos, procedimentos invasivos de diagnóstico e tratamento.

Os procedimentos cirúrgicos realizados, classificados como de alta complexidade, foram de 59 procedimentos cirúrgicos ambulatoriais e 419 cirurgias de pequeno, médio e grande porte, distribuídas entre cirurgias compostas e cirurgias de reconstrução.

Figura 15 – Cirurgias de cabeça e pescoço por porte. FCECON – 2011.

O serviço de Cirurgia de Cabeça e Pescoço realizou ao longo de 2011, uma média de 4.800 visitas médicas pré e pós-operatório aos pacientes internados.

Semanalmente é realizada uma discussão de casos clínicos duvidosos, referentes ao tratamento cirúrgico, radioterápico e quimioterápico, bem como; data da cirurgia, internação e outros procedimentos, denominada de Mesa Redonda.

A gerência de cabeça e pescoço através da Diretoria de Ensino e Pesquisa-DEP e a Comissão de Residência Médica da Fcecon-COREME consolidaram a implantação da 1ª Residência Médica de Cirurgia de Cabeça e Pescoço credenciada pelo MEC em Manaus.

Os trabalhos para o credenciamento iniciaram em dezembro de 2010 com o levantamento de dados da instituição, referente ao ambulatório, centro cirúrgico, urgência, UTI, enfermaria, instalações físicas, ensino e pesquisa.

Após levantamento dos dados, encaminhamos o *Pedido de Credenciamento de Programa - PCP* ao MEC em abril 2011 onde foi submetido à análise da câmara técnica/ da Comissão Nacional de Residência Médica - CNRM. Após a análise, a CNRM agendou a visita Técnica *in locos* em setembro de 2011 para avaliação das instalações físicas - centro cirúrgico, ambulatório, serviço de urgência, conforto médico, biblioteca, auditório e outros. Em novembro de 2011 foi emitido o parecer de aprovação pela CNRM.

A residência médica de cirurgia de cabeça e pescoço disponibilizará 2 vagas para o processo seletivo de residência médica em 2012. Com isso, iremos somar ao corpo clínico da gerência de cabeça e pescoço novos médicos que irão especializar-se no período de dois anos.

O Centro Cirúrgico realizou treinamentos com sua equipe de colaboradores contribuindo para o aperfeiçoamento de seus profissionais cujos resultados não só diminuiu o tempo cirúrgico, menor tempo de internação e credibilidade de esterilização, como também foi possível realizar com sucesso, novos procedimentos cirúrgicos, como as cirurgias vídeo laparoscópicas: linfadenectomias inguinais e prostatectomias, e, com grande sucesso, realizou cirurgias utilizando equipamentos de alta tecnologia, tais como: neuronavegador, aspirador ultrassônico e microscópio eletrônico que facilitaram a realização de procedimentos neurológicos, minimamente invasivos.

Contribuiu ainda no aperfeiçoamento de novas técnicas anestésicas, com padronização de fármacos e treinamento da equipe de anesthesiologistas que prestam serviços nesta Instituição, proporcionando ao paciente oncológico melhor recuperação cirúrgico/anestésico.

O serviço de Nutrição e Dietética visou à segurança alimentar na promoção e manutenção da saúde de sua clientela através, tanto na avaliação, supervisão e orientação do processo de produção de refeições hospitalares e dietas especiais, como orientações, encaminhamentos elaboração de diagnósticos na continuidade dos cuidados relacionados à alimentação adequada ao paciente e/ou manejos de situações específicas, tais como: pacientes em uso de terapia nutricional (sonda), portadores de colostomias.

A estruturação das atividades realizadas pela Diretoria de Ensino e Pesquisa – DEP compreende não só o Departamento de Ensino e Pesquisa, como também biblioteca,

residências médicas, eventos e atividades de ensino, cooperações técnico científicas, pesquisa e desenvolvimento, contingente de pessoas envolvidas em pesquisa, grupos e linhas de pesquisa, projetos de pesquisa, comitê científico e comitê de ética em pesquisa.

No decorrer de 2011 foram executadas várias atividades que vão desde o fortalecimento do setor e criação de programas até a formação e qualificação de profissionais externos e internos tanto em pesquisa quanto em conhecimentos técnicos.

Em suas atividades rotineiras e inovadoras obteve vários resultados, conforme abaixo:

- Efetuou cadastro da FCECON no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq – Registro como Instituição de Pesquisa. Nesses serviços de pesquisa foram criados quatro grupos de pesquisa credenciados junto à plataforma de pesquisa do CNPq que podem ser consultados no site <http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/>. Os grupos são:

1- Grupo cirurgia oncológica

Linhas de Pesquisa:

- Estudos em oncogastroenterologia cirúrgica
- Estudos em oncologia cutânea
- Estudos em carcinoma de tireóide
- Estudos em cirurgia laparoscópica
- Estudos em uro oncologia
- Estudos em oncologia ortopédica e partes moles

2- Grupo oncologia clínica

Linhas de Pesquisa:

- Farmacologia da inflamação e da dor
- Estudo da toxicidade de quimioterápicos
- Marcadores tumorais
- Epidemiologia e diagnóstico do câncer de pulmão
- Estudos das neuropatias
- Estudos da dor crônica oncológica
- Epidemiologia dos linfomas e mielomas
- Oncologia hematológica

- Estudos das miocardiopatias e cardiotoxicidade

3- Grupo bases biológicas e moleculares das neoplasias

Linhas de Pesquisa:

- Estudos dos agentes infecciosos em pacientes imunossuprimidos
- Diagnóstico das alterações hematológicas no paciente oncológico
- Estudos em oncogenética
- Marcadores moleculares da oncogênese
- Estudos da oncogênese
- HPV e oncogênese

4- Grupo tratamento multimodal do Câncer

Linhas de Pesquisa:

- Tratamento radioterápico em paciente oncológico
 - Aspectos estomatológicos em oncologia
 - Terapia nutricional em pacientes oncológicos
 - Atenção farmacêutica e farmácia clínica em oncologia
 - Qualidade de vida do paciente oncológico
 - Enfermagem oncológica
 - Estudos da automação dos processos de assistência a saúde
 - Fisioterapia onco funcional
 - Fisioterapia intensiva oncológica
 - Aspectos psicológicos no adoecimento do câncer
 - Psicooncologia
- Elaborou os procedimentos operacionais padrão - POPs relativos às atividades da DEP;
 - Visando o desenvolvimento científico e tecnológico da FCECON, foram firmadas ações conjuntas entre Fundação de Amparo a Pesquisa - FAPEAM, Universidade do Estado do Amazonas – UEA, Universidade de São Paulo - USP e dirigentes dessa Instituição;

- Foi desenhado e formatado um grande projeto de pesquisa que visando o desenvolvimento tecnológico da área cirúrgica. Trata-se da “Sala cirúrgica Inteligente” que proporcionará avanços em cirurgias minimamente invasivas e auxílio. Ao desenvolvimento de pesquisas. Este projeto está sendo coordenado por uma equipe de pesquisadores da Fundação CECON que inicialmente beneficiará as cirurgias na área de urologia oncológica e foi apresentado a Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Amazonas – FAPEAM em busca de financiamento com implantação prevista para o primeiro trimestre de 2012;
- Em função dessas parcerias em dezembro foi realizada a primeira cirurgia por técnica minimamente invasiva da urologia na Fundação CECON e oportunizou a aproximação de profissionais - pesquisadores da Fundação CECON e da USP/SP;
- Em Junho foi aberto pela primeira vez o edital de seleção de bolsistas para o Programa de Apoio a Iniciação Científica – PAIC da Fundação CECON. O programa é vinculado a FAPEAM e obteve a cota de 23 bolsas todas elas implantadas para o período de agosto de 2011 a Julho de 2012, e teve sua reunião inaugural em 28 de julho/2011 com a presença dos bolsistas e dos orientadores. Com este programa a FAPEAM irá repassar um total de R\$ 103.000,00 contemplando bolsa para estudantes vinculados e auxilia a pesquisa;
- A FCECON passou a compor o Fórum Estadual de Gestores de Instituições de Ensino e Pesquisa passando a projetar-se no meio científico e com participação na Gestão de Ciência e Tecnologia do Estado do Amazonas;
- Em 22 de agosto de 2011 com vigência de cinco anos foi firmado convênio que tem como objeto o desenvolvimento de cooperação técnico-científica entre a Fundação CECON e a Universidade Federal do Amazonas - UFAM para a realização de atividades de ensino/serviço, pesquisa e extensão,
- A Fundação CECON atendeu demandas de estágios acadêmicos das seguintes Instituições de Ensino:
 - Universidade Federal do Amazonas - UFAM
 - Universidade do Estado do Amazonas - UEA
 - Centro de Ensino Literatus

- Universidade Nilton Lins
 - Universidade luterana do Brasil - ULBRA
 - Faculdade Metropolitana de Manaus - FAMETRO
 - Centro Universitário do Norte - UNINORTE
 - Centro de Educação Tecnológica do Amazonas - CETAM
 - Martedei Administradora Educacional Ltda - MATERDEI
- Foi formatado e aprovado pelo Diretor Presidente da Fundação CECOM o plano de contrapartidas que deverão ser seguidos pelas Instituições de ensino conveniadas;
 - A partir de abril de 2011 foi planejado o Congresso Pan Amazônico de Oncologia que ocorreu nos dias 16 a 19 de novembro de 2011. Toda a equipe da Diretoria de Ensino e Pesquisa esteve empenhada nas atividades para a realização do evento. Foram montadas comissões que envolvem colaboradores de outros setores da Instituição. O evento contou com a participação de 886 congressistas e 86 palestrantes de Manaus, da região e de outros estados brasileiros
 - Em setembro foi firmado convênio com a FAPEAM para financiamento da próxima Semana de Enfermagem que ocorrerá em maio de 2012;
 - A biblioteca passou a disponibilizar cinco computadores ligados a internet, disponíveis para os usuários, a FCECON obteve, em parceria com a UFAM, 30 cotas de acesso ao Portal CAPES de busca de referências bibliográficas, passando a disponibilizar aos pesquisadores da Instituição, residentes e também a todos os usuários da biblioteca;
 - Em novembro foi publicada a portaria renovando a comissão de Residência Médica da Fundação CECOM;
 - Em novembro houve o credenciamento da nova residência médica Cirurgia de Cabeça e Pescoço com abertura de duas vagas para cada especialidade;
 - Em novembro foi publicado o edital de seleção de novos residentes e início do processo que teve a aprovação de dois candidatos para cancerologia cirúrgica e um candidato para cancerologia clínica, em dezembro houve o lançamento do edital de

seleção de residentes de cirurgia de cabeça e pescoço. O processo de inscrições e seleção ocorrerá em janeiro de 2012;

- Criação do Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos;
- Foi instituído o Comitê Científico Institucional e publicada portaria de regulamentação de tramitação de projetos científicos na Instituição;
- No período de janeiro a dezembro houve tramitação de 85 projetos de pesquisa avaliados pelo comitê científico da Instituição;
- A Diretoria de Ensino e Pesquisa passou a ser membro e participar efetivamente das atividades do Comitê Estadual responsável pela fase de intensificação do Programa Nacional de Controle do Câncer de Colo de Útero e Mama;
- A Diretoria de ensino e pesquisa apóia eventos internos e externos realizados por diversas áreas da Fundação CECOM e também de órgãos externos dando suporte na disponibilidade de espaços como auditório e salas de aula.

O programa de educação continuada promoveu o desenvolvimento e execuções de eventos internos são rotineiros que abrangem um universo extenso com várias publicações, sessões científicas abordando vários temas em oncologia, reuniões científicas, seminários, cursos de capacitação não só dos profissionais de saúde como também de seus colaboradores, os trabalhadores de saúde. Houve em maio a realização da Semana de Enfermagem com a participação de 114 pessoas;

O Departamento de Ensino e Pesquisa proporcionou a realização de oito quartas científicas que ocorreram uma vez por mês com discussões de temas voltados a oncologia.

Além de suas atividades rotineiras os eventos externos somam benefícios com a formação do conhecimento científico e parcerias com o intuito de prevenir e controlar o câncer. Em junho houve a realização do Simpósio de Oncologia da Liga Acadêmica de Oncologia – LAO-AM com a participação de 224 pessoas. A LAO-AM realizou oito sessões científicas durante o ano.

O ensino a distância teve início em maio após a parceria com o pólo de tele saúde da UEA, Tele saúde Brasil, Rede Rute, Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP e Rede Nacional de Ensino e Pesquisa-RNP, a Fundação CECOM passou a participar das teleconferências em

enfermagem intensiva e de alta complexidade. As sessões seguem programação específica, no total foram realizadas 16 teleconferências.

A Fundação CECOM passou a estar ligado ao Programa Quality voltado para Terapia Intensiva. Com isso passou a estar ligada a rede de Videoconferências que ocorrem conforme programação tendo uma sessão mensal. Além disso, passou a ter acesso ao sistema de atualização médica UPTODATE disponível através de qualquer equipamento de informática da Fundação CECOM

A Fundação CECOM obteve êxito destacado na estruturação dos grupos de pesquisa, cadastramento dos mesmos junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq e a coesão de atividades dos pesquisadores com definição das linhas de pesquisa. Desta forma, o contingente de pessoas dentro da Instituição desenvolvendo pesquisa concentra-se em 93 pessoas. Este número é considerado expressivo dentro de Fundações Estaduais de Saúde. As pesquisas são todas voltadas para aumento do conhecimento quanto ao tratamento, diagnóstico e prevenção do câncer e proporcionarão benefícios aos serviços prestados pela Instituição. O credenciamento do Comitê de Ética em Pesquisa junto a Comissão Nacional de ética em Pesquisa – CONEP foi também um grande passo para o crescimento das atividades de pesquisa na Instituição.

As atividades de ensino passaram por um processo de consolidação e organização gerencial buscando qualificar a Instituição para futuro credenciamento como Hospital de Ensino junto ao Ministério da Saúde e Ministério da Educação.

Tabela 23 - Quadro consolidado das atividades realizadas pela DEP em 2011.

Especificação	f
Nº de pessoas envolvidas em pesquisa	765
Projetos de pesquisa	399
Artigos publicados	36
Nº de pessoas treinadas	3.282
Estágios voluntários	185
Nº de acadêmicos internos	619
Nº de alunos em atividade prática	1.231
Nº de atendimentos na biblioteca	204
Atividades em salas/auditório	434
Nº de médicos residência médica	102
Total	7.257

Fonte: DEP - FCECON

RELATÓRIO DE GESTÃO

ANEXO I

Tabelas e Figuras relacionadas ao Relatório de Gestão da FCECON no exercício de 2011, apresentado à direção desta Unidade nos termos da Lei Delegada nº 67, de 18 de maio de 2007 – Define a estrutura administrativa do Poder Executivo e Lei Delegada nº 108, de 18 de maio de 2007 – Define a estrutura organizacional.

Setor de Epidemiologia e Estatística

Tabela 1 - Demonstrativo dos contratos vigentes em 2011.

Nome: FUNDAÇÃO CENTRO DE CONTROLE DE ONCOLOGIA-FCECON										
UG/Gestão: 17.301						CNPJ: 34.570.820/0001-30				
Informações sobre os contratos										
Empresa Contratada	Identificação do Contrato n°/aditivo	Data de Assinatura	Data de Publicação no DO	Objeto de Contrato	Valor Contratado R\$	Período contratual de execução das atividades contratadas		Natureza da Despesa	Fonte	Nota de Empenho
						Início	Fim			
Pronefro-Serviços Especiais em Medicina Interna e Nefrologia S/C Ltda	2º Termo Aditivo ao contrato n° 07/08	01/02/10	03/03/10	Prestação de serviços especializado em nefrologia	203.400,00	01/02/10	01/02/11	33903950	121	126/2010
Javeh MP Assistência Técnica de Equipamentos Hospitalares Ltda.	2º Termo Aditivo ao contrato n° 04/2008	12/02/10	04/03/10	Prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva em equipamentos de telecobaltoterapia.	115.200,00	12/02/10	12/02/11	33903917	121	127/2010
Cdmi-Clinica de Diagnóstico Médico Por Imagem N.S. de Lourdes Ltda	2º Termo Aditivo ao contrato n° 05/2008	19/02/10	04/03/10	Prestação de serviços especializado na realização de exames de ultrassonografia.	456.275,40	19/02/10	19/02/11	33903950	121	144/2010
Sociedade Mercantil Centro Norte Ltda	001/10	01/03/10	04/03/10	Aquisição de material permanente	817.000,00	01/03/10	01/03/11	44905208	121	142/2010
Macom Instrumental Cirúrgico Indústria Ltda	002/10	01/03/10	12/03/10	Aquisição de material permanente	41.650,00	01/03/10	01/03/11	44905208	121	148/2010
Decares Comércio Ltda	003/10	01/03/10	12/03/10	Aquisição de material permanente	300.000,00	01/03/10	01/03/11	44905208	121	143/2010
White Martins Gases Industriais do Norte S/A	2º Termo Aditivo ao contrato n° 14/2008	10/03/10	26/03/10	Fornecimento de gases medicinais	608.249,32	10/03/10	10/03/11	33903004	121	409/2010

Empresa Contratada	Identificação do Contrato n°/aditivo	Data de Assinatura	Data de Publicação no DO	Objeto de Contrato	Valor Contratado R\$	Período contratual de execução das atividades contratadas		Natureza da Despesa	Fonte	Nota de Empenho
						Início	Fim			
Rudary Prestadora de Serviços do Amazonas Ltda.	2º Termo Aditivo ao contrato n° 15/2008	15/03/10	26/03/10	Prestação de serviços de conservação, limpeza, higienização e maqueiro	2.336.370,96	15/03/10	15/03/11	33903702	121	296/2010
Engevel Veículos Especiais Ind. Com. e Exp. Ltda	004/10	19/03/10	26/03/10	Aquisição de bens	103.000,00	19/03/10	19/03/11	44905266	121	397/2010
F.N Almeida	005/10	05/04/10	04/04/10	Aquisição de material permanente	30.304,54	05/04/10	05/04/11	44905240	100	473/2010
Carl Zeiss do Brasil Ltda	006/10	08/04/10	14/04/10	Aquisição de material permanente	162.570,00	08/04/10	08/04/11	44905208	121	501/2010
Diagnocel Comércio e Representações Ltda	020/10	01/06/10	07/06/10	Fornecimento de material de consumo gasometria arterial/venoso	83.880,00	01/06/10	01/06/11	33903011	230	840/2010
Lupe Indústria Tecnológica de Equipamentos para Laboratório Ltda	021/10	01/06/10	07/06/10	Aquisição de material permanente	66.000,00	01/06/10	01/06/11	44905208	100	794/2010
Drager Indústria e Comércio Ltda	022/10	01/06/10	06/07/10	Aquisição de material permanente	183.750,00	01/06/10	01/06/11	44905208	100	821/2010
Instituto Euvaldo Lodi	023/10	01/06/10	23/07/10	Prestação de serviços de estágio remunerado	676.368,00	01/06/10	01/06/11	33903915	230	839/2010
Dabasons Importação Exportação e Comércio Ltda	024/10	01/06/10	22/06/10	Prestação de serviços de locação de dois (02) equipamentos para serviços de neurocirurgias oncológicas	187.450,00	01/06/10	01/06/11	33903912	121	806/2010
Cooperativa Médica de Clínica e Pediatria do Estado do Amazonas	3º Termo Aditivo ao contrato n° 03/09	01/07/10	15/07/10	Prestação de serviço em urgência e emergência	428.510,00	01/07/10	01/01/11	31903401	100	1017/2010

Empresa Contratada	Identificação do Contrato n°/aditivo	Data de Assinatura	Data de Publicação no DO	Objeto de Contrato	Valor Contratado R\$	Período contratual de execução das atividades contratadas		Natureza da Despesa	Fonte	Nota de Empenho
						Início	Fim			
Produtos Roche Químicos e Farmacêuticos S.A.	042/10	01/07/10	23/07/10	Aquisição de medicamentos	262.800,00	01/07/10	01/01/11	33903009	230	1071/2010
Produtos Roche Químicos e Farmacêuticos S.A.	043/10	01/07/10	29/07/10	Aquisição de medicamentos	537.628,14	01/07/10	01/01/11	33903009	230	1072/2010
Hexium Importadora e Exportadora Ltda	046/10	07/07/10	15/07/10	Aquisição de ar condicionado	38.470,00	07/07/10	07/07/11	44905237	121	1104/2010
Pronefro-Serviços Especiais em Medicina Interna e Nefrologia S/C Ltda	047/10	07/07/10	19/07/10	Prestação de serviços especializados em nefrologia	700.500,00	07/07/10	07/07/11	33903950	230	1103/2010
Segra Serviços Especializados em Física Médica Ltda - ME	3º Termo Aditivo ao contrato n° 23/07	18/07/10	23/07/10	Prestação de serviços de física médica	110.547,96	18/07/10	18/07/11	33903950	230	1184/2010
Thyssenkrupp Elevadores S.A.	3º Termo Aditivo ao contrato n° 24/07	18/07/10	23/07/10	Referente a serviço de manutenção preventiva e corretiva de elevadores	72.000,00	18/07/10	18/07/11	33903916	230	1187/2010
A R Rodriguez & Cia Ltda	49/10	22/07/10	29/07/10	Material permanente	12.680,00	22/07/10	22/07/11	44905208	100	1191/2010
A R Rodriguez & Cia Ltda	50/10	22/07/10	06/08/10	Material permanente	109.926,20	22/07/10	22/07/11	44905208	100	1210/2010
Ocs Distribuidora de Produtos Hospitalares Ltda (Distribuidora Oc Pereira)	52/10	27/07/10	06/08/10	Material de consumo	5.620,00	27/07/10	27/07/11	02300000	230	1225/2010

Empresa Contratada	Identificação do Contrato n°/aditivo	Data de Assinatura	Data de Publicação no DO	Objeto de Contrato	Valor Contratado R\$	Período contratual de execução das atividades contratadas		Natureza da Despesa	Fonte	Nota de Empenho
						Início	Fim			
Actus-Assessoria e Consultoria de Saúde Ocupacional e Meio Ambiente S/S Ltda	59/10	16/08/10	30/08/10	Prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva em equipamentos de telecobaltoterapia.	182.400,00	16/08/10	16/08/11	33903905	230	1370/2010
Varian Medical Systems Brasil Ltda	60/10	16/08/10	30/08/10	Material permanente	1.708.925,95	16/08/10	16/08/11	44905208	480	1403/2010
Varian Medical Systems Brasil Ltda	61/10	16/08/10	30/08/10	Material permanente	220.775,02	16/08/10	16/08/11	44905208	032	1404/2010
Mcm Tecnologia Ltda	62/10	23/08/10	30/08/10	Material permanente	125.000,00	23/08/10	23/08/11	44905235	100	1375/2010
Ajl Indústria e Comércio Ltda	63/10	23/08/10	30/08/10	Material permanente	103.996,00	23/08/10	23/08/11	44905235	100	1374/2010
Uatumã Empreendimentos Turísticos Ltda	1º Termo Aditivo ao contrato n°67/09	24/08/10	30/08/10	Prestação de serviços de passagem aérea	59.173,07	24/08/10	24/08/11	33903301	230	30/2010
S.Sobral Ltda	67/10	02/09/10	15/09/10	Material permanente	21.690,00	02/09/10	02/09/11	44905298	100	1616/2010
Diagnocel Comércio e Representações Ltda	4º Termo Aditivo ao contrato n° 33/07	18/09/10	26/09/10	Comodato bioquímico	946.852,64	18/09/10	18/03/11	33903035	430	1696/2010
Sociedade Fogás	4º Termo Aditivo ao contrato n°53/08	24/09/10	28/09/10	Prorrogar o contrato primitivo	118.800,00	24/09/10	24/03/11	33903004	230	1646/2010
Halex Istar Indústria Farmacêutica Ltda	72/10	30/09/10	05/10/10	Aquisição solução hidroeletrólítica	150.600,00	30/09/10	30/02/11	33903009	230	1702/2010

Empresa Contratada	Identificação do Contrato n°/aditivo	Data de Assinatura	Data de Publicação no DO	Objeto de Contrato	Valor Contratado R\$	Período contratual de execução das atividades contratadas		Natureza da Despesa	Fonte	Nota de Empenho
						Início	Fim			
Ticket Servicos AS	2º Termo Aditivo ao contrato n°58/08	03/10/10	28/10/10	Fornecimento de ticket de alimentação cartão eletrônico	382.800,00	03/10/10	03/01/11	33903984	230 e 121	1720 e 1721/2010
Lsi-Tec Associação do Laboratório de Sistemas Integráveis Tecnológico	5º Termo Aditivo ao Convênio n°001/05	03/10/10	23/11/10	Prorrogar o prazo de vigência do convênio primitivo por mais 12 (doze) meses.		03/10/10	03/10/11			
Visam Vigilância e Segurança da Amazônia Ltda	5º Termo Aditivo ao contrato n°38/06	02/10/10	14/10/10	Prestação de serviço de segurança e vigilância	727.852,68	02/10/10	02/10/11	33903703		1719/2010
Coopanest Cooperativa dos Anestesiologistas do Amazonas	4º Termo Aditivo ao contrato n° 39/06	19/10/10	28/10/10	Prestação de serviços especializados em anesthesiologia	3.262.811,76	19/10/10	19/10/11	31903401	100	1768/2010
Droguistas Potiguaras Reunidos Ltda	73/10	20/10/10	28/10/10	Aquisição de medicamentos	67.140,00	20/10/10	20/01/11	33903009	230	1785/2010
Droguistas Potiguaras Reunidos Ltda	74/10	03/11/10	23/11/10	Aquisição de medicamentos	365.735,60	03/11/10	03/02/11	33903009	230	1854/2010
Expressa Dist. de Medicamentos Ltda	75/10	03/11/10	23/11/10	Aquisição de medicamentos	43.300,00	03/11/10	03/02/11	33903009	230	1851/2010
Gamapharma Comércio Ltda - EPP	76/10	17/11/10	25/11/10	Aquisição de medicamentos	77.746,80	17/11/10	17/02/11	33903009	230	1897/2010

Empresa Contratada	Identificação do Contrato n°/aditivo	Data de Assinatura	Data de Publicação no DO	Objeto de Contrato	Valor Contratado R\$	Período contratual de execução das atividades contratadas		Natureza da Despesa	Fonte	Nota de Empenho
						Início	Fim			
Wagner de Albuquerque Pinto	77/10	01/12/10	14/12/10	Prestação de serviços, para o fornecimento de refeições preparadas, lanches e similares	2.366.892,00	01/12/10	01/12/11	33903941	230	1924/2010
Prodram Processamento de Dados Amazonas S.A.	1º Termo Aditivo ao contrato n° 79/09	14/12/10	14/12/10	Contrato de prestação de serviços técnicos de telecomunicações,	86.845,80	14/12/10	14/12/11	33903957	230	2051/2010
Medintec Latin America Ltda - EPP	1º Termo Aditivo ao contrato n° 74/09	14/12/10	14/12/10	Serviços de manutenção preventiva e corretiva para o equipamento microelectron hdr	73.844,04	14/12/10	14/12/11	33903417	230	2072/2010
S.Sobral Ltda	79/10	14/12/10	14/12/10	Material hospitalar	72.125,00	14/12/10	14/06/11	33903036	230	2025/2010
S.Sobral Ltda	80/10	15/12/10	27/12/10	Material hospitalar	78.399,96	15/12/10	15/03/11	33903036	230	2090/2010
S.Pereira da Silva	81/10	15/12/10	27/12/10	Material hospitalar	33.009,50	15/12/10	15/03/11	33903036	230	2028/2010
Saldanha Rodrigues Ltda	82/10	15/12/10	27/12/10	Material hospitalar	94.900,00	15/12/10	15/03/11	33903036	230	2093/2010
Bioplus Comércio e Representações de Medicamentos Cosméticos e Perfumaria Ltda	83/10	15/12/10	30/12/10	Material hospitalar	14.583,00	15/12/10	15/03/11	33903036	230	2081/2010
Laboratório de Patologia Bacchi Ltda	84/10	01/12/10	30/12/10	Serviços especializados na prestação de serviços de exames de imunohistoquímico.	300.000,00	01/12/10	01/12/11	33903950	121	2165/2010
S.Sobral Ltda	85/10	15/12/10	27/12/10	Material hospitalar	17.520,00	15/12/10	15/03/11	33903036	230	2199/2010
Gamapharma Comércio Ltda - EPP	86/10	16/12/10	30/12/10	Aquisição de medicamentos	44.100,00	16/12/10	16/03/11	33903009	230	2178/2010

Empresa Contratada	Identificação do Contrato n°/aditivo	Data de Assinatura	Data de Publicação no DO	Objeto de Contrato	Valor Contratado R\$	Período contratual de execução das atividades contratadas		Natureza da Despesa	Fonte	Nota de Empenho
						Início	Fim			
Expressa Dist. de Medicamentos Ltda	87/10	16/12/10	30/12/10	Aquisição de medicamentos	15.770,00	16/12/10	16/02/11	33903009	230	2175/2010
Crisfarma Comércio e Representações e Serviços Ltda	88/10	16/12/10	06/01/11	Aquisição de medicamentos	22.800,00	16/12/10	16/03/11	33903009	230	2179/2010
Laboratório Químico Farm Bérغامo	89/10	16/12/10	30/12/10	Aquisição de medicamentos	23.000,00	16/12/10	16/05/11	33903009	230	2173/2010
Cooperativa Médica de Clínica e Pediatria do Estado do Amazonas	90/10	28/12/10	30/12/10	Prestação de serviços de plantão médico	1.460.000,00	28/12/10	28/12/11	31903401	100	2302/2010
Elfa Medicamentos Ltda	004/11	08/02/11	04/03/11	Aquisição de medicamentos	215.254,80	08/02/11	08/08/11	33903009	230	131/2011
M T Porto Comércio e Representações	005/11	28/02/11	03/03/11	Aquisição de medicamentos	295.300,00	28/02/11	28/05/11	33903036	230	132/2011
Mapemi-Brasil Materiais Médicos e Odontológicos Ltda	006/11	28/02/11	03/03/11	Aquisição de medicamentos	32.632,00	28/02/11	28/05/11	33903009	100	149/2011
Chemicaltech Importação Exportação e Comércio de Produtos Farmacêuticos e Hospitalares	007/11	28/02/11	03/03/11	Aquisição de medicamentos	119.370,00	28/02/11	28/05/11	33903009	100	172/2011
Elfa Medicamentos Ltda.	008/11	28/02/11	03/03/11	Aquisição de medicamentos	466.272,00	28/02/11	28/08/11	33903009	100	170/2011
Gamapharma Comércio Ltda - EPP	13/11	01/04/11	28/04/11	Aquisição de medicamentos	17.097,00	01/04/11	01/07/11	33903009	230	288/2011
Hospfar Indústria e Comércio de Prod Hosp Ltda	14/11	01/04/11	28/04/11	Aquisição de medicamentos	41.355,00	01/04/11	01/07/11	33903009	230	318/2011
Laboratório Químico Farm Bergamo	15/11	01/04/11	01/07/11	Aquisição de medicamentos	12.652,00	01/04/11	01/07/11	33903009	230	283/2011
Fresenius Kabi Brasil Ltda	16/2011	08/04/11	05/05/11	Aquisição de medicamentos	18.875,00	08/04/11	08/08/11	33903009	230	355/2011

Empresa Contratada	Identificação do Contrato n°/aditivo	Data de Assinatura	Data de Publicação no DO	Objeto de Contrato	Valor Contratado R\$	Período contratual de execução das atividades contratadas		Natureza da Despesa	Fonte	Nota de Empenho
						Início	Fim			
Mapemi Brasil Materiais Médico Odontológicos Ltda	17/2011	08/04/11	05/05/11	Aquisição de medicamentos	187.800,00	08/04/11	08/08/11	33903009	230	348/2011
Hosplog Comércio de Produtos Hospitalares Ltda	19/2011	12/04/11	06/05/11	Aquisição de medicamentos	R\$ 286.467,60	12/04/11	12/07/11	33903009	230	346/2011
Produtos Roche Químicos e Farmacêuticos S.A.	20/2011	04/05/11	01/06/11	Aquisição de medicamentos	363.664,00	04/05/11	04/11/11	33903009	230	504/2011
Laboratório Químico Farm Bergamo	21/2011	04/05/11	01/06/11	Aquisição de medicamentos	67.080,00	04/05/11	04/11/11	33903009	230	505/2011
Expressa Dist. de Medicamentos Ltda	22/2011	04/05/11	01/06/11	Aquisição de medicamentos	222.378,00	04/05/11	04/08/11	33903009	230	482/2011
Etevaldo Rocha da Silva	23/2011	04/05/11	23/05/11	Serviços especializados em lavagem predial	15.390,00	04/05/11	04/07/11	33903916	230	526/2011
Produtos Roche Químicos e Farmacêuticos S/A	26/2011	01/06/11	20/06/11	Aquisição de medicamentos	82.236,00	01/06/11	01/09/11	33903009	230	722/2011
Hospfar Indústria e Comércio de Prod Hosp Ltda	27/2011	01/06/11	21/06/11	Aquisição de medicamentos	82.710,00	01/06/11	01/09/11	33903009	230	745/2011
Elfa Medicamentos Ltda.	28/2011	09/06/11	21/06/11	Aquisição de medicamentos	273.829,65	09/06/11	09/09/11	33903009	230	751/2011
Comercial 3 Albe	32/2011	29/06/11	15/07/11	Aquisição de material hospitalar	43.456,00	15/07/11	15/07/11	33903036	230	818/2011
Hosp Log Comércio de Produtos Hospitalares	33/2011	01/08/11	31/08/11	Aquisição de medicamentos	66.376,00	01/08/11	01/10/11	33903009	100	1079/2011
Rio Sol Farma Hospitalar Ltda	34/2011	10/08/11	02/09/11	Aquisição de medicamentos	23.616,00	10/08/11	10/11/11	33903009	100	1093/2011

Empresa Contratada	Identificação do Contrato n°/aditivo	Data de Assinatura	Data de Publicação no DO	Objeto de Contrato	Valor Contratado R\$	Período contratual de execução das atividades contratadas		Natureza da Despesa	Fonte	Nota de Empenho
						Início	Fim			
Laboratório Químico Farm Bergamo Ltda	35/2011	01/09/11	06/10/11	Aquisição de medicamentos	60.690,00	02/09/11	02/12/11	33903009	230	1144/2011
Sm Comércio de Produtos Farmacêuticos Ltda EPP	36/2011	01/09/11	23/09/11	Aquisição de medicamentos	33.750,00	01/09/11	01/12/11	33903009	230	1146/2011
Viva Produtos Hospitalares Ltda	37/2011	01/09/11	23/09/11	Aquisição de medicamentos	56.121,00	01/09/11	01/12/11	33903009	230	1155/2011
Fresenius Kabi Brasil Ltda	38/2011	16/09/11	06/10/11	Aquisição de medicamentos	63.500,00	16/09/11	16/01/12	33903009	280 e 230	1257/2011 e 1258/2011
M.T Porto Comércio e Representações	39/11	01/09/11	06/10/11	Aquisição de material hospitalar	42.000,00	01/09/11	01/12/11	33903036	230	1170/2011
Anestesiologistas Associados do Amazonas S/S Ltda	43/2011	19/10/11	09/11/11	Prestação de serviços de anestesiologia	271.900,98	19/10/11	19/11/11	31903401	121	1491/2011

N° de Contratos: 87

N° de Notas de Empenho: 87

Valor Total dos Contratos: R\$ 24.574.828,17

Fonte: Departamento Adm e Financeiro - FCECON

Fluxograma da Execução Orçamentária

Figura 1 – Fluxo da execução orçamentária FCECON.

Tabela 2 - Quadro demonstrativo do saldo a pagar no exercício de 2011, por fornecedor.

UG	FR	CREDOR	CNPJ	NE	NL	RAP 2011		VALOR R\$ A PAGAR
						NÃO PROCESSADO	PROCESSADO	
17.301	100	PRODAM PROCESSAMENTO DE DADOS AMAZONAS SA	04.407.920/0001-80	0022/11	2274/2441	0,00	10.373,22	10.373,22
	100	SODEXO PASS DO BRASIL SERVIÇOS E COMÉRCIO S A	69.034.668/0001-56	0097/11		107.580,00	0,00	107.580,00
	100	CASA DO ELETRICISTA LTDA.	04.415.154/0001-03	0143/11		4.744,00	0,00	4.744,00
	100	JAVEH M P ASSISTÊNCIA TEC DE EQUIP HOSPITALARES LT	00.326.148/0001-10	0167/11		19.200,00	0,00	19.200,00
	100	LABORATÓRIO DE PATOLOGIA BACCHI LTDA.	02.198.534/0001-08	0210/11		1.672,84	0,00	1.672,84
	100	UNIMEK COM DE MAT MÉDICO HOSPITALAR LTDA	04.925.446/0001-88	0232/11		18.817,50	0,00	18.817,50
	100	HOSP LOG COMÉRCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	06.081.203/0001-36	1085/11	2321	0,00	315,00	315,00
	100	HIPOLABOR FARMACÊUTICA LTDA	19.570.720/0003-82	1135/11		2.100,00	0,00	2.100,00
	100	INJEX INDÚSTRIAS CIRÚRGICAS LTDA	59.309.302/0001-99	1185/11		3.699,80	0,00	3.699,80
	100	SOCIEDADE BRASILEIRA DE BIOÉTICA	01.690.794/0001-25	1226/11		400,00	0,00	400,00
	100	FRESENIUS HEMOCARE BRASIL LTDA.	49.601.107/0001-84	1375/11	2285	0,00	732,00	732,00
	100	ECOTEXTIL IND DE CONFECÇÕES LTDA EPP	63.697.619/0001-17	1387/11	2408	0,00	4.760,00	4.760,00
	100	MAPEMI BRASIL MATERIAIS MÉDICOS ODONTOLÓGICOS LTDA	84.487.131/0001-35	1400/11		9.600,00	0,00	9.600,00
	100	HOSPFAR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PROD HOSP LTDA	26.921.908/0001-21	1403/11		2.760,00	0,00	2.760,00
	100	CRISTALIA PRODUTOS QUÍM FARMACÊUTICOS LTDA	44.734.671/0001-51	1407/11		2.200,00	0,00	2.200,00
	100	S M COM DE PROD FARMACÊUTICOS LTDA EPP	09.355.928/0001-63	1411/11		4.734,72	0,00	4.734,72
	100	S M COM DE PROD FARMACÊUTICOS LTDA EPP	09.355.928/0001-63	1417/11		20,90	0,00	20,90
	100	R C BARBOSA XAVIER ME	10.577.299/0001-03	1423/11		2.797,00	0,00	2.797,00
100	COMERCIAL CIRURGIA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0004-91	1431/11		572,00	0,00	572,00	

UG	FR	CREDOR	CNPJ	NE	NL	RAP 2011		VALOR R\$ A PAGAR
						NÃO PROCESSADO	PROCESSADO	
17.301	100	PRODIET FARMACÊUTICA LTDA.	81.887.838/0001-40	1434/11		1.250,00	0,00	1.250,00
	100	HOSPFAR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PROD HOSP LTDA.	26.921.908/0001-21	1438/11		5.640,00	0,00	5.640,00
	100	HIPOLABOR FARMACÊUTICA LTDA.	19.570.720/0003-82	1441/11		3.200,00	0,00	3.200,00
	100	COMÉRCIO DE ALIMENTOS E BEBIDAS RIO MADEIRA LTDA.	06.967.150/0001-55	1445/11		868,50	0,00	868,50
	100	HIPOLABOR FARMACÊUTICA LTDA.	19.570.720/0003-82	1450/11		3.200,00	0,00	3.200,00
	100	ÁGUAS DO AMAZONAS S A	03.264.927/0001-27	1460/11		374,38	0,00	374,38
	100	BAUMER S A	61.374.161/0001-30	1466/11		5.859,76	0,00	5.859,76
	100	BAUMER S A	61.374.161/0001-30	1468/11		1.748,00	0,00	1.748,00
	100	ECOTEXTIL IND DE CONFECÇÕES LTDA EPP	63.697.619/0001-17	1469/11		1.685,00	0,00	1.685,00
	100	J A S LOUREIRO CIA LTDA	63.736.334/0001-48	1471/11		42.000,00	0,00	42.000,00
	100	ESPECIFARMA COM DE MED. E PROD. HOSPITALARES LTDA	00.085.822/0001-12	1472/11		1.620,00	0,00	1.620,00
	100	CENTRO DE MEDICINA NUCLEAR DO AMAZONAS LTDA	05.826.250/0001-07	1479/11		23.120,00	0,00	23.120,00
	100	LINCER COM. REP. IMP. E EXPORTAÇÃO LTDA	03.442.022/0001-08	1480/11		1.240,00	0,00	1.240,00
	100	IMPrensa OFICIAL DO ESTADO DO AMAZONAS	04.164.794/0001-80	1482/11	2230/2297/2298	1.225,00	25.775,00	27.000,00
	100	SERVICO ESPEC DE NUTRIÇÃO PARENTERAL E ENTERAL LTD	01.656.144/0001-63	1484/11		4.954,90	0,00	4.954,90
	100	INJEX INDÚSTRIAS CIRÚRGICAS LTDA	59.309.302/0001-99	1493/11		5.200,00	0,00	5.200,00
	100	S SOBRAL CIA LTDA	04.361.309/0001-68	1497/11		15.200,00	0,00	15.200,00
	100	O C S DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	05.390.782/0001-36	1500/11		2.370,20	0,00	2.370,20
	100	VIVA PRODUTOS HOSPITALARES LTDA - EPP	07.173.013/0001-01	1541/11	2402	0,00	18.707,00	18.707,00
	100	PRODUTOS ROCHE QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS S.A	33.009.945/0002-04	1547/11	2139	0,00	124.789,42	124.789,42
100	DECARES COMÉRCIO LTDA	01.708.499/0001-59	1554/11		489,30	0,00	489,30	
100	S M COM DE PROD FARMACÊUTICOS LTDA EPP	09.355.928/0001-63	1556/11		849,20	0,00	849,20	

UG	FR	CREDOR	CNPJ	NE	NL	RAP 2011		VALOR R\$ A PAGAR
						NÃO PROCESSADO	PROCESSADO	
17.301	100	S M COM DE PROD FARMACÊUTICOS LTDA EPP	09.355.928/0001-63	1559/11		9.900,00	0,00	9.900,00
	100	HOSPFAR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PROD HOSP LTDA	26.921.908/0001-21	1561/11		7.290,00	0,00	7.290,00
	100	HOSPFAR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PROD HOSP LTDA	26.921.908/0001-21	1564/11		32.346,00	0,00	32.346,00
	100	M T PORTO COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES	05.750.635/0001-20	1565/11		3.079,98	0,00	3.079,98
	100	S M COM DE PROD FARMACÊUTICOS LTDA EPP	09.355.928/0001-63	1566/11		2.613,60	0,00	2.613,60
	100	VIVA PRODUTOS HOSPITALARES LTDA - EPP	07.173.013/0001-01	1567/11		340,00	0,00	340,00
	100	S M COM DE PROD FARMACÊUTICOS LTDA EPP	09.355.928/0001-63	1569/11		691,01	0,00	691,01
	100	S M COM DE PROD FARMACÊUTICOS LTDA EPP	09.355.928/0001-63	1570/11		1.980,00	0,00	1.980,00
	100	HOSPFAR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PROD HOSP LTDA	26.921.908/0001-21	1571/11		3.066,00	0,00	3.066,00
	100	ONCONORTE COMÉRCIO LTDA	04.720.820/0001-09	1572/11		600,00	0,00	600,00
	100	COMERCIAL CIRURGIA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0004-91	1575/11		6.322,00	0,00	6.322,00
	100	SODROGAS DIST.DE MED.E MAT. MED. HOSPITALARES LTDA	09.615.457/0001-85	1577/11		4.401,50	0,00	4.401,50
	100	K E COM E REP DE PROD FARMAC. DE USO HUMANO LTDA ME	07.443.753/0001-10	1578/11		1.254,00	0,00	1.254,00
	100	HIPOLABOR FARMACÊUTICA LTDA	19.570.720/0003-82	1579/11		312,00	0,00	312,00
	100	HOSPSHOP MEDICAL LTDA-EPP	06.021.600/0001-12	1582/11		1.780,00	0,00	1.780,00
	100	MEDICOM COM DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS LTDA EPP	08.612.399/0001-73	1583/11		349,65	0,00	349,65
	100	CENTRAL DISTRUBUIDORA DE MEDICAMENTOS	09.122.605/0001-20	1584/11		27.412,56	0,00	27.412,56
	100	PRODUTOS ROCHE QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS S.A	33.009.945/0002-04	1588/11	2184	0,00	269.987,00	269.987,00
	100	HOSP LOG COMÉRCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	06.081.203/0001-36	1590/11	2320	0,00	33.188,00	33.188,00
	100	DROGUISTAS POTIGUARES REUNIDOS LTDA	08.401.564/0001-48	1591/11	2379	0,00	125.244,00	125.244,00
100	C A RODRIGUES TIPOGRAFIA	34.538.652/0001-04	1592/11		300,00	0,00	300,00	
100	RIVOLI VEÍCULOS LTDA	24.355.547/0011-40	1595/11		1.064,84	0,00	1.064,84	

UG	FR	CREDOR	CNPJ	NE	NL	RAP 2011		VALOR R\$ A PAGAR
						NÃO PROCESSADO	PROCESSADO	
17.301	100	NAPTON SOLUÇÕES	06.308.411/0001-25	1596/11		7.200,00	0,00	7.200,00
	100	COMERCIAL E DISTRIBUIDORA FASA LTDA	00.478.956/0001-01	1598/11		192,00	0,00	192,00
	100	POINT SUTURE DO BRASIL IND DE FIOS CIRÚRGICOS LTDA	12.340.717/0001-61	1601/11		1.771,20	0,00	1.771,20
	100	CENTRO DE MEDICINA NUCLEAR DO AMAZONAS LTDA	05.826.250/0001-07	1603/11		23.120,00	0,00	23.120,00
	100	RIO SOL FARMA HOSPITALAR LTDA	08.901.145/0001-75	1609/11		6.600,00	0,00	6.600,00
	100	HOSPFAR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PROD HOSP LTDA	26.921.908/0001-21	1614/11		40.365,00	0,00	40.365,00
	100	HALEX ISTAR IND FARMACÊUTICA LTDA	01.571.702/0001-98	1615/11		2.800,00	0,00	2.800,00
	100	HOSPFAR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PROD HOSP LTDA	26.921.908/0001-21	1616/11		2.097,00	0,00	2.097,00
	100	BIOPLUS COM E REP DE MEDIC COSM E PERFUMARIA LTDA	08.992.424/0001-91	1619/11		216,00	0,00	216,00
	100	EXPRESSA DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA	06.234.797/0001-78	1620/11		46.350,00	0,00	46.350,00
	100	IMAM INSTITUTO DE MAMA DO AMAZONAS LTDA	05.992.464/0001-45	1621/11		37.842,48	0,00	37.842,48
	100	SOBRAL CIA LTDA	04.361.309/0001-68	1622/11		5.460,00	0,00	5.460,00
	100	HOSPFAR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PROD HOSP LTDA	26.921.908/0001-21	1624/11		4.526,90	0,00	4.526,90
	100	FRESENIUS HEMOCARE BRASIL LTDA	49.601.107/0001-84	1625/11	2468	0,00	725,00	725,00
	100	FRESENIUS HEMOCARE BRASIL LTDA	49.601.107/0001-84	1626/11	2467	0,00	762,00	762,00
	100	MEDICOM COM DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS LTDA EPP	08.612.399/0001-73	1627/11		620,00	0,00	620,00
	100	SIEMENS LTDA	44.013.159/0011-98	1629/11		114.773,02	0,00	114.773,02
	100	DIAGNOCEL COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA	01.490.595/0001-73	1629/11	2361	0,00	51.444,20	51.444,20
	100	ANTÔNIO TEIXEIRA DA SILVA ATS ME	01.945.638/0001-68	1637/11		4.610,00	0,00	4.610,00
	100	PRODUTOS ROCHE QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS S.A	33.009.945/0002-04	1641/11	2340	0,00	307.077,32	307.077,32
100	NASCIMENTO E NASCIMENTO LTDA -ME	08.227.730/0001-31	1642/11		2.782,80	0,00	2.782,80	
100	COMERCIAL CIRURGIA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0004-91	1645/11		4.960,00	0,00	4.960,00

UG	FR	CREDOR	CNPJ	NE	NL	RAP 2011		VALOR R\$ A PAGAR
						NÃO PROCESSADO	PROCESSADO	
17.301	100	AMAZON ORTHO LTDA	03.285.836/0002-59	1651/11		2.056,00	0,00	2.056,00
	100	EICON BIOMATERIAL LTDA	00.332.420/0001-75	1654/11		1.392,90	0,00	1.392,90
	100	AMAZON ORTHO LTDA	03.285.836/0002-59	1662/11		3.800,00	0,00	3.800,00
	100	O C S DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	05.390.782/0001-36	1663/11		9.525,00	0,00	9.525,00
	100	LUPE IND TEC DE EQUIP P LABORATÓRIO LTDA ME	08.614.304/0001-50	1692/11		7.200,00	0,00	7.200,00
	100	FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0001-04	1693/11		30.480,00	0,00	30.480,00
	100	PRODUTOS ROCHE QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS S.A	33.009.945/0002-04	1694/11		4.606.159,80	0,00	4.606.159,80
	100	INSTRUMENTAL TÉCNICO LTDA	04.214.086/0001-06	1698/11		4.350,00	0,00	4.350,00
	100	TAPAJÓS DISTRIBUIDORA DE PROD FARMACÊUTICOS LTDA	84.521.053/0001-48	1699/11		324,00	0,00	324,00
	100	O PATOLOGISTA	08.289.179/0001-50	1706/11		4.854,00	0,00	4.854,00
	100	JHONSON E JHONSON PROD PROF LTDA	54.516.661/0027-32	1709/11		454,32	0,00	454,32
	100	HALEX ISTAR IND FARMACÊUTICA LTDA	01.571.702/0001-98	1710/11		1.000,00	0,00	1.000,00
	100	M T PORTO COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES	05.750.635/0001-20	1711/11		273,00	0,00	273,00
	100	DRAGER IND E COM LTDA	02.535.707/0001-28	1712/11		7.133,40	0,00	7.133,40
	100	QUALIFARMA PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	00.468.700/0001-05	1713/11		1.170,00	0,00	1.170,00
	100	HOSPFAR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PROD HOSP LTDA	26.921.908/0001-21	1714/11		45.129,00	0,00	45.129,00
	100	ESPECIFARMA COM DE MED. E PROD. HOSPITALARES LTDA	00.085.822/0001-12	1715/11		34.710,00	0,00	34.710,00
	100	DIAGNOCEL COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA	01.490.595/0001-73	1716/11		515,20	0,00	515,20
	100	DIAGNOCEL COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA	01.490.595/0001-73	1718/11		6.785,00	0,00	6.785,00
	100	BIOPLUS COM E REP DE MEDIC COSM E PERFUMARIA LTDA	08.992.424/0001-91	1722/11		6.106,16	0,00	6.106,16
100	JHONSON E JHONSON PROD PROF LTDA	54.516.661/0027-32	1723/11		2.241,60	0,00	2.241,60	
100	AMAZON ORTHO LTDA	03.285.836/0002-59	1724/11		6.100,00	0,00	6.100,00	

UG	FR	CREDOR	CNPJ	NE	NL	RAP 2011		VALOR R\$ A PAGAR
						NÃO PROCESSADO	PROCESSADO	
17.301	100	HIPOLABOR FARMACÊUTICA LTDA	19.570.720/0003-82	1744/11		840,00	0,00	840,00
	100	LABORATÓRIO DE PATOLOGIA BACCHI LTDA	02.198.534/0001-08	1747/11		25.000,00	0,00	25.000,00
	100	L J GUERRA LTDA	04.501.136/0001-36	1748/11		5.538,97	0,00	5.538,97
	100	AMAZON ORTHO LTDA	03.285.836/0002-59	1751/11		1.950,00	0,00	1.950,00
	100	DECARES COMÉRCIO LTDA	01.708.499/0001-59	1752/11		3.750,00	0,00	3.750,00
	100	DISTRIBUIDORA MODERNA LTDA	63.666.028/0001-82	1753/11		855,00	0,00	855,00
	100	GAMACORP HOSPITALAR-COMÉRCIO DE MEDICAMENTOS LTDA	04.970.285/0001-44	1754/11		455,00	0,00	455,00
	100	BSB COM DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	05.777.772/0001-58	1755/11		6.397,44	0,00	6.397,44
	100	ARTE MÉDICA COMERCIAL HOSPITALAR LTDA	01.384.132/0001-27	1756/11		8.000,00	0,00	8.000,00
	100	S M COM DE PROD FARMACÊUTICOS LTDA EPP	09.355.928/0001-63	1757/11		300,00	0,00	300,00
	100	ELFA MEDICAMENTOS LTDA	09.053.134/0001-45	1758/11		23.463,00	0,00	23.463,00
	100	EXPRESSA DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA	06.234.797/0001-78	1759/11		6.355,44	0,00	6.355,44
	100	LABORATORIO QUÍMICO FARM. BERGAMO LTDA	61.282.661/0001-41	1760/11		13.030,00	0,00	13.030,00
	100	HTS-TECNOLOGIA EM SAÚDE COMER IMP E EXP LTDA-EPP	66.437.831/0001-33	1761/11		500,00	0,00	500,00
	100	HOSPFAR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PROD HOSP LTDA	26.921.908/0001-21	1762/11		12.000,00	0,00	12.000,00
	100	NUTRIEX IMP E EXP DE PROD NUTRIC E FARMOQ LTDA	06.172.459/0001-59	1763/11		900,00	0,00	900,00
	100	PRODIET FARMACÊUTICA LTDA	81.887.838/0001-40	1764/11		3.610,00	0,00	3.610,00
	100	CEI COMÉRCIO EXPORTAÇÃO E IMP DE MAT MÉDICOS LTDA	40.175.705/0001-64	1765/11		6.300,00	0,00	6.300,00
	100	HEXIS COMERCIAL LTDA	05.253.804/0001-16	1766/11		1.900,00	0,00	1.900,00
	100	CRISTALIA PRODUTOS QUÍM FARMACÊUTICOS LTDA	44.734.671/0001-51	1767/11		2.917,00	0,00	2.917,00
100	CRISTALIA PRODUTOS QUIM FARMACÊUTICOS LTDA	44.734.671/0001-51	1768/11		1.490,00	0,00	1.490,00	
100	DROGUISTAS POTIGUARES REUNIDOS LTDA	08.401.564/0001-48	1770/11		7.724,80	0,00	7.724,80	

UG	FR	CREDOR	CNPJ	NE	NL	RAP 2011		VALOR R\$ A PAGAR
						NÃO PROCESSADO	PROCESSADO	
17.301	100	DROGUISTAS POTIGUARES REUNIDOS LTDA	08.401.564/0001-48	1771/11		7.242,00	0,00	7.242,00
	100	LIGA PARANAENSE DE COMBATE AO CÂNCER	76.591.049/0001-28	1772/11		7.918,20	0,00	7.918,20
	100	MANAUS CIRURGIA COM REP E DIST DE PROD HOSP LTDA	08.080.032/0001-56	1773/11		331,20	0,00	331,20
	100	DROGUISTAS POTIGUARES REUNIDOS LTDA	08.401.564/0001-48	1774/11		7.724,80	0,00	7.724,80
	100	MAPEMI BRASIL MATERIAIS MÉDICOS ODONTOLÓGICOS LTDA	84.487.131/0001-35	1775/11		1.984,80	0,00	1.984,80
	100	DISTRIBUIDORA COMERCIAL REMBRÁS LTDA	00.273.170/0001-40	1777/11		900,00	0,00	900,00
	100	JORGE BATISTA & CIA LTDA	07.222.185/0002-09	1778/11		9.760,00	0,00	9.760,00
	100	S M COM DE PROD FARMACÊUTICOS LTDA EPP	09.355.928/0001-63	1779/11		28.125,00	0,00	28.125,00
	100	MEDICOM COM DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS LTDA EPP	08.612.399/0001-73	1780/11		40.000,00	0,00	40.000,00
	100	EXATA NORTE DIST HOSPITALAR	09.137.934/0001-44	1781/11		21.600,00	0,00	21.600,00
	100	EICON BIOMATERIAL LTDA	00.332.420/0001-75	1785/11		2.785,80	0,00	2.785,80
	100	DROGUISTAS POTIGUARES REUNIDOS LTDA	08.401.564/0001-48	1786/11		2.923,20	0,00	2.923,20
	100	VIVA PRODUTOS HOSPITALARES LTDA - EPP	07.173.013/0001-01	1788/11		79.034,00	0,00	79.034,00
	100	DIAGNOCEL COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA	01.490.595/0001-73	1791/11	2486	0,00	56.739,80	56.739,80
	100	ANL INSTALAÇÕES LTDA / ME	05.663.986/0001-01	1793/11	2330	0,00	7.452,00	7.452,00
	100	HOSPFAR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PROD HOSP LTDA	26.921.908/0001-21	1794/11		25.470,00	0,00	25.470,00
	100	EXPRESSA DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA	06.234.797/0001-78	1796/11		52.500,00	0,00	52.500,00
	100	CEI COMÉRCIO EXPORTAÇÃO E IMP DE MAT MÉDICOS LTDA	40.175.705/0001-64	1797/11		6.300,00	0,00	6.300,00
	100	DROGUISTAS POTIGUARES REUNIDOS LTDA	08.401.564/0001-48	1800/11		93.933,00	0,00	93.933,00
	100	H.B.HOSPITALAR INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	58.344.359/0001-66	1801/11	2487	0,00	900,00	900,00
100	H.B.HOSPITALAR INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	58.344.359/0001-66	1802/11	2489	0,00	6.703,20	6.703,20	
100	H W COMÉRCIO E REPRESENTAÇÃO LTDA	04.123.520/0001-42	1803/11		2.580,00	0,00	2.580,00	

UG	FR	CREDOR	CNPJ	NE	NL	RAP 2011		VALOR R\$ A PAGAR
						NÃO PROCESSADO	PROCESSADO	
17.301	100	QUALITY COMERCIAL DE PROD MED HOSP LTDA EPP	07.062.586/0001-68	1804/11		4.350,00	0,00	4.350,00
	100	PRODAM PROCESSAMENTO DE DADOS AMAZONAS SA	04.407.920/0001-80	1805/11		4.101,08	0,00	4.101,08
	100	MEDINTEC LATIN AMÉRICA LTDA EPP	03.916.159/0001-49	1806/11		3.509,92	0,00	3.509,92
	100	H.B.HOSPITALAR INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	58.344.359/0001-66	1809/11	2473	0,00	2.325,00	2.325,00
	100	EDSON H HOSSOKAWA	05.970.054/0001-01	1811/11		1.249,50	0,00	1.249,50
	100	PRODUTOS ROCHE QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS S.A	33.009.945/0002-04	1812/11		37.930,20	0,00	37.930,20
	100	CENTRO DE MEDICINA NUCLEAR DO AMAZONAS LTDA	05.826.250/0001-07	1816/11		23.120,00	0,00	23.120,00
	100	IMAM INSTITUTO DE MAMA DO AMAZONAS LTDA	05.992.464/0001-45	1817/11		18.921,24	0,00	18.921,24
	100	HOSPFAR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PROD HOSP LTDA	26.921.908/0001-21	1820/11		19.200,00	0,00	19.200,00
	100	CENTRAL DISTRUBUIDORA DE MEDICAMENTOS	09.122.605/0001-20	1821/11		7.200,00	0,00	7.200,00
	100	CRISTALIA PRODUTOS QUIM FARMACÊUTICOS LTDA	44.734.671/0001-51	1822/11		4.817,28	0,00	4.817,28
	100	TAPAJÓS DISTRIBUIDORA DE PROD FARMACÊUTICOS LTDA	84.521.053/0001-48	1823/11		1.105,20	0,00	1.105,20
	100	LABORATÓRIO QUÍMICO FARM. BERGAMO LTDA	61.282.661/0001-41	1824/11		62.589,00	0,00	62.589,00
	100	PRODIET FARMACÊUTICA LTDA	81.887.838/0001-40	1825/11		54.134,00	0,00	54.134,00
	100	ELFA MEDICAMENTOS LTDA	09.053.134/0001-45	1826/11		900,00	0,00	900,00
	100	GAMACORP HOSPITALAR-COMÉRCIO DE MEDICAMENTOS LTDA	04.970.285/0001-44	1827/11		940,00	0,00	940,00
	100	CRISTALIA PRODUTOS QUIM FARMACÊUTICOS LTDA	44.734.671/0001-51	1828/11		4.785,00	0,00	4.785,00
	100	HOSPFAR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PROD HOSP LTDA	26.921.908/0001-21	1829/11		80.730,00	0,00	80.730,00
	100	MAPEMI BRASIL MATERIAIS MÉDICOS ODONTOLÓGICOS LTDA	84.487.131/0001-35	1830/11		15.840,00	0,00	15.840,00
	100	ISOFARMA INDUSTRIAL FARMACÊUTICA LTDA	00.022.810/0600-01	1834/11		24.900,00	0,00	24.900,00
100	INSTRUMENTAL TÉCNICO LTDA	04.214.086/0001-06	1840/11		6.190,20	0,00	6.190,20	
100	M T PORTO COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES	05.750.635/0001-20	1842/11		5.849,20	0,00	5.849,20	
100	RIO SOL FARMA HOSPITALAR LTDA	08.901.145/0001-75	1843/11		2.186,00	0,00	2.186,00	

UG	FR	CREDOR	CNPJ	NE	NL	RAP 2011		VALOR RS A PAGAR
						NÃO PROCESSADO	PROCESSADO	
17.301	100	O C S DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	00.539.078/2000-13	1844/11		2.468,00	0,00	2.468,00
	100	DROGUISTAS POTIGUARES REUNIDOS LTDA	08.401.564/0001-48	1845/11		217.773,25	0,00	217.773,25
	100	MEDICAL GESTÃO HOSPITALAR LTDA	01.828.574/0001-15	1847/11		2.325,00	0,00	2.325,00
	100	TAPAJÓS DISTRIBUIDORA DE PROD FARMACÊUTICOS LTDA	84.521.053/0001-48	1848/11		2.016,00	0,00	2.016,00
	100	INSTRUMENTAL TÉCNICO LTDA	04.214.086/0001-06	1849/11		1.675,00	0,00	1.675,00
	100	FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0001-04	1850/11		86.360,00	0,00	86.360,00
	100	ESPECIFARMA COM DE MED. E PROD. HOSPITALARES LTDA	00.085.822/0001-12	1851/11		11.120,00	0,00	11.120,00
	100	TAPAJÓS DISTRIBUIDORA DE PROD FARMACÊUTICOS LTDA	84.521.053/0001-48	1852/11		7.570,50	0,00	7.570,50
	100	ESPECIFARMA COM DE MED. E PROD. HOSPITALARES LTDA	00.085.822/0001-12	1853/11		52.440,00	0,00	52.440,00
	100	K E COM E REP DE PROD FARMAC DE USO HUMANO LTDA ME	07.443.753/0001-10	1854/11		6.240,00	0,00	6.240,00
	100	QUALIFARMA PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	00.468.700/0001-05	1855/11		5.445,00	0,00	5.445,00
	100	S M COM DE PROD FARMACÊUTICOS LTDA EPP	09.355.928/0001-63	1861/11		27.719,20	0,00	27.719,20
	100	ELÉTRICA PORQUÊ LTDA	22.814.701/0001-05	1862/11		4.220,00	0,00	4.220,00
	100	RIO SOL FARMA HOSPITALAR LTDA	08.901.145/0001-75	1863/11		120,40	0,00	120,40
	100	ROLAPEÇAS COM E REP LTDA	14.184.956/0001-03	1864/11		2.476,00	0,00	2.476,00
	100	REAL LUX INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	04.584.462/0001-54	1866/11		1.144,00	0,00	1.144,00
	100	MAPEMI BRASIL MATERIAIS MÉDICOS ODONTOLÓGICOS LTDA	84.487.131/0001-35	1868/11		2.500,00	0,00	2.500,00
	100	NORPROD DISTRIBUIDORA DE PROD. HOSPITALARES LTDA	07.803.384/0001-20	1869/11		320.826,24	0,00	320.826,24
	100	POLO NORTE IND E COMÉRCIO DE REFRGERAÇÃO LTDA	22.767.800/0001-75	1870/11		370,00	0,00	370,00
	100	CRISTALIA PRODUTOS QUIM FARMACÊUTICOS LTDA	44.734.671/0001-51	1872/11		6.960,00	0,00	6.960,00
100	S M COM DE PROD FARMACÊUTICOS LTDA EPP	09.355.928/0001-63	1873/11		51.457,00	0,00	51.457,00	
100	EXPRESSA DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA	06.234.797/0001-78	1878/11		51.040,00	0,00	51.040,00

UG	FR	CREDOR	CNPJ	NE	NL	RAP 2011		VALOR R\$ A PAGAR
						NÃO PROCESSADO	PROCESSADO	
17.301	100	LABORATÓRIOS B BRAUN SA	31.673.254/0001-02	1880/11		6.225,00	0,00	6.225,00
	100	INSTRUMENTAL TÉCNICO LTDA	04.214.086/0001-06	1883/11		241,80	0,00	241,80
	100	MAPEMI BRASIL MATERIAIS MÉDICOS ODONTOLÓGICOS LTDA	84.487.131/0001-35	1885/11		230,00	0,00	230,00
	100	EXATA NORTE DIST HOSPITALAR	09.137.934/0001-44	1888/11		7.058,00	0,00	7.058,00
	100	BIONOVA PRODUTOS DE LABORATÓRIOS LTDA	58.524.851/0001-13	1889/11		1.560,00	0,00	1.560,00
	100	R A MELLO COMUNICAÇÃO VISUAL ME	05.905.007/0001-76	1890/11		6.000,00	0,00	6.000,00
	100	BAUMER S A	61.374.161/0001-30	1893/11		2.085,20	0,00	2.085,20
	100	HEXIS COMERCIAL LTDA	05.253.804/0001-16	1894/11		500,00	0,00	500,00
	100	PRODIET FARMACÊUTICA LTDA	81.887.838/0001-40	1895/11		1.050,00	0,00	1.050,00
	100	MAPEMI BRASIL MATERIAIS MÉDICOS ODONTOLÓGICOS LTDA	84.487.131/0001-35	1898/11		2.133,00	0,00	2.133,00
	100	INSTRUMENTAL TÉCNICO LTDA	04.214.086/0001-06	1899/11		1.080,00	0,00	1.080,00
	100	PRODIET FARMACÊUTICA LTDA	81.887.838/0001-40	1900/11		2.223,00	0,00	2.223,00
	100	QUALIFARMA PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	00.468.700/0001-05	1901/11		861,00	0,00	861,00
	100	ECOTEXTIL IND DE CONFECÇÕES LTDA EPP	63.697.619/0001-17	1902/11		298,00	0,00	298,00
	100	Z O BESSA	04.472.197/0001-12	1903/11		1.279,60	0,00	1.279,60
	100	DISTRIBUIDORA MODERNA LTDA	63.666.028/0001-82	1904/11		1.740,00	0,00	1.740,00
	100	MAPEMI BRASIL MATERIAIS MÉDICOS ODONTOLÓGICOS LTDA	84.487.131/0001-35	1905/11		2.724,00	0,00	2.724,00
	100	W N COMÉRCIO IMPORTAÇÃO E REPRESENTAÇÕES LTDA	03.442.420/0001-16	1906/11		6.920,00	0,00	6.920,00
	100	PRODIET FARMACÊUTICA LTDA	81.887.838/0001-40	1907/11		2.040,00	0,00	2.040,00
	100	MAPEMI BRASIL MATERIAIS MÉDICOS ODONTOLÓGICOS LTDA	84.487.131/0001-35	1908/11		914,40	0,00	914,40
100	PEDROSA DISTRIBUIDORA LTDA	63.684.781/0001-09	1909/11		174,00	0,00	174,00	
100	MAPEMI BRASIL MATERIAIS MÉDICOS ODONTOLÓGICOS LTDA	84.487.131/0001-35	1910/11		523,80	0,00	523,80	
100	PV COMÉRCIO DE ELETRÔNICOS LTDA EPP	15.804.354/0001-66	1911/11		1.140,00	0,00	1.140,00	

UG	FR	CREDOR	CNPJ	NE	NL	RAP 2011		VALOR R\$ A PAGAR
						NÃO PROCESSADO	PROCESSADO	
17.301	100	S SOBRAL CIA LTDA	04.361.309/0001-68	1912/11		11.200,00	0,00	11.200,00
	100	CEI COMÉRCIO EXPORTAÇÃO E IMP DE MAT MÉDICOS LTDA	40.175.705/0001-64	1914/11		6.300,00	0,00	6.300,00
	100	ELÉTRICA PORQUÊ LTDA	22.814.701/0001-05	1915/11		1.171,80	0,00	1.171,80
	100	INSTRUMENTAL TÉCNICO LTDA	04.214.086/0001-06	1921/11		6.870,00	0,00	6.870,00
	100	BRUNO GARISTO JUNIOR	62.609.193/0001-30	1925/11		2.940,00	0,00	2.940,00
	100	AMAZON ORTHO LTDA	03.285.836/0002-59	1926/11		6.800,00	0,00	6.800,00
	100	PRODUTOS ROCHE QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS S.A	33.009.945/0002-04	1933/11		227.808,00	0,00	227.808,00
	100	QUALIFARMA PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	00.468.700/0001-05	1938/11		3.811,50	0,00	3.811,50
	100	MEDICAL GESTÃO HOSPITALAR LTDA	00.182.857/4000-11	1939/11		380,00	0,00	380,00
	100	INSTRUMENTAL TÉCNICO LTDA	04.214.086/0001-06	1940/11		300,00	0,00	300,00
	100	MEDICAL GESTÃO HOSPITALAR LTDA	01.828.574/0001-15	1944/11		7.920,00	0,00	7.920,00
	100	PEDROSA DISTRIBUIDORA LTDA	63.684.781/0001-09	1945/11		2.400,00	0,00	2.400,00
	100	MAPEMI BRASIL MATERIAIS MÉDICOS ODONTOLÓGICOS LTDA	84.487.131/0001-35	1946/11		5.796,00	0,00	5.796,00
	100	QUALIFARMA PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	00.468.700/0001-05	1947/11		2.850,00	0,00	2.850,00
	100	QUALIFARMA PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	00.468.700/0001-05	1948/11		3.330,00	0,00	3.330,00
	100	QUALIFARMA PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	00.468.700/0001-05	1949/11		4.920,00	0,00	4.920,00
	100	SALDANHA RODRIGUES LTDA	03.426.484/0001-23	1950/11		7.840,00	0,00	7.840,00
	100	QUALIFARMA PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	00.468.700/0001-05	1951/11		3.760,00	0,00	3.760,00
	100	MCM TECNOLOGIA LTDA	63.643.068/0001-09	1953/11		2.450,00	0,00	2.450,00
	100	AMPLOMED LTDA EPP	05.254.444/0001-77	1954/11		8.000,00	0,00	8.000,00
100	BIOQUALY COMÉRCIO DE PROD HOSPITALARES LTDA	05.285.751/0001-15	1955/11		7.260,00	0,00	7.260,00	
100	ELFA MEDICAMENTOS LTDA	09.053.134/0001-45	1956/11		1.857,00	0,00	1.857,00	
100	QUALIFARMA PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	00.468.700/0001-05	1957/11		744,00	0,00	744,00	

UG	FR	CREDOR	CNPJ	NE	NL	RAP 2011		VALOR R\$ A PAGAR
						NÃO PROCESSADO	PROCESSADO	
17.301	100	CRISTALIA PRODUTOS QUIM FARMACÊUTICOS LTDA	44.734.671/0001-51	1961/11		345,00	0,00	345,00
	100	TICKET SERVIÇOS SA	47.866.934/0001-74	1962/11		156.944,55	0,00	156.944,55
	100	VIVA PRODUTOS HOSPITALARES LTDA - EPP	07.173.013/0001-01	1963/11		6.308,40	0,00	6.308,40
	100	CRISTALIA PRODUTOS QUIM FARMACÊUTICOS LTDA	44.734.671/0001-51	1965/11		3.974,60	0,00	3.974,60
	100	DANI COM E REP E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS LTDA	23.026.586/0001-69	1966/11		5.220,00	0,00	5.220,00
	100	S M COM DE PROD FARMACÊUTICOS LTDA EPP	09.355.928/0001-63	1967/11		805,00	0,00	805,00
	100	TAPAJÓS DISTRIBUIDORA DE PROD FARMACÊUTICOS LTDA	84.521.053/0001-48	1968/11		567,00	0,00	567,00
	100	CRISTALIA PRODUTOS QUIM FARMACÊUTICOS LTDA	44.734.671/0001-51	1969/11		934,00	0,00	934,00
	100	S M COM DE PROD FARMACÊUTICOS LTDA EPP	09.355.928/0001-63	1970/11		982,00	0,00	982,00
	100	TAPAJÓS DISTRIBUIDORA DE PROD FARMACÊUTICOS LTDA	84.521.053/0001-48	1971/11		140,40	0,00	140,40
	100	INSTRUMENTAL TÉCNICO LTDA	04.214.086/0001-06	1972/11		325,00	0,00	325,00
	100	GAMACORP HOSPITALAR-COMÉRCIO DE MEDICAMENTOS LTDA	04.970.285/0001-44	1973/11		2.900,00	0,00	2.900,00
	100	DECARES COMÉRCIO LTDA	01.708.499/0001-59	1987/11		1.122,00	0,00	1.122,00
	100	FUNDAÇÃO AMAZ DE AMP A PESQ E DESENV T DES P A FEI	02.844.344/0001-02	1997/11		10.360,45	0,00	10.360,45
	100	SANTANA REF. E INST. LTDA	54.250.048/0001-87	1998/11		7.500,00	0,00	7.500,00
	100	FUNDAÇÃO AMAZ DE AMP A PESQ E DESENV T DES P A FEI	02.844.344/0001-02	2000/11		10.360,45	0,00	10.360,45
	100	FOLHA DE PAGAMENTO	PF0000001	2002/11	2369	0,00	8.460,18	8.460,18
	100	INSTITUTO NACIONAL DE SEGURIDADE SOCIAL / INSS	29.979.036/0010-31	2012/11	2371	0,00	20.744,78	20.744,78
	100	FOLHA DE PAGAMENTO	PF0000001	2014/11	2373	0,00	5.499,07	5.499,07
	100	INSTITUTO NACIONAL DE SEGURIDADE SOCIAL / INSS	29.979.036/0010-31	2015/11	2375	0,00	12.240,95	12.240,95
100	A R RODRIGUES CIA LTDA	04.562.591/0001-41	2033/11		157,60	0,00	157,60	
100	QUALIFARMA PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	00.468.700/0001-05	2034/11		3.105,00	0,00	3.105,00	

UG	FR	CREDOR	CNPJ	NE	NL	RAP 2011		VALOR R\$ A PAGAR
						NÃO PROCESSADO	PROCESSADO	
17.301	100	QUALIFARMA PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	00.468.700/0001-05	2035/11		526,40	0,00	526,40
	100	QUALIFARMA PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	00.468.700/0001-05	2036/11		2.858,40	0,00	2.858,40
	100	MEDICAL GESTÃO HOSPITALAR LTDA	01.828.574/0001-15	2037/11		5.654,00	0,00	5.654,00
	100	HALEX ISTAR IND FARMACÊUTICA LTDA	01.571.702/0001-98	2038/11		6.250,00	0,00	6.250,00
	100	QUALIFARMA PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	00.468.700/0001-05	2039/11		750,00	0,00	750,00
	100	S SOBRAL CIA LTDA	04.361.309/0001-68	2040/11		6.400,00	0,00	6.400,00
	100	INSTRUMENTAL TÉCNICO LTDA	04.214.086/0001-06	2041/11		829,00	0,00	829,00
	100	HOSPFAR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PROD HOSP LTDA	26.921.908/0001-21	2042/11		11.100,00	0,00	11.100,00
	100	FÁBRICA DE CARIMBOS PINTO LTDA	14.189.252/0001-15	2043/11		2.645,00	0,00	2.645,00
	100	JANSSEN CILAG	51.780.468/0002-68	2048/11		5.350,95	0,00	5.350,95
FONTE 100						7.899.468,28	1.094.944,14	8.994.412,42
17.301	121	INSTITUTO MÉDICO DE CLÍNICA E PED.DO EST.DO AM LTD	04.812.092/0001-65	0018/11		356.888,85	0,00	356.888,85
	121	INSTITUTO MÉDICO DE CLÍNICA E PED.DO EST.DO AM LTD	04.812.092/0001-65	1813/11		8.674,83	0,00	8.674,83
	121	WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS DO NORTE SA	34.597.955/0004-32	1995/11		17.925,22	0,00	17.925,22
FONTE 121						383.488,90	0,00	383.488,90

UG	FR	CREDOR	CNPJ	NE	NL	RAP 2011		VALOR R\$ A PAGAR
						NÃO PROCESSADO	PROCESSADO	
17.301	230	MEDINTEC LATIN AMÉRICA LTDA EPP	03.916.159/0001-49	0029/11	2428	0,00	2.666,63	2.666,63
	230	BANCO DO BRASIL S A	00.000.000/0002-72	0078/11		130,58	0,00	130,58
	230	COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR	00.402.552/0004-79	0079/11		329,42	0,00	329,42
	230	ASSOCIAÇÃO BRAS. INST. FILANTRÓPICO C. CÂNCER	38.889.499/0001-02	0850/11		700,00	0,00	700,00
	230	MAM INSTITUTO DE MAMA DO AMAZONAS LTDA	05.992.464/0001-45	0096/11		13.000,00	0,00	13.000,00
	230	MAZAMBONI E FARIAS COM DE MAT DE INFORM LTDA	07.907.636/0001-60	0231/11		17.964,00	0,00	17.964,00
	230	SOCIEDADE FOGÁS LIMITADA	04.563.672/0001-66	0244/11	2547/2548	3.834,40	9.338,00	13.172,40
	230	PRODAM PROCESSAMENTO DE DADOS AMAZONAS SA	04.407.920/0001-80	0358/11		4.500,00	0,00	4.500,00
	230	CRISFARMA COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES	32.734.295/0001-16	0375/11	1543	0,00	1.800,00	1.800,00
	230	CASA DO ELETRICISTA LTDA	04.415.154/0002-86	0380/11		442,50	0,00	442,50
	230	IMAM INSTITUTO DE MAMA DO AMAZONAS LTDA	05.992.464/0001-45	0388/11		18.921,24	0,00	18.921,24
	230	I DE C PINHEIRO	03.082.257/0001-28	0393/11		1.310,00	0,00	1.310,00
	230	HIPOLABOR FARMACÊUTICA LTDA	19.570.720/0003-82	0518/11		56,00	0,00	56,00
	230	ETEVALDO R DA SILVA ME	10.770.839/0001-62	0526/11		15.390,00	0,00	15.390,00
	230	DOC PAPER LTDA ME	84.122.761/0001-06	0645/11	1996	3.600,00	600,00	4.200,00
	230	IMAM INSTITUTO DE MAMA DO AMAZONAS LTDA	05.992.464/0001-45	0690/11		18.921,23	0,00	18.921,23
	230	EMPRESA DE JORNAIS CALDERARO LIMITADA	04.354.908/0001-54	0734/11		480,00	0,00	480,00
	230	ANTÔNIO RODRIGUES CIA LTDA	04.356.309/0001-70	0750/11	2258	0,00	10,00	10,00
	230	SOCIEDADE FOGÁS LIMITADA	04.563.672/0001-66	0775/11		6.877,50	0,00	6.877,50
	230	IMAM INSTITUTO DE MAMA DO AMAZONAS LTDA	05.992.464/0001-45	0850/11		18.921,24	0,00	18.921,24
230	WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS DO NORTE SA	34.597.955/0004-32	0897/11		7.300,00	0,00	7.300,00	
230	PRONEFRO SERV ESPEC EM MED INTERNA E NEFROL LTDA	05.053.172/0001-47	0968/11		36.356,77	0,00	36.356,77	
230	HIPOLABOR FARMACÊUTICA LTDA	19.570.720/0003-82	1005/11		840,00	0,00	840,00	

UG	FR	CREDOR	CNPJ	NE	NL	RAP 2011		VALOR R\$ A PAGAR
						NÃO PROCESSADO	PROCESSADO	
17.301	230	HIPOLABOR FARMACÊUTICA LTDA	19.570.720/0003-82	1024/11	2007	0,00	2.400,00	2.400,00
	230	DECARES COMÉRCIO LTDA	01.708.499/0001-59	1121/11		2.925,00	0,00	2.925,00
	230	ACTUS-ASSESSO E CON DE SAU OCU E MEIO AMB S/S LTDA	00.944.911/0001-77	1142/11	2546	7.093,33	15.200,00	22.293,33
	230	AM INSTITUTO DE MAMA DO AMAZONAS LTDA	05.992.464/0001-45	1163/11		18.921,24	0,00	18.921,24
	230	HIPOLABOR FARMACÊUTICA LTDA	19.570.720/0003-82	1175/11	2006	0,00	1.775,00	1.775,00
	230	DOC PAPER LTDA ME	84.122.761/0001-06	1198/11	1198	0,00	6.000,00	6.000,00
	230	CENTRO DE MEDICINA NUCLEAR DO AMAZONAS LTDA	05.826.250/0001-07	1290/11	2308	0,00	23.120,00	23.120,00
	230	VISAM VIGILÂNCIA E SEGURANÇA DA AMAZÔNIA LTDA	63.724.470/0001-18	1440/11		2.021,90	0,00	2.021,90
	230	TERRA EDITORA COM E SERV GRÁFICOS LTDA	08.951.434/0001-89	1524/11		480,00	0,00	480,00
	230	MEDINTEC LATIN AMÉRICA LTDA EPP	03.916.159/0001-49	1540/11		5.262,00	0,00	5.262,00
	230	S SOBRAL CIA LTDA	04.361.309/0001-68	1608/11		6.475,00	0,00	6.475,00
	230	I DE C PINHEIRO	03.082.257/0001-28	1635/11		5.240,00	0,00	5.240,00
	230	BIOPLUS COM E REP DE MEDIC COSM E PERFUMARIA LTDA	08.992.424/0001-91	1719/11		991,00	0,00	991,00
	230	ACADEMIA COMÉRCIO DE MAT MED E ODONT LTDA	05.529.692/0001-83	1728/11		672,00	0,00	672,00
	230	COMERCIAL CIRURGIA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0004-91	1776/11		40,80	0,00	40,80
	230	WAGNER DE ALBUQUERQUE PINTO	07.347.607/0001-91	1841/11		128.592,06	0,00	128.592,06
	230	LABORATÓRIOS B BRAUN SA	31.673.254/0001-02	1865/11		7.644,00	0,00	7.644,00
	230	CRISTALIA PRODUTOS QUIM FARMACÊUTICOS LTDA	44.734.671/0001-51	1867/11		1.920,00	0,00	1.920,00
	230	HOSPFAR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PROD HOSP LTDA	26.921.908/0001-21	1871/11		5.130,00	0,00	5.130,00
	230	MAPEMI BRASIL MATERIAIS MÉDICOS ODONTOLÓGICOS LTDA	84.487.131/0001-35	1874/11		5.250,00	0,00	5.250,00
230	PRODIET FARMACÊUTICA LTDA	81.887.838/0001-40	1876/11		1.050,00	0,00	1.050,00	
230	DROGUISTAS POTIGUARES REUNIDOS LTDA	08.401.564/0001-48	1877/11		2.229,80	0,00	2.229,80	
230	CRISTALIA PRODUTOS QUIM FARMACÊUTICOS LTDA	44.734.671/0001-51	1879/11		8.400,00	0,00	8.400,00	

UG	FR	CREDOR	CNPJ	NE	NL	RAP 2011		VALOR R\$ A PAGAR
						NÃO PROCESSADO	PROCESSADO	
17.301	230	METRO IMPORTAÇÃO DE ARTIGOS ELETRÔNICOS LTDA	22.805.436/0001-90	1884/11		770,00	0,00	770,00
	230	CBA COMÉRCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	38.071.866/0001-66	1886/11		1.700,00	0,00	1.700,00
	230	NORPROD DISTRIBUIDORA DE PROD. HOSPITALARES LTDA	07.803.384/0001-20	1892/11		222,00	0,00	222,00
	230	AMAZON ORTHO LTDA	03.285.836/0002-59	1958/11		7.300,00	0,00	7.300,00
	230	CRISTALIA PRODUTOS QUIM FARMACÊUTICOS LTDA	44.734.671/0001-51	1959/11		3.655,00	0,00	3.655,00
	230	QUALIFARMA PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	00.468.700/0001-05	1974/11		4.179,90	0,00	4.179,90
	230	L J GUERRA LTDA	04.501.136/0001-36	1976/11		2.124,60	0,00	2.124,60
	230	J C DA SILVA NORONHA EPP	09.295.901/0001-22	1977/11		910,40	0,00	910,40
	230	CRISTALIA PRODUTOS QUIM FARMACÊUTICOS LTDA	44.734.671/0001-51	1978/11		2.434,50	0,00	2.434,50
	230	ROLAPEÇAS COM E REP LTDA	14.184.956/0001-03	1979/11		2.572,50	0,00	2.572,50
	230	LEONORA IND E COM DE PAPEIS LTDA	03.064.692/0003-91	2028/11		7.650,00	0,00	7.650,00
	230	QUALIFARMA PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	00.468.700/0001-05	2029/11		580,00	0,00	580,00
	230	A B A M ACESSORIA BIOQUÍMICA APLICADA A MEDICINA E	02.869.425/0001-67	2030/11		111,12	0,00	111,12
	230	QUALIFARMA PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	00.468.700/0001-05	2031/11		360,00	0,00	360,00
	230	SUPPORT PRODUTOS NUTRICIONAIS LTDA	01.107.391/0001-00	2045/11		1.339,00	0,00	1.339,00
230	JANSSEN CILAG	51.780.468/0002-68	2049/11		2.140,38	0,00	2.140,38	
FONTE 230						418.262,41	62.909,63	481.172,04
17.301	280	S SOBRAL CIA LTDA	04.361.309/0001-68	1891/11		21.340,00	0,00	21.340,00
	280	POLO NORTE IND E COMÉRCIO DE REFRGERAÇÃO LTDA	22.767.800/0001-75	1917/11		1.323,00	0,00	1.323,00
	280	BIOPLUS COM E REP DE MEDIC COSM E PERFUMARIA LTDA	08.992.424/0001-91	1919/11		2.200,00	0,00	2.200,00
	280	INSTRUMENTAL TÉCNICO LTDA	04.214.086/0001-06	1920/11		1.135,60	0,00	1.135,60
	280	ACADEMIA COMÉRCIO DE MAT MED E ODONT LTDA	05.529.692/0001-83	1923/11		2.300,50	0,00	2.300,50
	280	BRUNO GARISTO JUNIOR	62.609.193/0001-30	1924/11		980,00	0,00	980,00

UG	FR	CREDOR	CNPJ	NE	NL	RAP 2011		VALOR RS A PAGAR
						NÃO PROCESSADO	PROCESSADO	
17.301	280	NASCIMENTO E NASCIMENTO LTDA -ME	08.227.730/0001-31	1964/11		800,00	0,00	800,00
	280	MEDICAL GESTÃO HOSPITALAR LTDA	01.828.574/0001-15	1983/11		968,00	0,00	968,00
FONTE 280						31.047,10	0,00	31.047,10
17.301	401	BIOPLUS COM E REP DE MEDIC COSM E PERFUMARIA LTDA	08.992.424/0001-91	1676/11		250,00	0,00	250,00
	401	MEDICAL GESTAO HOSPITALAR LTDA	01.828.574/0001-15	1981/11		176,00	0,00	176,00
FONTE 401						426,00	0,00	426,00
17.301	480	ROLAPEÇAS COM E REP LTDA	14.184.956/0001-03	1916/11		220,07	0,00	220,07
FONTE 480						220,07	0,00	220,07
TOTAL DAS FONTES						8.732.912,76	1.157.853,77	9.890.766,53
UG	FR	CREDOR	CNPJ	NE	NL	RAP 2010		VALOR RS A PAGAR
						NÃO PROCESSADO	PROCESSADO	
17.301	121	SERMEQ SERV E COM EM EQUIP MED HOSP E PUBLIC LTDA	14.174.767/0001-41	1626/10	2433	0,00	6.729,00	6.729,00
	121	ANTÔNIO TEIXEIRA DA SILVA ATS ME	01.945.638/0001-68	1628/10		0,00	4.950,00	4.950,00
FONTE 121						0,00	11.679,00	11.679,00
17.301	230	SERMEQ SERV E COM EM EQUIP MED HOSP E PUBLIC LTDA	14.174.767/0001-41	1564/10	2434	0,00	5.105,00	5.105,00
	230	RONDOPRINT SERVIÇOS GRÁFICOS LTDA	09.598.155/0001-46	1772/10	0749	3.410,50	0,00	3.410,50
	230	RONDOPRINT SERVIÇOS GRÁFICOS LTDA	09.598.155/0001-46	1772/10	0749	179,50	0,00	179,50
FONTE 230						3.590,00	5.105,00	8.695,00
TOTAL DAS FONTES						3.590,00	16.784,00	20.374,00

UG	FR	CREDOR	CNPJ	NE	NL	RAP 2009		VALOR R\$ A PAGAR
						NÃO PROCESSADO	PROCESSADO	
17.301	100	C S M COM DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS LTDA	07.795.291/0001-09	0300/09		0,00	5.059,35	5.059,35
FONTE 100						0,00	5.059,35	5.059,35
17.301	121	PRODAM PROCESSAMENTO DE DADOS AMAZONAS SA	04.407.920/0001-80	1002/09	2200	0,00	974,22	974,22
FONTE 121						0,00	974,22	974,22
17.301	230	PESSOAL SEM VÍNCULO	PF0000003	0320/09	1699	0,00	81,32	81,32
FONTE 230						0,00	81,32	81,32
TOTAL DAS FONTES						0,00	6.114,89	6.114,89
UG	FR	CREDOR	CNPJ	NE	NL	RAP 2008		VALOR R\$ A PAGAR
						NÃO PROCESSADO	PROCESSADO	
17.301	121	WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS DO NORTE SA	34.597.955/0001-90	0076/08		0,00	2.772,35	2.772,35
FONTE 121						0,00	2.772,35	2.772,35
17.301	230	O C S DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	05.390.782/0001-36	0896/08		0,00	147,65	147,65
	230	HOSPFAR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PROD HOSP LTDA	26.921.908/0001-21	1221/08		0,00	5.846,40	5.846,40
FONTE 230						0,00	5.994,05	5.994,05
TOTAL DAS FONTES						0,00	8.766,40	8.766,40

Fonte de dados: Orçamento e Finanças - FCECON

No quadro abaixo a coluna contendo o número de servidores com pedido de aposentadoria já estão incluídos na coluna de estatutários.

Tabela 3 - Dimensionamento do quadro de servidores da FCECON.

Grupo Ocupac.	Nível	Cargo/Função	CARGOS CRIADOS		SERVIDORES EXISTENTES					Quant. Necessária	DEFICIT	CARGOS VAGOS	CARGOS A SEREM CRIADOS	
			Lei Promul. nº 70, de 14/7/09	Lei nº 3.469, de 24/12/09	EST	Quadro Suplem	Pedido Aposentadoria	RDA	Disp. SUSAM e SEMSA					TOTAL
Profissionais da Saúde	Superior	Assistente Social	-	18	4	-	-	-	1	5	18	13	14	0
		Cirurgião Dentista	-	8	3	1	-	-	-	4	8	4	4	0
		Dentista	-	-	-	2	-	-	-	2	-	-	-	0
		Enfermeiro	-	75	22	5	2	-	25	52	93	38	48	15
		Farmacêutico	-	14	7	-	-	1	-	8	14	7	7	0
		Farmacêutico-Bioquímico	-	24	10	3	-	-	4	17	24	7	11	0
		Físico em Medicina	-	2	-	-	-	-	-	-	2	2	2	0
		Fisioterapeuta	-	18	-	1	-	-	2	3	18	15	17	0
		Fonoaudiólogo	-	4	-	-	-	-	-	-	4	4	4	0
		Médico	129	-	77	6	4	6	-	89	142	59	46	13
		Nutricionista	-	2	-	1	-	-	-	1	2	1	1	0
		Pesquisador Iniciante	-	4	-	-	-	-	-	-	4	4	4	0
Psicólogo	-	3	2	1	-	-	-	3	6	3	-	3		
		Subtotal	129	172	125	20	6	7	32	184	335	157	158	31
Trabalhadores da Saúde		Administrador	-	3	1	-	-	-	-	1	3	2	2	0
		Advogado	-	2	1	-	-	-	-	1	2	1	1	0
		Bacharel em Computação	-	2	-	-	-	-	-	-	2	2	2	0
		Bibliotecário	-	1	-	-	-	-	-	-	1	1	1	0
		Comunicação Social	-	2	-	-	-	-	-	-	2	2	2	0
		Contador	-	2	1	-	-	-	-	1	2	1	1	0
		Engenheiro Civil	-	2	-	-	-	-	-	-	2	2	2	0
		Engenheiro Eletricista	-	1	-	-	-	-	-	-	1	1	1	0
		Estatístico	-	2	-	-	-	-	-	-	2	2	2	0
		Técnico	-	15	2	-	-	-	-	2	15	-	13	0
		Subtotal	-	32	5	-	-	-	5	32	14	27	-	

Grupo Ocupac.	Nível	Cargo/Função	CARGOS CRIADOS		SERVIDORES EXISTENTES						Quant. Necessária	DEFICIT	CARGOS VAGOS	CARGOS A SEREM CRIADOS	
			Lei Promul. nº 70, de 14/7/09	Lei nº 3.469, de 24/12/09	EST	Quadro Suplem	Pedido Aposen-tadoria(*)	RDA	Disp. SUSAM e SEMSA	TOTAL					
Profissionais da Saúde	Médio	Técnico de Enfermagem	-	264	55	-	-	1	143	199	264	66	209	0	
		Técnico de Hemoterapia	-	20	14	1	-	-	5	20	20	-	5	0	
		Técnico de Histologia	-	12	10	-	2	-	-	10	12	2	2	0	
		Técnico de Nutrição e Dietética	-	6	1	-	-	-	-	1	6	5	5	0	
		Técnico de Patologia Clínica	-	36	12	6	-	-	5	23	36	13	18	0	
		Técnico de Radiologia Médica	-	20	17	-	-	2	1	20	40	22	3	20	
		Técnico de Radioterapia	-	15	5	4	-	-	-	9	15	6	6	0	
		Técnico em Anatomia Patológica	-	16	-	-	-	-	-	-	16	16	16	16	0
		Técnico em Citotécnica	-	16	3	-	2	-	-	3	16	13	13	13	0
		Técnico de Saúde	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	0
		Subtotal			-	405	117	12	4	3	154	286	425	143	277
Trabalha-dores da Saúde		Assistente Administrativo	-	124	-	-	-	-	-	-	124	67	124	0	
		Assistente Técnico	-	-	46	-	5	11	-	57	-	-	-	0	
		Programador	-	2	-	-	-	-	-	-	2	2	2	0	
		Subtotal			-	126	46	-	5	11	-	57	126	69	126
Profissionais da Saúde	Auxiliar	Auxiliar de Enfermagem	-	75	25	27	4	6	-	58	75	23	23	0	
		Auxiliar de Farmácia	-	6	-	-	-	-	-	-	6	6	6	0	
		Auxiliar de Nutrição e Dietética	-	5	2	-	-	1	2	5	5	1	3	0	
		Auxiliar de Patologia Clínica	-	25	6	1	-	2	4	13	25	14	18	0	
		Auxiliar de Saúde	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	0	
		Auxiliar Operacional de Saúde	-	-	10	1	5	-	-	11	-	-	-	0	
		Subtotal			-	111	43	30	9	9	6	88	111	44	50
Trabalhadores da Saúde	Auxiliar	Agente Administrativo	-	24	35	-	2	-	26	61	61	-	-	37	
		Artífice	-	-	2	-	-	-	-	2	-	-	-	0	
		Auxiliar de Serviços Gerais	-	28	19	-	5	-	-	19	28	9	9	0	
		Copeiro	-	7	4	-	-	-	-	4	7	3	3	0	
		Cozinheiro	-	20	11	1	5	1	-	13	20	8	8	0	
		Motorista	-	20	13	-	-	2	-	15	20	7	7	0	
		Recepcionista	-	6	-	-	-	-	-	-	6	6	6	0	
		Telefonista	-	4	-	-	-	-	-	-	4	4	4	0	
		Subtotal			-	109	84	1	12	3	26	114	146	37	37
Total geral			129	955	420	63	36	33	218	734	1.175	464	675	88	

Fonte dos Dados: RH/FCECON.

Fluxograma da Rotina do Setor de Almojarifado

PEDIDO DE COMPRA

Fonte dos Dados: TI/FCECON

Figura 2 – Fluxograma da rotina do setor de almojarifado da FCECON.

REQUISIÇÃO

Fonte dos Dados: TI/FCECON

Figura 3 – Fluxograma da rotina dos materiais desde a requisição do setor de farmácia até o setor de contas da FCECON.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

ANEXO II

Relatório de Atividades realizadas na FCECON no exercício de 2011, apresentado à direção desta Unidade nos termos da Lei Delegada nº 67, de 18 de maio de 2007 – Define a estrutura administrativa do Poder Executivo e Lei Delegada nº 108, de 18 de maio de 2007 – Define a estrutura organizacional.

Setor de Epidemiologia e Estatística

Atendimento Ambulatorial

1. Atendimento Ambulatorial

1.1. Consultas Médicas

Tabela 1 - Distribuição das *cons. médicas* realizadas p/especialidade, seg. a categoria do atendimento.

Especialidade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Cirurgia vascular	26	40	34	61	42	43	43	53	54	61	36	43	536
Cabeça e pescoço ¹	416	315	397	481	534	473	606	642	562	627	661	501	6.215
Cirurgia oncológica	397	454	635	430	543	510	599	680	441	481	431	367	5.968
Cirurgia plástica	0	11	9	3	10	6	11	27	14	27	30	18	166
Cirurgia torácica	93	75	124	95	82	113	99	109	81	89	160	136	1.256
Cardiologia	368	301	410	292	345	417	235	390	245	289	130	172	3.594
Dermatologia	112	93	136	81	86	86	128	138	71	88	89	75	1.183
Gastroenterologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ginecologia	738	826	926	915	1.133	878	1.051	1.074	914	815	860	615	10.745
Neurocirurgia	55	79	86	31	60	85	75	96	61	68	81	60	837
Mastologia	322	454	540	620	670	458	504	552	444	514	381	322	5.781
Nefrologia	26	32	38	37	27	35	30	45	23	41	11	11	356
Oftalmologia	14	28	26	30	29	22	95	95	55	39	27	17	477
Otorrinolaringologia	60	69	69	68	62	42	70	60	55	59	69	82	765
Ortopedia	87	48	110	88	86	121	86	114	86	75	89	88	1.078
Pediatria ¹	215	209	213	210	209	218	111	105	207	203	217	205	2.322
Pneumologia	70	51	50	74	71	79	63	50	72	19	38	60	697
Urologia	278	313	261	403	352	331	400	479	343	346	282	331	4.119
Oncologia Clínica ²	2.404	2.079	1.711	1.947	2.265	1.608	2.563	1.579	1.537	1.722	1.793	1.917	23.125
Urgência	1.271	1.131	1.191	1.061	1.112	1.140	1.195	1.060	1.123	1.178	1.182	1.196	13.840
Total	6.952	6.608	6.966	6.927	7.718	6.665	7.964	7.348	6.388	6.741	6.567	6.216	83.060

Fonte de Dados: FCECON - AM

Nota ¹: Estão incluídas as consultas realizadas no Centrinho.

Nota ²: Estão incluídas as consultas de quimioterapia, radioterapia e terapia da dor.

Figura 1 - Total de consultas realizadas p/especialidade. FCECON - 2011

1.2. Procedimentos cirúrgicos ambulatoriais

Tabela 2 - Discriminação dos *procedimentos cirúrgicos* ambulatoriais realizados no ano de 2011.

Especificação	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Exerese de tu	3	0	2	4	4	3	12	2	11	0	7	2	50
Excisão de tu supercílio	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	2
Exerese de tumor e couro cabeludo	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2
Excisão e sutura	3	1	0	2	1	1	6	2	0	0	1	1	18
Biópsia incisional	1	0	2	4	3	4	0	0	0	2	0	0	16
Biópsia de lesão	0	0	1	1	0	2	1	0	0	0	0	0	5
Biópsia cervical	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3
Excisão de tumor	5	8	2	1	0	0	0	0	1	0	1	1	19
Exerese de cisto sebáceo	0	2	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	4
Biópsias	1	4	7	4	4	6	7	4	2	2	1	3	45
Biópsia de palato	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Biópsia de lesão de boca	1	2	0	1	3	0	5	0	1	0	0	1	14
Encisão de tumor de lábio	0	1	1	0	1	1	0	0	0	0	1	0	5
Biópsia de lesão nasal	0	0	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0	3
Biópsia de lesão de língua	0	1	0	0	0	1	0	1	0	0	1	0	4
Biópsia de tireóide	0	0	1	1	0	0	0	0	0	1	0	0	3
Punções/biópsias de mama	2	1	3	0	2	3	2	1	2	2	1	1	20
Biópsia de colo uterino	2	0	1	0	0	0	2	3	4	1	2	0	15
Biópsia de vagina	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	2	0	4
Biópsia de vulva	0	0	0	0	1	1	0	1	0	0	0	1	4

Especificação	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Biópsia de lesão anal	0	3	1	1	1	1	2	2	1	0	2	0	14
Implante de cateter	0	1	4	2	1	1	1	1	0	0	0	0	11
Biópsia/punção de tumores superficiais de pele	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	2
Biópsia de braço	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2
Biópsia de perna	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Biópsia massa cervical	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Ress. Tu./lesão de partes moles	0	0	1	0	1	0	0	0	2	0	0	0	4
Biópsia de pele	0	0	2	0	0	0	0	3	3	0	0	0	8
Eletrocirurgia	1	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	3
Biópsia óssea	0	1	2	0	2	0	2	1	1	0	1	1	11
Ress. de fenda operatória	0	1	2	0	0	0	0	0	0	0	1	0	4
Toracocentese	6	2	3	3	0	0	1	2	0	0	1	3	21
Biópsia de linfonodo	5	5	5	4	7	4	2	1	4	7	3	2	49
Biópsia de linfadenectomia inguinal	0	0	0	0	0	0	0	2	1	1	0	0	4
Linfadenectomia profunda	1	0	1	0	2	1	0	0	0	0	2	1	8
Biópsia de gânglio linfático	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	3
Exerese de nódulo	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	1	1	5
Retirada de cateter	0	0	0	0	1	1	0	1	0	0	0	0	3
Outros	5	4	8	5	7	9	7	2	5	5	6	5	68
Retirada de corpo estranho	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	2
Total	39	39	56	37	43	42	54	31	39	21	34	26	461

Fonte de Dados: FCECON - AM

1.3. Consultas e procedimentos p/categoria profissional

Tabela 3 - Discriminação dos *procedimentos médicos* ambulatoriais realizados no ano de 2011.

Especificação	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Colposcopias	34	76	50	53	68	67	2	16	90	46	50	53	605
Biópsias do trato genital	7	24	16	8	21	16	1	2	26	14	16	8	159
Excisão de pólipos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Colpocitopatologia Oncótica	82	87	85	112	89	92	0	101	93	98	85	112	1036
Total	123	187	151	173	178	175	3	119	209	159	151	173	1801

Fonte de Dados: FCECON – AM

Procedimentos médicos ambulatoriais.

Figura 2 - Procedimentos médicos ambulatoriais. FCECON – 2011

Tabela 4 - Distribuição das consultas realizadas no ano de 2011, p/categoria profissional.

Especificação	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Médicas	6.952	6.608	6.966	6.927	7.718	6.665	7.964	7.348	6.388	6.741	6.567	6.216	83060
Enfermagem	1.060	1.379	936	1.051	1.058	1.002	919	925	916	927	870	961	12004
Serviço social	1.744	2.273	2.108	1.882	2.115	2.047	2.212	2.051	1.871	1.600	393	1.757	22053
Odontologia	398	545	614	602	554	594	570	552	491	483	491	523	6417
Psicologia	225	238	251	226	245	236	242	252	234	234	330	229	2942
Fonoaudiologia	200	237	230	218	217	220	241	240	226	218	202	200	2649
Fisioterapia	74	63	121	54	54	87	45	39	47	21	24	19	648
Nutrição	88	99	113	161	135	135	87	158	98	128	15	106	1323
Total	10.741	11.442	11.339	11.121	12.096	10.986	12.280	11.565	10.271	10.352	8.892	10.011	131.096

Fonte de Dados: FCECON – AM

Nota 1: Estão incluídos os atendimentos feitos aos pacientes internados nas enfermarias e UTI.

Consultas realizadas p/ categoria profissional.

Figura 3 - Consultas realizadas p/categoria profissional. FCECON – 2011

Tabela 5 - Total de procedimentos/atividades ambulatoriais realizados no ano de 2011, p/categoria profissional.

Especificação	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Médicos	131	193	164	182	185	186	12	126	218	168	161	185	1.911
Enfermagem	6.019	5.558	5.683	5.227	5.619	5.271	5.824	5.403	6.183	6.641	9.344	9.427	76.199
Odontologia	2.196	4.147	3.783	3.681	3.611	4.192	1.708	1.705	1.666	2.503	2.278	2.424	33.894
Serviço social	1.845	2.201	2.240	1.986	2.349	2.188	2.365	2.328	1.981	1.712	147	1.772	23.114
Psicologia	105	39	143	56	48	52	50	57	68	297	491	490	1.896
Fonoaudiologia	400	474	460	436	434	440	482	480	452	436	404	400	5.298
Fisioterapia	1.911	1.635	2.279	2.495	1.103	2.696	1.580	1.665	2.053	1.298	1.172	1.173	21.060
Total	12.607	14.247	14.752	14.063	13.349	15.025	12.021	11.764	12.621	13.055	13.997	15.871	163.372

Fonte de Dados: FCECON – AM

Nota: Incluídos os procedimentos realizados na urgência.

Nota 1: Estão incluídos os atendimentos feitos aos pacientes internados nas enfermarias e UTI.

Procedimentos/atividades ambulatoriais p/categoria profissional.

Figura 4 - Procedimentos/atividades ambulatoriais p/categoria profissional. FCECON – 2011

1.4. Exames complementares (Endoscopia e Imagenologia)

Tabela 6 - Total de exames realizados no serviço de endoscopia no ano de 2011, p/especificidade.

Especialidade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Esofagoduodenoscopia	48	51	50	44	84	39	48	49	53	28	25	19	538	21
Laringoscopia	34	47	41	38	52	40	44	37	32	38	51	48	502	20
Cistoscopia	49	38	35	63	0	0	40	53	26	36	25	48	413	16
Retossigmoidoscopia	28	6	26	78	58	35	48	22	22	30	25	31	409	16
Broncoscopia	10	17	22	12	28	25	16	32	17	16	4	15	214	8
Colonoscopia	29	34	22	32	44	32	29	48	27	16	19	12	344	14
Histeroscopia	0	0	2	13	15	13	16	10	7	3	16	12	107	4
Otoscopia	0	5	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10	0
Total	198	198	203	280	281	184	241	251	184	167	165	185	2.537	100

Fonte de Dados: FCECON – AM

Exames realizados no setor de endoscopia p/especificidade.

Figura 5 - Exames realizados no setor de endoscopia p/especificidade. FCECON – 2011

Tabela 7 - Total de *exames realizados* no setor de *imaginologia* durante o ano de 2011, p/especificidade.

Especialidade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Raio X	788	737	836	774	778	742	695	947	618	633	554	515	8.617	29
Raio X Contrastado	43	40	30	20	44	40	35	28	41	24	36	27	408	1
Tomografia computadorizada	528	636	723	340	858	653	594	341	345	436	591	525	6.570	22
Mamografia	282	204	236	179	312	58	182	110	156	59	337	252	2.367	8
Ressonância	1	17	24	0	0	0	31	73	43	22	102	37	350	1
U.S. das mamas	145	108	173	174	221	170	164	139	130	124	160	124	1.832	6
U.S. transvaginal	123	110	171	174	198	176	167	155	145	140	150	150	1.859	6
U.S.de abdome total	200	160	210	184	227	193	203	193	190	186	195	195	2.336	8
U.S.de abdome superior	52	50	56	52	79	71	72	51	35	33	50	48	649	2
U.S.de próstata	20	20	48	40	35	21	22	21	17	17	50	58	369	1
U.S. do trato urinário	87	75	63	56	66	67	54	53	98	98	50	50	817	3
U.S.da bolsa escrotal	3	4	10	5	7	3	6	4	3	3	8	7	63	0
U.S. próstata via transretal	53	46	43	59	56	55	76	111	60	60	43	20	682	2
U.S.pélvica	40	38	26	23	45	29	19	20	30	23	60	60	413	1
U.S. de tireóide e reg.cervical	3	44	55	43	70	67	70	54	44	44	30	43	567	2
U.S.de articulação e partes moles	13	22	25	14	29	61	30	29	4	20	37	38	322	1
U.S de tórax	1	3	2	3	1	1	0	3	0	4	5	5	28	0
U.S. outros	23	10	12	0	11	20	19	23	50	0	14	15	197	1
PAAF de tireóide	0	0	0	0	0	0	0	0	0	24	0	0	24	0
Biópsias	146	75	119	129	123	126	123	150	135	128	120	120	1.494	5
Total	2.551	2.399	2.862	2.269	3.160	2.553	2.562	2.505	2.144	2.078	2.592	2.289	29.964	100

Fonte de Dados: FCECON – AM

Nota: O serviço de ressonância foi disponibilizado a partir de julho de 2011.

Exames realizados no setor de imagem p/ especificidade.

Figura 6 - Exames realizados no setor de imagem p/ especificidade. FCECON – 2011

1.5. Exames complementares (Anatomia Patológica e Patologia Clínica)

Tabela 8 - Total de exames realizados pelo setor de *anatomia patológica* no ano de 2011.

Especialidade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Imunohistoquímica	67	76	77	80	100	73	101	108	66	33	99	66	946
Siscolo	383	174	288	225	223	191	162	322	214	178	102	79	2.182
Sismama	24	30	44	39	47	46	65	60	22	24	47	44	377
Citopatológico oncótico e esp.	80	27	57	77	34	33	29	117	57	63	14	23	611
Histopatológico	579	560	558	517	759	497	616	683	388	399	432	447	5.157
Total	1.133	867	1.024	938	1.163	840	973	1.290	747	697	694	659	9.273

Fonte de Dados: FCECON – AM

Nota: Dados do SISMAMA estão incluídos nos exames citopatológicos e histopatológicos, motivo de ajustes no sistema.

Figura 7 - Exames realizados no setor de anatomia patológica. FCECON – 2011

Tabela 9 - Descrição dos exames realizados pelo laboratório de análise clínica no ano de 2011

Especialidade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Bioquímicos	19.706	22.170	22.114	22.721	23.931	23.623	21.006	25.465	21.645	21.880	20.024	19.120	263.405
Reumatológicos e hemostasia	5.338	5.705	5.578	5.595	6.005	5.614	5.397	6.410	5.589	5.447	4.992	4.918	66.588
Sorológicos e imunológicos	1.748	2.109	2.101	2.052	2.239	2.019	2.055	2.254	1.887	1.834	1.889	1.672	23.859
Coprológicos	437	442	493	476	479	491	443	493	345	325	330	250	5.004
Uroanálise	771	815	887	891	1.000	939	888	892	700	644	711	572	9.710
Hormonais	629	605	765	780	861	915	820	807	554	606	686	495	8.523
Microbiológicos	215	226	320	380	342	330	292	278	256	262	303	244	3.448
Outros líquidos biológicos	50	45	69	50	40	38	39	35	35	35	25	30	491
Total	28.894	32.117	32.327	32.945	34.897	33.969	30.940	36.634	31.011	31.033	28.960	27.301	381.028

Fonte de Dados: FCECON - AM

Figura 8 - Exames realizados no setor de análise clínica. FCECON – 2011

Tabela 10 - Total de *exames complementares* realizados no ano de 2011, p/serviço.

Especialidade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Análises clínicas	28.894	32.117	32.327	32.945	34.897	33.969	30.940	36.634	31.011	31.033	28.960	27.301	381.028
Imagenologia	2.551	2.399	2.862	2.269	3.160	2.553	2.562	2.505	2.144	2.078	2.592	2.289	29.964
Anat.patológica	1.133	867	1.024	938	1.163	840	973	1.290	747	697	694	659	11.025
Endoscopia	198	198	203	280	281	184	241	251	184	167	165	185	2.537
Total	32.776	35.581	36.416	36.432	39.501	37.546	34.716	40.680	34.086	33.975	32.411	30.434	424.554

Fonte de Dados: FCECON – AM

Figura 9 - % Alcançado dos exames realizados p/serviço. FCECON – 2011

1.6. Tratamento ambulatorial não cirúrgico

Tabela 11 - Total de *consultas de oncologia clínica* realizadas no ano de 2011.

Especialidade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Cons. de Oncologia Clínica *	2404	2079	1711	1947	2265	1608	2563	1579	1537	1722	1793	1917	23.125
Consultas de Enfermagem	115	147	66	116	175	148	125	113	57	89	52	166	1.369
Total	2.519	2.226	1.777	2.063	2.440	1.756	2.688	1.692	1.594	1.811	1.845	2.083	24.494

Fonte de Dados: FCECON – AM

* Incluída as consultas de terapia da dor.

Tabela 12 – Total de *procedimentos e ou atividades* realizadas p/unidade de tratamento no ano de 2011.

Especificação	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Terapia da Dor (proced/visitas)	328	459	413	372	858	469	574	1.292	1.262	1.452	1.045	816	9.340	8,4
Hemoterapia (transfusões e exames)	3.143	3.210	3.977	3.279	4.077	3.881	4.108	5.275	3.749	4.013	3.155	3.495	45.362	41,0
Quimioterapia*	982	1.072	1.117	1.060	1.086	1.102	1.123	1.170	1.177	1.162	1.154	1.174	13.379	12,1
Radioterapia	4.722	3.061	3.745	4.091	4.677	3.796	3.214	5.112	2.587	3.821	1.654	2.184	42.664	38,5
Total	9.175	7.802	9.252	8.802	10.698	9.248	9.019	12.849	8.775	10.448	7.008	7.669	110.745	100

Fonte de Dados: FCECON – AM

% Alcançado p/unidade de tratamento nos procedimentos e/ou atividades.

Figura 10 - % Alcançado p/unidade de tratamento nos procedimentos. FCECON – 2011

Tabela 13 - Total de transfusões realizadas p/ tipo e setor no ano de 2011.

Especificação	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Enfermaria	214	233	290	298	308	289	219	449	258	265	155	389	3.367	51,9
UTI	111	13	73	44	16	59	21	100	39	48	83	18	625	9,6
Emergência	164	140	168	172	206	172	291	249	227	308	207	193	2.497	38,5
Total	489	386	531	514	530	520	531	798	524	621	445	600	6.489	100

Fonte de Dados: FCECON – AM

Nota: No decorrer do mês de junho foi realizada uma sangria terapêutica.

Figura 11 - Transfusões realizadas por setor. FCECON – 2011

Tabela 14 - Total de *exames realizados* pela hemoterapia p/ setor no ano de 2011.

Especificação	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Lababoratório ambulatório	214	250	233	224	263	279	221	197	193	198	134	152	2.558	6,6
Enfermaria	1.972	1.929	2.087	1.922	2.375	2.147	2.110	2.874	2.021	1.948	1.672	1.876	24.933	64,1
Emergência	417	604	1.012	568	826	848	1.182	1.320	977	1.175	854	811	10.594	27,3
UTI	51	41	114	51	83	87	64	86	34	71	50	56	788	2,0
Total	2.654	2.824	3.446	2.765	3.547	3.361	3.577	4.477	3.225	3.392	2.710	2.895	38.873	100

Fonte de Dados: FCECON – AM

% De exames realizados na hemoterapia por local de demanda.

Figura 12 - % De exames realizados na hemoterapia por local de demanda. FCECON – 2011

Tabela 15 - Total de *tratamento quimioterápico* realizados no ano de 2011.

Tratamento	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Quimioterapia	404	475	501	430	451	474	487	499	493	470	475	482	5.641	42,2
Hormonioterapia	578	597	616	630	635	628	636	671	684	692	679	692	7.738	57,8
Total	982	1.072	1.117	1.060	1.086	1.102	1.123	1.170	1.177	1.162	1.154	1.174	13.379	100

Fonte de Dados: FCECON – AM

Figura 13 – Tratamentos realizados no setor de quimioterapia. FCECON – 2011

Tabela 16 - Total de *tratamento radioterápico* realizado no ano de 2011, segundo o tipo de aparelho.

Aparelho	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Theratron (cobalto)	2.669	2.081	2.180	2.805	3.242	2.675	1.958	3.263	1.410	2.696	1.163	1.530	27.672	56,5
Phoenix (cobalto)	1.957	905	1.523	1.204	1.355	1.040	1.185	1.815	1.114	1.062	446	597	14.203	41,4
Microselectron (braquiterapia-HDR)	96	75	42	82	80	81	71	34	63	63	45	57	789	2,0
Total	4.722	3.061	3.745	4.091	4.677	3.796	3.214	5.112	2.587	3.821	1.654	2.184	42.664	100

Fonte de Dados: FCECON – AM

Total de tratamento radioterápico realizado p/ tipo de aparelho.

Figura 14 - Total de tratamento radioterápico realizado p/tipo de aparelho. FCECON - 2011

Tabela 17 - Total alcançado nas *atividades* realizadas pela *oncologia clínica* durante o ano de 2011, segundo o *tipo de assistência*.

Especificação	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Atendimentos	2.519	2.226	1.777	2.063	2.440	1.756	2.688	1.692	1.594	1.811	1.845	2.083	24.494	21,5
Procedimentos/atividades	9.175	7.802	9.252	8.802	10.698	9.248	9.019	12.849	8.775	10.448	7.008	7.669	110.745	78,5
Total	11.694	10.028	11.029	10.865	13.138	11.004	11.707	14.541	10.369	12.259	8.853	9.752	135.239	100

Fonte de Dados: FCECON – AM

% Alcançado p/tipo de assistência nos tratamentos ambulatoriais não cirúrgico.

Figura 15 - % Alcançado p/tipo de assistência nos tratamentos ambulatoriais não cirúrgico. FCECON – 2011

1.7. Total ambulatorial

Tabela 18 - Total do *atendimento ambulatorial* realizado por tipo de *assistência prestada*.

Especificação	Jan	Feb	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Novos inscritos	420	431	546	499	496	478	426	499	382	368	353	256	5.154	0,6
Consultas totais	10.741	11.442	11.339	11.121	12.096	10.986	12.280	11.565	10.271	10.352	8.892	10.011	131.096	16,3
Exames complementares	32.776	35.581	36.416	36.432	39.501	37.546	34.716	40.680	34.086	33.975	32.411	30.434	424.554	49,8
Out.procedimentos amb.	12.607	14.247	14.752	14.063	13.349	15.025	12.021	11.764	12.621	13.055	13.997	15.871	163.372	19,2
Trat.amb.não cir.	9.175	7.802	9.252	8.802	10.698	9.248	9.019	12.849	8.775	10.448	7.008	7.669	110.745	14,0
Pequenas cirurgias ambulatoriais	39	39	56	37	43	42	54	31	39	21	34	26	461	0,1
Total	65.758	69.542	72.361	70.954	76.183	73.325	68.516	77.388	66.174	68.219	62.695	64.267	835.382	100

Fonte de Dados: FCECON – AM

Figura 16 - % Alcançado p/assistência ambulatorial prestada. FCECON – 2011

Atendimento Hospitalar

2. Atendimento Hospitalar

2.1. Serviço de emergência

Tabela 19 - Total por tipo de assistência prestada na emergência no ano 2011.

Especificação	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Consultas	1.271	1.131	1.191	1.061	1.112	1.140	1.195	1.060	1.123	1.178	1.182	1.196	13.840	15,4
Adm.de medicamentos	5.491	4.939	5.098	4.633	5.009	4.673	5.232	4.936	5.619	6.031	8.770	8.832	69.263	66,7
Curativos	6	6	10	8	12	15	17	13	11	32	21	17	168	0,1
Toracocentese	8	6	13	9	7	11	9	7	9	9	10	12	110	0,1
Serviço Social	60	366	118	0	128	157	155	147	100	78	193	227	1.729	0,7
Procedimentos Serv. Social	78	190	122	0	170	131	133	249	162	138	147	193	1.713	0,9
Pacientes atendidos	1.271	1.131	1.191	1.060	1.193	1.141	1.195	1.050	1.123	1.178	1.182	1.196	13.911	15,4
Óbitos	43	52	62	45	55	50	52	56	57	66	54	45	637	0,5
Total	8.228	7.821	7.805	6.816	7.686	7.318	7.988	7.518	8.204	8.710	11.559	11.718	101.371	100

Fonte de Dados: FCECON – AM

Taxa de mortalidade
Taxa de ocupação
Taxa de permanência

4,58%
2 a 3 a.d.
09h36minh

% Alcançado pelo serviço de urgência p/assistência prestada.

Figura 17 - Serviço de urgência p/assistência prestada. FCECON – 2011

2.2. Cirurgias por porte

Tabela 20 - Total de cirurgias realizadas no ano de 2011 p/porte e sexo.

Especificação	Jan		Fev		Mar		Abr		Mai		Jun		Jul		Ago		Set		Out		Nov		Dez		Total		%
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Grande	49	71	38	78	37	80	39	81	52	93	56	89	42	96	52	79	42	70	40	52	41	51	25	27	513	867	74,4
Médio	7	23	13	36	6	23	19	26	8	32	8	19	11	26	19	27	12	18	17	22	8	6	4	12	132	270	21,7
Pequeno	7	8	5	0	8	2	6	4	6	5	4	3	0	1	3	0	1	2	3	2	0	1	1	2	44	30	4,0
Total	63	102	56	114	51	105	64	111	66	130	68	111	53	123	74	106	55	90	60	76	49	58	30	41	689	1167	100

Fonte de Dados: FCECON – AM

Nota: Não estão incluídas as cirurgias do programa de fissurado lábio-palatal.

Cirurgias p/porte e sexo.

Figura 18 - Total de cirurgias realizadas no centro cirúrgico p/porte e sexo. FCECON - 2011

% De cirurgias p/porte.

Figura 19 - % De cirurgias p/porte. FCECON - 2011

2.3. Centro cirúrgico

Tabela 21 - Total de *procedimentos cirúrgicos* realizados no ano de 2011 por *clínica*.

ESPECIALIDADE	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Cab.e pescoço ²	40	36	22	33	36	45	42	34	36	47	28	20	419	20,1
Cir.Torácica	5	4	5	6	10	3	9	11	3	1	5	4	66	3,2
Cir.geral ¹	62	60	43	45	68	51	49	66	58	61	39	28	630	30,2
Ginecologia	25	39	37	37	37	20	33	23	21	9	7	7	295	14,1
Mastologia	21	24	28	35	31	32	32	24	21	21	19	13	301	14,4
Neurocirurgia	6	2	1	1	3	4	6	3	2	2	3	1	34	1,6
Pediátrica	3	3	3	1	2	3	0	1	0	1	0	0	17	0,8
Ortopedia	7	1	2	7	3	12	5	6	3	3	7	4	60	2,9
Urologia	15	23	22	27	25	30	21	26	25	22	21	8	265	12,7
Total	184	192	163	192	215	200	197	194	169	167	129	85	2087	100

Fonte de Dados: FCECON – AM

Nota¹: Estão incluídas no total de procedimentos na especialidade cirurgia geral 3 cirurgias plásticas.

Nota²: Estão incluídas 231 cirurgias do programa de fissurado lábio-palatal e 2 cirurgias de oftalmologia.

Figura 20 - Cirurgias realizadas p/clínica. FCECON - 2011

Figura 21 - Participação p/ especialidade em relação ao total de cirurgias realizadas. FCECON - 2011

2.4. Setor de internação

Tabela 22 - Total de *internações e reinternações* ocorridas no setor de internação no ano de 2011.

Especificação		Jan		Fev		Mar		Abr		Mai		Jun		Jul		Ago		Set		Out		Nov		Dez		Total		Total
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Internações	Clínica	34	13	20	36	11	25	21	24	18	25	7	26	15	16	16	33	12	23	19	18	32	18	7	23	212	280	2188
	Cirúrgica	51	66	37	89	43	82	47	95	69	115	79	93	75	108	87	83	56	76	62	64	43	68	63	45	712	984	
Reinternações	Clínica	20	42	26	34	19	27	26	26	21	32	22	29	10	30	33	36	25	23	23	27	24	17	22	28	271	351	1321
	Cirúrgica	19	41	20	35	15	36	25	41	17	40	16	44	22	42	24	45	16	34	14	31	16	44	21	41	225	474	
Total		124	162	103	194	88	170	119	186	125	212	124	192	122	196	160	197	109	156	118	140	115	147	113	137	1420	2089	3509

Fonte de Dados: FCECON – AM

Total de internações e reinternações ocorridas p/sexo.

Figura 22 - Total de Internações e Reinternações Ocorridas. FCECON – 2011

Tabela 23 - Total de altas ocorridas no setor de internação no ano de 2011, p/tipo.

Especificação	Jan		Fev		Mar		Abr		Mai		Jun		Jul		Ago		Set		Out		Nov		Dez		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Melhorado	87	119	68	136	57	115	71	138	80	143	84	133	87	169	97	127	92	114	100	108	71	75	91	103	985	1480	2465
Curado	0	2	1	9	1	6	1	5	1	7	10	2	6	2	1	3	3	1	1	8	4	5	5	8	34	58	92
A pedido	1	1	0	1	1	1	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	2	1	0	0	0	1	0	6	6	12
L.Permanencia	1	0	1	2	0	1	3	3	2	1	2	4	0	3	2	2	2	0	2	1	2	0	0	0	17	17	34
Inalterado	15	15	15	16	17	39	26	27	23	32	24	31	20	33	30	41	11	21	15	27	17	31	26	32	239	345	584
Removido	0	1	1	0	0	1	0	0	1	1	0	3	1	0	0	1	2	1	1	2	0	0	1	1	7	11	18
Indisciplina	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	3	2	5
Óbito	18	12	9	15	10	14	12	13	15	11	9	17	8	12	14	16	9	15	14	12	9	17	7	9	134	163	297
Total	122	150	95	179	86	177	114	187	123	195	130	191	123	219	144	191	119	154	134	158	103	128	132	153	1425	2082	3507

Fonte de Dados: FCECON – AM

Nota¹: estão incluídos os óbitos ocorridos na UTI.

% de cirurgias realizadas p/especialidade.

Figura 23 - Total de altas ocorridas no setor de internação. FCECON – 2011

Tabela 24 - Total de admissões, altas e óbitos ocorridos no setor de internação no ano de 2011.

Especificação	Jan		Fev		Mar		Abr		Mai		Jun		Jul		Ago		Set		Out		Nov		Dez		Total	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Admissões clínicas	54	55	46	70	30	52	47	50	39	57	29	55	25	46	49	69	37	46	42	45	56	35	29	51	483	631
Admissões cirúrgicas	70	107	57	124	58	118	72	136	86	155	95	137	97	150	111	128	72	110	76	95	59	112	84	86	937	1458
Altas	122	150	95	179	86	177	114	187	123	195	130	191	123	219	144	191	119	154	134	158	103	128	132	153	1425	2082
Total	246	312	198	373	174	347	233	373	248	407	254	383	245	415	304	388	228	310	252	298	218	275	245	290	2845	4171

Fonte de Dados: FCECON – AM

Admissões e altas ocorridas no setor de internação.

Figura 24 - Admissões e altas ocorridas no setor de internação. FCECON – 2011

Média de Permanência Dia	→	6
Taxa de Ocupação Hospitalar	→	64,5 %
Taxa de Mortalidade Geral Hospitalar	→	6,3 %
Número de Leitos	→	90

Nota: Taxa de mortalidade geral hospitalar referem-se a UTI, Centro Cirúrgico, Hospital, Urgência/Emergência e óbitos ocorridos no domicílio dos pacientes do Setor Terapia da Dor e Cuidados Paliativos.

2.5. Unidade de Tratamento Intensivo - UTI

Tabela 25 - Estatística referente ao ano de 2011, setor UTI.

Especificação	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Total de paciente internados	24	22	18	15	14	13	19	27	24	21	21	26	244
N° de admissões pacientes clínicos	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
N° de admissões pacientes cirúrgicos	24	22	17	15	14	13	19	27	24	21	21	26	20
N° de leitos	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Σ acumulado de pacientes	125	134	137	142	141	132	82	127	133	124	66	97	1440
N° de altas	21	21	18	15	14	14	21	25	23	23	22	22	239
Taxa média de ocupação diária	80,6%	95,7%	88,4%	94,7%	91,0%	88,0%	52,9%	81,9%	88,7%	80,0%	44,0%	62,6%	80,0%
N° de óbitos clínicos	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
N° de óbitos cirúrgicos	7	5	7	6	5	5	7	5	10	6	10	6	79
Média de doentes dia	4,0	4,8	4,4	4,7	4,5	4,4	2,6	4,1	4,4	4,0	2,2	3,1	48,0
Média de permanência	6,0	6,4	7,6	9,5	10,1	9,4	3,9	5,1	5,8	5,4	3,0	4,4	6,0
Taxa de mortalidade	33,3%	23,8%	44,4%	40,0%	35,7%	35,7%	33,3%	20,0%	43,5%	26,1%	45,5%	27,3%	33,5%

Fonte de Dados: FCECON – AM

Figura 25 - Estatística do departamento de unidade de terapia intensiva. FCECON – 2011

2.6. Total de atendimento hospitalar

Tabela 26 - Total assistência hospitalar realizada no ano de 2011, por tipo.

Especificação	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Internação (int + reint.)	286	297	258	305	337	316	318	357	265	258	262	250	3509
Centro Cirúrgico	184	192	163	192	215	200	197	194	169	167	129	85	2087
UTI	24	22	18	15	14	13	19	27	24	21	21	26	244
Urgência	1.271	1.131	1.191	1.060	1.193	1.141	1.195	1.050	1.123	1.178	1.182	1.196	13911
Total	1.765	1.642	1.630	1.572	1.759	1.670	1.729	1.628	1.581	1.624	1.594	1.557	19.751

Fonte de Dados: FCECON – AM

Total alcançado p/tipo de assistência hospitalar realizada.

Figura 26 – Total de atendimentos p/tipo de assistência hospitalar realizada. FCECON – 2011

Tabela 27 - Total de *atividades realizadas* no ano de 2011, p/tipo de atendimento.

Especificação	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Ambulatorial	65.758	69.542	72.361	70.954	76.183	73.325	68.516	77.388	66.174	68.219	62.695	64.267	835.382
Hospitalar	1.765	1.642	1.630	1.572	1.759	1.670	1.729	1.628	1.581	1.624	1.594	1.557	19.751
Total	67.523	71.184	73.991	72.526	77.942	74.995	70.245	79.016	67.755	69.843	64.289	65.824	855.133

Fonte de Dados: FCECON - AM

Total de atendimento ambulatorial e hospitalar.

Figura 27 - Tendência p/tipo de atendimento. FCECON – 2011

Tabela 28 - Média das atividades em geral.

Resumo Estatístico	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	Média Mensal
Novos inscritos (matriculados)	420	431	546	499	496	478	426	499	382	376	356	265	5.174	431
Consultas totais	10.741	11.442	11.339	11.121	12.096	10.986	12.280	11.565	10.271	10.352	8.892	10.011	131.096	10.925
Procedimentos amb.	12.607	14.247	14.752	14.063	13.349	15.025	12.021	11.764	12.621	13.055	13.997	15.871	163.372	13.614
Exames complementares	32.776	35.581	36.416	36.432	39.501	37.546	34.716	40.680	34.086	33.975	32.411	30.434	424.554	35.380
Tratamentos não cirúrgicos	9.175	7.802	9.252	8.802	10.698	9.248	9.019	12.849	8.775	10.448	7.008	7.669	110.745	9.229
Peq.cirurgias ambulatoriais	39	39	56	37	43	42	54	31	39	21	34	26	461	38
Cirurgias internas	184	192	163	192	215	200	197	194	169	167	129	85	2.087	174
Internações	286	297	258	305	337	316	318	357	265	258	262	250	3.509	292
Urgência	1.271	1.131	1.191	1.061	1.112	1.140	1.195	1.060	1.123	1.178	1.182	1.196	13.840	1.153
UTI	24	22	18	15	14	13	19	27	24	21	21	26	244	20
Assistência Ambulatorial	65.758	69.542	72.361	70.954	76.183	73.325	68.516	77.388	66.174	68.227	62.698	64.276	835.402	69.617
Assistência Hospitalar	1.765	1.642	1.630	1.573	1.678	1.669	1.729	1.638	1.581	1.624	1.594	1.557	19.680	1.640

Fonte de Dados: FCECON – AM

Figura 28 - Média mensal das atividades. FCECON – 2011

Figura 29 - Média mensal de assistência hospitalar e ambulatorial. FCECON – 2011

Tabela 29 – Resumo estatístico das atividades realizadas na FCECON 2011.

ESPECIFICAÇÃO	1º TRIM	2ºTRIM	3ºTRIM	4ºTRIM	TOT. 2011
Total Ambulatorial	207.661	220.462	212.078	195.201	835.402
Total Hospitalar	5.037	4.920	4.948	4.775	19.680
Novos inscritos (matriculados)	1.397	1.473	1.307	997	5.174
Consultas médicas	20.526	21.310	21.700	19.524	83.060
Consultas de nível superior	12.996	12.893	12.416	9.731	48.036
TOTAL CONSULTAS	33.522	34.203	34.116	29.255	131.096
Procedimentos Ambulatoriais p/Categoria Profissional					
Médicos	488	553	356	514	1.911
Enfermagem	17.260	16.117	17.410	25.412	76.199
Odontológicos	10.126	11.484	5.079	7.205	33.894
Serviço Social	6.286	6.523	6.674	3.631	23.114
Psicologia	287	156	175	1.278	1.896
Fonoaudiologia	1.334	1.310	1.414	1.240	5.298
Fisioterápicos	5.825	6.294	5.298	3.643	21.060
Proced. Méd. Cirúrgicos Amb.	134	122	124	81	461
TOTAL PROCEDIMENTOS	41.740	42.559	36.530	43.004	163.833
Exames Complementares de Apoio Diagnóstico					
Anatomia Patológica	3.024	2.941	3.010	2.050	11.025
Imagenologia	7.812	7.982	7.211	6.959	29.964
Endoscopias	599	745	676	517	2.537
Análise Clínica	93.338	101.811	98.585	87.294	381.028
TOTAL DE EXAMES	104.773	113.479	109.482	96.820	424.554
Tratamentos Ambulatoriais não Cirúrgicos					
Radioterapia	11.528	12.564	10.913	7.659	42.664
Quimioterapia	3.171	3.248	3.470	3.490	13.379
Hemoterapia	10.330	11.237	13.132	10.663	45.362
Terapia da Dor	1.200	1.699	3.128	3.313	9.340
TOTAL DE TRATAMENTOS	26.229	28.748	30.643	25.125	110.745
Assistência Hospitalar					
Cirurgias	539	607	560	381	2.087
Internações	841	958	940	770	3.509
Emergência (atend.)	3.593	3.313	3.378	3.556	13.840
UTI	64	42	70	68	244
TOTAL DE ASSISTÊNCIA	5.037	4.920	4.948	4.775	19.680

Fonte de Dados: FCECON – AM

3. Outros Serviços

3.1. Diretoria de ensino e pesquisa

Tabela 30 – Relação de *projetos* – PAIC aprovados na FCECON 2011.

PAIC 2011/2012 - PROJETOS APROVADOS		
BOLSISTA	ORIENTADOR	PROJETO
Alejandro Luis Bastos Voronaya	Kátia Torres	Taxa de infecção secundária no carcinoma basocelular ulcerado: infecção rara ou negligenciada?
Ana Carolina Scariot	Jorge Leão	Achados Ultrassonográficos dos pacientes submetidos à biópsia de próstata na Fundação Centro de Controle de Oncologia do Amazonas – FCECON no período de agosto de 2011 e agosto de 2012.
André Luiz Scariot	Marianna Brock	Correlação entre os achados ultrassonográficos e histológicos das pacientes submetidas a core-biopy de mama atendidos na FCECON no período de agosto de 2011 e agosto de 2012.
Bárbara Iasmine Gomes de Abreu Christo	Cristiano Paiva	Estudo prospectivo randomizado multiinstitucional comparando as técnicas de prostatectomia radical retropúbica e laparoscópica.
Cristiane de Oliveira	Fábio Francesconi	Prurido Pós Radioterapia - Descrição clínica de uma nova dermatose.
Diego Rocha de Lucena Herrera Mascato	Sidney Chalub	Avaliação dos resultados do tratamento de pacientes portadores de câncer de canal anal atendidos na Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas (FCECON).
Fatimaline Gurgel de Souza Aveline	Giuseppe Figliuolo	Uso de acitretina no pré-operatório de câncer de pênis para redução de massa tumoral.
Jenifer Moraes de Melo	Edson Andrade	Curva de sobrevivência de pacientes portadores de câncer de laringe diagnosticados no serviço de endoscopia da FCECON no período de 1994 a 2003
Jerocílio Maciel de Oliveira Júnior	Mirlane Cardoso	Farmacoterapia no controle da dor pós-operatória: Uma análise retrospectiva em hospital de referência no tratamento do câncer na Amazônia Ocidental.
Jucilana dos Santos Viana	Sidney Chalub	Análise de biomarcadores moleculares e do caráter hereditário do câncer gástrico na Fundação Centro de Controle de Oncologia do Amazonas

PAIC 2011/2012 - PROJETOS APROVADOS

BOLSISTA	ORIENTADOR	PROJETO
Livia Sampaio Pereira	Fábio Francesconi	Taxa de Prevalência de Cânceres de Pele não-melanoma e melanoma no período de 2004 a 2010 no FCECON.
Natacha Maria do Nascimento Valente	Elizabeth Andrade	Epidemiologia da Doença de Hodgkin na FCECON no período 2006 a 2010.
Nilufar Zeimarani Nurani	Cleopatra Medina	Prevalência da síndrome metabólica em pacientes com câncer de mama na FCECON-AM
Paula Barros Pereira	Cristiano Paiva	Estudo multiinstitucional prospectivo randomizado comparando linfadenectomia inguinal convencional versus linfadenectomia inguinal video endoscópica no tratamento de tumor de pênis invasivo.
Renata Lobato da Silva	Mirlane Cardoso	Avaliação da função cognitiva de pacientes oncológicos em uso de opióides admitidos na unidade de urgência da FCECON.
Ronan Hoffman Barbosa Ramos	Jorge Leão	Complicações das biopsias de próstata guiadas por ultrassonografia em pacientes atendidos na Fundação CECOM no período de Agosto de 2011 a Julho de 2012.
Thalyta Gabrielle Bessa Gil	Kátia Torres	Avaliação da ocorrência de reações adversas à transfusão ocorridas na FCECON no período de agosto de 2011 a maio de 2012
Tyane de Almeida Pinto	Cristiano Paiva	Avaliação de pacientes com câncer de próstata localizado submetidos a prostatectomia radical retropúbica utilizando-se de lupa cirúrgica. Há melhora da função erétil pós-operatória?
Valéria Pacheco Dias	Julia Mônica Benevides	Auto Exame de mama e o tempo para a busca da assistência no serviço de saúde de referência na cidade de Manaus - AM
Yago Brandão de Lima	Ivanete Sampaio	Estudo de Candidemias em pacientes internados na Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas- FCECON no período de agosto de 2011 a janeiro de 2012.

Tabela 31 – Resumo estatístico das *atividades, eventos e projetos* realizados na FCECON 2011.

Atividades/Eventos/ Profissionais/Projetos	Unidade	Serviços/Setor	Origem	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Descrição/Obs
Corpo de Pesquisadores/Alunos desenvolvendo pesquisa																
Mestres	Nº. de profissionais	Variados do FCECON	FCECON	14	14	14	15	15	15	16	16	18	18	18	18	
Doutores	Nº. de profissionais	Variados do FCECON	FCECON	6	6	6	6	6	6	7	7	7	7	7	8	
Mestrandos	Nº. de profissionais	Variados do FCECON	FCECON	5	5	5	4	4	4	3	3	2	2	2	2	
Doutorandos	Nº. de profissionais	Variados do FCECON	FCECON	4	4	4	4	4	4	3	3	3	3	3	2	
Número de estudantes bolsistas/PAIC FCECON	Nº. de estudantes	PAIC FCECON	FAPEAM/ FCECON	0	0	0	0	0	0	20	20	20	23	23	23	
Número de estudantes voluntários	Nº. de estudantes	Diversas IES	Diversas IES	0	1	2	10	17	25	35	37	37	40	40	40	Acumulativo
TOTAL DE PESSOAS ENVOLVIDAS EM PESQUISA				29	30	31	39	46	54	84	86	87	93	93	93	
Projetos de Pesquisa Desenvolvidos na FCECON																
Projetos Avaliados pelo Comitê Científico	Nº. de pareceres emitidos	Diret de ensino e Pesquisa	FCECON	1	4	3	6	16	11	24	5	2	8	2	3	Alguns projetos necessitam de mais de um parecer
Projetos avaliados no Comitê de Ética em Pesquisa	Nº. de projetos	Comitê de Ética em Pesquisa	FCECON	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Projetos em andamento	Nº. de projetos			22	22	25	25	25	26	25	45	45	45	47	47	Projetos em execução
TOTAL DE PROJETOS DE PESQUISA em execução				22	22	25	25	25	26	25	45	45	45	47	47	PAIC+ externos+ internos não PAIC
Publicações Científicas																
Artigo científico				0	0	0	0	0	1	2	2	2	2	0	0	A atualizar: Consulta ao currículo Lattes dos pesquisadores
Anais de Congresso				0	0	0	0	0	0	2	3	3	3	10	0	
Capítulo de livro				0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	
Dissertações ou teses				0	0	0	1	0	0	2	0	0	0	0	1	
Livro				0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	
TOTAL DE PUBLICAÇÕES				0	0	0	1	0	1	8	5	5	5	10	1	36

Atividades/Eventos/ Profissionais/Projetos	Unidade	Serviços/Setor	Origem	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Descrição/Obs
Atividades de ensino																
Visitas Técnicas	Nº. de alunos	Departamento de ensino	FCECON	0	0	56	0	12	0	0	0	0	0	0	0	*Alunos que acompanharam a Enf. Elaine Cristina/Interdígitus
Quartas científicas	Nº. de treinandos internos	Departamento de ensino	DEP	0	0	3	7	9	18	1	9	10	12	0	0	
	Nº. de treinamentos externos			0	0	9	105	84	62	27	156	74	127	0	0	
Jornadas ou seminários	Nº. de treinandos	Departamento de ensino	DEP	0	0	0	0	114	224	0	0	0	0	0	0	Maio: Semana de enfermagem; Jun: Simpósio da Liga
Congresso PAN AMAZONICO DE ONCOLOGIA	Nº. de participantes	Diretoria de ensino e Pesquisa	DEP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	886	0	
Liga acadêmica de Oncologia	Nº. de alunos presentes	Departamento de ensino	DEP	0	120	120	120	120	120	0	120	120	120	0	0	
Educação continuada: capacitação de funcionários da enfermagem	Nº. de funcionários treinados	Departamento de ensino/ educação continuada/ CCIH	DEP/CCIH	0	0	0	13	0	108	40	2	0	0	0	0	
Outras atividades	Nº. de treinandos	Variados do FCECON	FCECON	0	0	0	23	0	0	0	0	0	0	0	0	Em abr: defesa de mestrado Júlia Mônica
Teleconferências /enfermagem	Nº. de treinandos	Variados do FCECON	DEP/ Telemática	0	0	0	7	0	20	18	8	17	24	25	0	
Teleconferências/ medicina	Nº. de treinandos	Variados do FCECON	DP/UTI	0	0	0	0	0	4	3	5	0	0	0	0	
TOTAL DE TREINANDOS				0	120	188	275	339	556	89	300	221	283	911	0	3282
Estágios voluntários																
Estágio Voluntário- áreas diversas	Nº. de estagiários	Dep. de ensino	FCECON	9	14	17	21	20	17	17	14	14	14	14	14	
TOTAL ESTÁGIOS VOLUNTÁRIOS				9	14	17	21	20	17	17	14	14	14	14	14

Atividades/Eventos/Profissionais/ Projetos	Unidade	Serviços/Setor	Origem	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Descrição
Internatos																
Internato de medicina - Módulo Ginecologia e Obstetrícia	Nº. de internos	Ginecologia Obstetrícia- mód.oncologia	UFAM	8	14	15	14	18	14	13	8	10	10	16	15	
Internato de medicina - Módulo de Clínica Cirúrgica	Nº. de internos	Clínica Cirúrgica- mód.oncologia	UFAM	14	10	6	12	9	9	9	6	14	14	10	10	
Internato de Medicina - Módulo Oncologia	Nº. de internos	Ambulatório/Cirurgia/ mód.oncologia	UEA	0	25	25	25	51	26	26	29	29	29	29	29	
Internato de Medicina - Módulo Oncologia	Nº. de internos	Clínica médica I - oncologia	UNL	0	0	0	0	0	0	0	0	9	9	0	0	
TOTAL DE INTERNOS				22	49	46	51	78	49	48	43	62	62	55	54	619
Estágios acadêmicos																
Estágio de Medicina - Módulo Saúde da Mulher	Nº. de alunos	Ginecologia/ Obstetrícia	UEA	0	26	26	25	30	30	0	28	28	28	28	27	
Estágio acadêmico de Enfermagem	Nº. de alunos	Enfermaria	UEA	0	0	10	0	0	5	5	0	10	10	36	11	
Estágio acadêmico de Enfermagem	Nº. de alunos	Centro Cirurgico	Literatus	19	24	24	4	8	6	39	0	10	18	6	0	
Estágio acadêmico de Enfermagem	Nº. de alunos	Centro Cirurgico	CETAM	0	0	0	0	0	0	17	12	12	0	0	0	
Estágio acadêmico de Enfermagem	Nº. de alunos	Enfermaria	Materdei	0	14	35	0	0	0	0	6	11	5	5	5	
Estágio acadêmico de Enfermagem	Nº. de alunos	Centro Cirurgico	Materdei	0	0	16	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Estágio acadêmico de Enfermagem	Nº. de alunos	Ambulatório/ Enfermaria	Ulbra	0	0	6	4	4	5	0	0	6	6	6	6	
Estágio acadêmico de Enfermagem	Nº. de alunos	Enfermaria	Uninorte	0	0	10	44	65	75	75	35	36	11	28	17	
Estágio acadêmico de Enfermagem	Nº. de alunos	Enfermaria	CETAM	0	0	0	0	6	6	4	0	6	6	6	0	
Estágio acadêmico de Enfermagem	Nº. de alunos	Enfermaria	FAMETRO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	23	0	
Estágio acadêmico de Radiologia	Nº. de alunos	Radiologia	CETAM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12	12	12	
Estágio acadêmico de Fisioterapia	Nº. de alunos	UTI	SOBRATI	0	0	0	0	0	5	5	5	5	5	5	5	
Estágio acadêmico de Psicologia	Nº. de alunos	Psicologia	FAMETRO	0	0	0	0	0	0	0	2	5	5	5	5	
Estágio acadêmico de Medicina	Nº. de alunos	Clínica Cirurgica	UNL	0	0	0	30	30	30	30	11	11	11	11	11	
Estágio acadêmico de Medicina	Nº. de alunos	oncologia	UNL	0	0	0	0	0	0	0	30	30	30	30	30	
TOTAL DE ESTÁGIOS ACADÊMICOS				19	64	127	77	113	132	145	86	124	106	155	83	

Atividades/Eventos/Profissionais/Projetos	Unidade	Serviços/Setor	Origem	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Descrição
Atividades da biblioteca																
Atendimentos na Biblioteca	Nº. de funcionários atendidos	DEP	FCECON	0	1	10	19	8	0	10	10	10	10	10	10	
	Nº. de clientes externos atendidos		Várias Inst. de ensino	0	4	3	8	9	10	12	12	12	12	12	12	12
TOTAL DE ATENDIMENTOS NA BIBLIOTECA				0	5	13	27	17	10	22	22	22	22	22	22	204
Apoio a atividades de outros setores e ou instituições																
Agendamentos das salas de estudo e auditório	Nº. de agendamentos	DEP	Salas/Auditório	7	27	42	45	58	46	52	49	27	36	18	29	Diversos setores/atividades
TOTAL DE APOIO				7	27	42	45	58	46	52	49	27	36	18	29	
Atividades da COREME																
Médicos Residentes internos/cancerologia cirúrgica	Nº. de residentes	COREME/FCECON	FFCECON	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	
Médicos Residentes externos/Clinica Cirurgica/mód.oncologia	Nº. de residentes	Clínica cirurgica/HUGV	HUGV	0	1	0	1	0	0	1	0	1	1	0	1	
Médicos Residentes externos/Urologia/mód.oncologia	Nº. de residentes	Urologia/HUGV	HUGV	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1	1	
Médicos Residentes externos/Ginecologia Obstetrícia/mód.oncologia	Nº. de residentes	Ginecologia Obstetrícia/HUFM	HUFM	1	2	1	1	2	2	2	1	1	2	1	1	
Médicos Residentes externos/Ginecologia Obstetrícia/mód.oncologia	Nº. de residentes	Ginecologia Obstetrícia/Ana Braga	HMAB	0	0	0	2	2	2	2	0	1	1	1	1	
Médicos Residentes externos/Clinica Cirurgica	Nº. de residentes	Clínica cirurgica/FHAJ	FHAJ	0	0	0	1	0	1	1	1	1	1	0	0	
Médicos Residentes externos/Anestesiologia	Nº. de residentes	Anestesiologia	HUGV	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	
Médicos Residentes externos-Dermatologia	Nº. de residentes	Dermatologia	FMT	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1	
Médicos Residentes externos-Atenção primária a saúde	Nº. de residentes	Atenção básica à saúde	Ana Braga	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	
TOTAL DE MÉDICOS RESIDENTES		Nº. de residentes		5	7	5	9	8	11	10	7	11	12	8	9	

Elaborado em 02/01/2012

Responsável: Kátia Torres

1º Congresso PAN – Amazônico de Oncologia

Quartas Científicas

Semana de Enfermagem

CEP – Comitê de Ética em Pesquisa

3.2. Nutrição e dietética

Tabela 32 – Consultas realizadas pela nutrição no ano de 2011.

Encaminhamento	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Cabeça e pescoço	12	7	8	8	8	12	5	11	7	15	0	13	106	21,9
Cardiologia	1	8	4	3	9	2	0	0	0	1	0	0	28	5,8
Cirurgia Geral	13	4	17	21	25	29	11	28	10	15	0	13	186	38,5
Urologia	2	1	1	1	1	1	1	7	3	0	0	1	19	3,9
Ginecologia	5	3	3	1	3	2	2	7	3	7	0	2	38	7,9
Mastologia	5	6	6	2	5	5	5	10	5	6	0	9	64	13,3
Pneumologia	1	0	0	0	0	0	0	2	2	2	0	1	8	1,7
Neurologia	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0,4
Gastroenterologia	0	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8	1,7
Dermatologia	0	1	0	0	1	0	0	0	0	1	0	1	4	0,8
Pediatria	0	0	0	10	0	0	0	0	0	0	0	0	10	2,1
Hematologista	0	0	0	1	0	2	0	2	0	0	0	1	6	1,2
Nefrologista	0	0	0	1	1	1	0	0	0	1	0	0	4	0,8
Total	39	40	39	48	53	54	24	67	30	48	0	41	483	100

Fonte de Dados: FCECON – AM

Figura 30 – Consultas realizadas no ambulatorial. FCECON – 2011

Tabela 33 - Atendimento hospitalar no ano de 2011.

Especificação	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Internação	16	28	30	25	22	22	20	20	22	12	0	25	242	53,9
Emergência	3	4	15	20	27	27	25	25	27	4	0	30	207	46,1
Total	19	32	45	45	49	49	45	45	49	16	0	55	449	100

Fonte de Dados: FCECON – AM

Nº de atendimentos

Figura 31 - Atendimento hospitalar. FCECON - 2011

Tabela 34 - Total de refeições servidas por dietas no ano de 2011.

Especificação	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Livre adulto	3.464	2.730	3.172	3.237	3.743	4.094	3.907	4.256	3.933	3.943	3.531	3.514	43.524	10,4
Livre infantil	263	249	337	436	497	591	576	368	295	362	410	573	4.957	1,2
Branda adulto	1.008	1.080	1.046	1.178	1.254	1.297	1.288	1.267	970	1.426	1.191	1.893	14.898	3,6
Branda infantil	155	42	99	116	80	108	170	105	71	116	59	96	1.217	0,3
Pastosa adulto	185	307	303	290	314	287	270	280	370	256	389	348	3.599	0,9
Pastosa infantil	11	0	82	27	17	9	39	5	20	6	7	28	251	0,1
Especial adulto	2.607	2.508	2.826	2.939	3.966	4.049	3.046	3.005	2.738	3.549	2.062	2.110	35.405	8,5
Especial infantil	417	58	97	345	284	27	13	322	302	242	95	195	2.397	0,6
Servidor	10.253	9.445	11.283	11.106	11.565	11.357	12.206	12.240	11.377	11.452	11.349	12.044	135.677	32,4
Acompanhante	2.773	3.392	4.002	3.902	4.486	4.647	4.281	4.856	4.705	5.119	5.366	4.902	52.431	12,5
Nutrição enteral	340	254	633	629	754	742	676	329	1.007	910	554	905	7.733	1,8
Suplementos	166	33	140	136	389	333	363	326	202	161	176	112	2.537	0,6
Pediatria - mamadeira	0	2	5	4	9	0	12	32	15	32	25	34	170	0,0
Pediatria - enteral	22	10	93	63	79	2	0	43	45	67	93	105	622	0,1
Dietas líquidas	0	1.201	988	1.190	1.705	1.913	1.958	1.921	1.993	1.945	1.682	1.936	18.432	4,4
Dietas líquidas completas	1.475	1.546	1.370	1.791	2.722	2.267	2.835	3.106	2.906	3.049	2.458	2.752	28.277	6,8
Dietas líquidas s/resíduos	894	878	708	766	978	985	807	1.043	716	1.070	791	973	10.609	2,5
Garrafas (café-leite-chá)	3.190	3.025	3.221	3.180	3.456	3.163	3.359	6.765	6.454	6.518	6.452	6.866	55.649	13,3
Total	27.223	26.760	30.405	31.335	36.298	35.871	35.806	40.269	38.119	40.223	36.690	39.386	418.385	100

Fonte de Dados: FCECON – AM

Nota: As dietas livres, especiais, líquida, líquida completa, hiperprotéica/hipercalórica são servidas 6 (seis) refeições, as dietas servidas para o servidor são 5 (cinco) refeições, para os acompanhantes 3 (três).

Nº de refeições servidas

Figura 32 – Total de refeições servidas por dieta. FCECON – 2011

Figura 33 – Evolução das refeições servidas. FCECON – 2011

3.3. Comissão de Controle de Infecção Hospitalar - CCIH

Tabela 35 - Estatística mensal realizada pela CCIH no ano de 2011.

Especificação	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Taxa de infecção hospitalar	4%	2,6%	3,9%	3,9%	3,3%	3,9%	0,8%	4,1%	5,1%	2,7%	2,9%	2,1%
Taxa de infecção extra hospitalar	13%	12,4%	10,6%	8,4%	11,9%	7,8%	13,1%	12%	17,2%	15,1%	7,8%	12,5%
Taxa de pacientes c/infecção hospitalar	4%	2,6%	3,9%	3,9%	3,3%	3,6%	0,8%	3,5%	4,7%	2,4%	2,6%	2,1%
Uso de antimicrobianos profiláticos	75,1%	69,7%	79,6%	78,1%	75,3%	76,6%	79,4%	77,4%	61,8%	61,3%	78,6%	70,3%
Uso de antimicrobianos curativos	24,9%	30,3%	20,4%	21,9%	24,7%	23,4%	20,6%	22,6%	38,2%	38,7%	21,4%	29,7%

Fonte de Dados: FCECON - AM

Figura 34 – Estatística CCIH. FCECON – 2011

3.4. Farmácia

Tabela 36 - Total de procedimentos realizados pelo serviço de farmácia no ano de 2011.

Especificação	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	X /dia	UND
Prescrições atendidas internação (UTI, Urgência e Enfermaria)	1.740	1.659	1.650	1.950	1.875	1.786	1.925	1.973	1.982	2.263	2.325	2.232	65	P/P
Prescrições atendidas ambulatório	1.290	1.345	1.290	1.560	1.390	1.283	1.365	1.612	1.470	1.519	1.302	1.612	47	P/P
Prescrições de medicamentos controlados (portaria 344)	2.948	2.838	3.696	3.234	3.608	4.136	3.498	3.784	3.322	3.146	2.684	3.718	113	P/P
Solicitações de quimioterápicos	1.585	1.632	1.440	1.620	1.707	1.871	1.820	2.422	1.680	1.750	1.771	1.705	58	P/P
Solicitações de medicamentos p/abastecimento de enfermarias e setores	10	10	270	270	270	270	270	270	360	360	372	372	9	S/S
Pacientes atend. do programa de medicamentos especiais (Talidomida)	7	1	4	7	2	3	5	7	3	6	10	6	0	P/P
Formulações de nutrição parenteral manipuladas	34	61	23	68	26	51	10	50	64	2.883	1.333	70	13	F/P
Medicamentos fracionados (comprimidos, cápsulas, soluções orais)	4.208	3.876	4.500	4.500	1.891	1.300	1.049	1.196	1.600	910	1.898	1.600	79	UM
Formulações manipuladas (álcool 70%, formol 10%)	240	263	210	240	395	540	50	585	380	120	200	120	9	L
Formulações manipuladas (sol. Analgésica, cremes, corantes)	4	46	4	4	82	72	240	2	2	20	22	31	1	UM
Reposição de medicamentos nas enfermarias e setores	270	270	420	360	360	360	360	360	360	558	558	558	13	FR
Recebimento, conferência e armazenamento de medicamentos	270	250	240	270	107	51	46	82	56	14	43	31	4	UM
Registro e descarte de resíduos	18	14	8	15	12	15	12	10	13	5	8	6	0	UM
Total	12.624	12.265	13.755	14.098	11.725	11.738	10.650	12.353	11.292	13.554	12.526	12.061	413	

Fonte de Dados: FCECON – AM

LEGENDA:

P/P: Prescrição/Paciente

S/S: Solicitação/Setor

F/P: Formulação/Paciente

UM: Unidade de medicamento (comprimido, flaconete)

L: Litro

FR: Ficha de reposição

Procedimentos realizados pelo Serviço de Farmácia.

Figura 35 – Total alcançado de procedimentos realizados pelo serviço de farmácia. FCECON – 2011

3.5. Centrinho

Tabela 37 - Total de consultas e procedimentos cirúrgicos realizados p/especialidade no ano de 2011.

Especificação	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Pediatria	200	200	200	200	200	200	100	100	200	200	200	200	2.200	12
Fonoaudiologia	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200	2.400	13
Psicologia	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200	2.400	13
Enfermagem	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200	2.400	13
Serviço Social	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200	2.400	13
Cirurgias	122	89	103	132	120	120	125	130	145	178	130	135	1.529	8
Odontologia	300	350	454	431	421	459	458	400	380	365	373	355	4.746	26
Proc. Cirúrgicos	19	22	7	17	19	21	21	14	24	31	22	14	231	1
Total	1.441	1.461	1.564	1.580	1.560	1.600	1.504	1.444	1.549	1.574	1.525	1.504	18.306	100

Fonte de Dados: FCECON – AM

Figura 36 - Total de consultas e procedimentos realizados pelo Centrinho. FCECON – 2011

RELATÓRIO DE NEOPLASIAS MALIGNAS

ANEXO III

Relatório estatístico das neoplasias malignas diagnosticadas no laboratório de anatomia patológica da FCECON no exercício de 2011, apresentado à direção desta Unidade nos termos da Lei Delegada nº 67, de 18 de maio de 2007 – Define a estrutura administrativa do Poder Executivo e Lei Delegada nº 108, de 18 de maio de 2007 – Define a estrutura organizacional.

Setor de Epidemiologia e Estatística

Tabela 1 - Neoplasias Malignas diagnosticadas na FCECON por loc.anatômica e sexo no ano de 2011.

CID-10	TOPOGRAFIA	Masc		Fem.		Total	
		f	%	f	%	No	%
C00	Lábio	0	0,0	2	0,2	2	0,2
C01	Base da língua	3	0,7	1	0,1	4	0,3
C02	Língua	3	0,7	0	0,0	3	0,2
C03	Gengiva	0	0,0	0	0,0	0	0,0
C04	Assoalho da boca	2	0,4	1	0,1	3	0,2
C05	Palato	1	0,2	2	0,2	3	0,2
C06	NM de out.part.da boca	2	0,4	1	0,1	3	0,2
C07	Gl.parótida	2	0,4	4	0,5	6	0,5
C08	NM de out. glândulas salivares e ñ esp.	2	0,4	0	0,0	2	0,2
C09	Amígdala	0	0,0	0	0,0	0	0,0
C10	Orofaringe	3	0,7	1	0,1	4	0,3
C11	Nasofaringe	2	0,4	1	0,1	3	0,2
C12	Seio piriforme	1	0,2	0	0,0	1	0,1
C13	Hipofaringe	0	0,0	0	0,0	0	0,0
C14	NM out. loc. Mal def. láb, cav. Oral, far.	2	0,4	1	0,1	3	0,2
C00-C14 Lábio, cavidade oral e faringe		23	5,1	14	1,7	37	2,9
C15	Esôfago	1	0,2	0	0,0	1	0,1
C16	Estômago	44	9,8	29	3,5	73	5,7
C17	Intestino delgado	4	0,9	7	0,8	11	0,9
C18	Cólon	3	0,7	14	1,7	17	1,3
C19	Junç.retossigmóide	1	0,2	1	0,1	2	0,2
C20	Reto	5	1,1	11	1,3	16	1,3
C21	C.Anal e ânus	4	0,9	5	0,6	9	0,7
C22	Fígado	10	2,2	5	0,6	15	1,2
C23	Vesícula biliar	0	0,0	0	0,0	0	0,0
C24	NM de out.part.das vias biliares	2	0,4	2	0,2	4	0,3
C25	Pâncreas	0	0,0	1	0,1	1	0,1
C26	NM de out órg e loc mal def no apar dig.	1	0,2	0	0,0	1	0,1
C15-C26 Órgãos digestivos		75	16,6	75	9,1	150	11,8

CID-10	TOPOGRAFIA	Masc		Fem.		Total	
		f	%	f	%	No	%
C30	Cavidade nasal e ouvido	0	0,0	0	0,0	0	0,0
C31	Seios da face	0	0,0	1	0,1	1	0,1
C32	Laringe	15	3,3	1	0,1	16	1,3
C33	Traquéia	1	0,2	1	0,1	2	0,2
C34	Pulmão	29	6,4	7	0,8	36	2,8
C38	Mediastino	5	1,1	2	0,2	7	0,5
C39	NM out loc. Mal def. ap. resp. int.Torax	1	0,2	0	0,0	1	0,1
C30-C39 Órgãos respiratórios e intrat.		51	11,3	12	1,5	63	4,9
C40/41	Tec.ósseo	15	3,3	11	1,3	26	2,0
C40-C41 Ossos e cartilagens articulares		15	3,3	11	1,3	26	2,0
C43	Melanoma maligno	5	1,1	3	0,4	8	0,6
C44	Pele	51	11,3	57	6,9	108	8,5
C43-C44 Pele		56	12,4	60	7,3	116	9,1
C45	Mesotelioma	0	0,0	0	0,0	0	0,0
C46	Sarcoma de Kaposi	1	0,2	0	0,0	1	0,1
C47	Nervos periféricos sistema nervoso aut.	0	0,0	0	0,0	0	0,0
C48	Retroperitônio	15	3,3	18	2,2	33	2,6
C49	Tec.moles	9	2,0	3	0,4	12	0,9
C45-C49 Tecidos moles e mesotelial		25	5,5	21	2,5	46	3,6
C50	Mama	4	0,9	253	30,7	257	20,2
C50 Mama		4	0,9	253	30,7	257	20,2
C51	Vulva	0	0,0	8	1,0	8	0,6
C52	Vagina	0	0,0	4	0,5	4	0,3
C53	Colo do útero	0	0,0	226	27,4	226	17,7
C54	Corpo do útero	0	0,0	12	1,5	12	0,9
C55	Útero	0	0,0	23	2,8	23	1,8
C56	Ovário	0	0,0	21	2,5	21	1,6
C57	NM de out.org.genit.fem.	0	0,0	5	0,6	5	0,4
C58	Placenta	0	0,0	0	0,0	0	0,0
C51-C58 Órgãos genitais femininos		0	0,0	299	36,3	299	23,5

CID-10	TOPOGRAFIA	Masc		Fem.		Total	
		f	%	f	%	No	%
C60	Pênis	9	2,0	0	0,0	9	0,7
C61	Próstata	116	25,7	0	0,0	116	9,1
C62	Testículos	0	0,0	0	0,0	0	0,0
C60-C63 Órgãos genitais masculinos		125	27,7	0	0,0	125	9,8
C64	Rim	14	3,1	10	1,2	24	1,9
C67	Bexiga	15	3,3	5	0,6	20	1,6
C64-C68 Trato urinário		29	6,4	15	1,8	44	3,5
C69	Olhos e anexos	11	2,4	10	1,2	21	1,6
C71	Encéfalo	1	0,2	3	0,4	4	0,3
C72	Medula espinhal	1	0,2	2	0,2	3	0,2
C69-C72 Olhos, encéfalo e Sist Nerv Central		13	2,9	15	1,8	28	2,2
C73	Tireóide	1	0,2	18	2,2	19	1,5
C73-C75 Tireóide e out glândulas endócrinas		1	0,2	18	2,2	19	1,5
C76	NM de out.loc e loc mal def.	12	2,7	19	2,3	31	2,4
C77	Gânglios linfáticos	8	1,8	3	0,4	11	0,9
C79	NM sec.de out.localizaç	0	0,0	1	0,1	1	0,1
C76-C80 NM loc. mal. def. e sec. ã esp		20	4,4	23	2,8	43	3,4
C81	Linfoma de Hodgkin	7	1,6	1	0,1	8	0,6
C82	Linf.ñ Hodgkin folicular	1	0,2	0	0,0	1	0,1
C83	Linf.ñ Hodgkin difuso	2	0,4	3	0,4	5	0,4
C85	Linf.ñ Hodgkin ã especificado	3	0,7	3	0,4	6	0,5
C90	Mieloma múltiplo	0	0,0	0	0,0	0	0,0
C91	Leucemia linfóide	0	0,0	0	0,0	0	0,0
C92	Leucemia mielóide	0	0,0	0	0,0	0	0,0
C93	Leucemia monocítica	0	0,0	0	0,0	0	0,0
C95	Leucemia aguda	0	0,0	0	0,0	0	0,0
C96	Out. NM ã esp. Tec. Linf, hematopoético e cor.	1	0,2	1	0,1	2	0,2
C81-C96 NM tecidos linfáticos, hemat. e cor.		14	3,1	8	1,0	22	1,7
TOTAL		451	100	824	100	1275	100

Fonte de Dados: Anatomia Patológica/Estatística/FCECON

Tabela 2 - Distribuição das Neoplasias Malignas mais frequentes diagnosticadas, seg. a localização primária. FCECON - 2011.

Topografia (CID - 10)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Boca(C00-C10)	2	5	4	4	3	0	2	3	3	1	2	1	30	2,4
Estômago(C16)	5	8	10	8	11	5	4	4	6	7	2	3	73	5,7
Pulmão (C34)	7	1	2	2	2	2	6	2	2	4	4	2	36	2,8
Ossos e cartilagens (C40/C41)	2	2	3	4	3	2	0	0	1	3	2	4	26	2,0
Pele(C43-C44)	7	18	14	12	23	8	4	9	6	3	7	5	116	9,1
Retroperitônio/ tec.moles(C48/C49)	6	4	5	4	6	2	2	5	1	3	5	2	45	3,5
Mama(C50)	22	22	31	22	21	19	29	24	14	10	21	22	257	20,2
Colo do útero(C53)	31	9	16	16	27	14	27	22	25	15	5	19	226	17,7
Útero (C55)	0	2	1	2	5	2	3	3	0	0	3	2	23	1,8
Próstata(C61)	9	5	17	5	15	2	4	5	14	12	13	15	116	9,1
Rim (C64)	2	1	4	2	4	4	3	2	2	0	0	0	24	1,9
Olhos e Anexos (C69)	3	2	1	1	2	2	0	4	3	2	0	1	21	1,6
Outras	25	19	38	24	43	11	21	31	16	19	19	16	282	22,1
Total	121	98	146	106	165	73	105	114	93	79	83	92	1275	100

Fonte de Dados: Anatomia Patológica/Estatística/FCECON

Gráfico 1 - % de Contribuição das Neoplasias Malignas mais frequentes diagnosticadas, seg. a localização primária, em relação ao total de NM diagnosticada.

Tabela 3 - Distrib. das Neoplasias Malignas mais frequentes diagnosticadas no sexo feminino, seg. a localização primária. FCECON - 2011.

Topografia (CID - 10)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Boca(C00-C10)	1	3	1	2	1	0	1	1	1	1	0	0	12	1,5
Estômago(C16)	1	1	5	4	3	1	2	1	2	4	2	3	29	3,5
Cólon(C18)	1	0	1	2	2	2	2	2	1	1	0	0	14	1,7
Reto(C20)	2	3	0	2	2	1	1	0	0	0	0	0	11	1,3
Pele(C43-C44)	1	12	9	6	12	4	0	7	3	2	2	2	60	7,3
Retroperitônio e tec.moles(C48/C49)	4	1	2	3	2	0	2	2	1	1	2	1	21	2,5
Mama(C50)	22	22	31	22	20	19	28	23	14	10	20	22	253	30,7
Colo do útero(C53)	31	9	16	16	27	14	27	22	25	15	5	19	226	27,4
Corpo do útero(C54)	1	1	1	1	1	1	1	1	0	2	2	0	12	1,5
Útero(C55)	0	2	1	2	5	2	3	3	0	0	3	2	23	2,8
Ovário(C56)	0	0	3	3	5	0	1	3	1	0	1	4	21	2,5
Tireóide (C73)	3	2	1	0	1	1	2	4	1	0	3	0	18	2,2
Outras	13	9	14	11	15	7	5	15	5	11	7	12	124	15,0
Total	80	65	85	74	96	52	75	84	54	47	47	65	824	100

Fonte de Dados: Anatomia Patológica/Estatística/FCECON

Gráfico 2 - % de Contribuição das Neoplasias Malignas mais frequentes diagnosticadas, seg. a localização primária, em relação ao total de NM diagnosticada.

Tabela 4 - Distrib. das Neoplasias Malignas mais frequentes diagnosticadas no sexo masculino, seg. a localização primária. FCECON - 2011.

Topografia (CID - 10)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Boca(C00-C10)	1	2	3	2	2	0	1	2	2	0	2	1	18	4,0
Estômago(C16)	4	7	5	4	8	4	2	3	4	3	0	0	44	9,8
Fígado(C22)	1	1	2	1	1	0	0	2	0	1	1	0	10	2,2
Laringe(C32)	2	0	2	2	2	0	2	2	0	0	2	1	15	3,3
Pulmão (C34)	7	1	1	2	2	1	6	1	2	1	4	1	29	6,4
Ossos e cartilagens (C40/C41)	0	2	2	3	2	0	0	0	1	3	1	1	15	3,3
Pele(C43-C44)	6	6	5	6	11	4	4	2	3	1	5	3	56	12,4
Retroperitônio e tec.moles(C48/C49)	2	3	3	1	4	2	0	3	0	2	3	1	24	5,3
Próstata(C61)	9	5	17	5	15	2	4	5	14	12	13	15	116	25,7
Rim(C64)	0	0	3	1	3	1	2	2	2	0	0	0	14	3,1
Bexiga (C67)	2	0	4	0	2	1	1	2	1	1	1	0	15	3,3
Olhos e anexos (C69)	1	1	0	1	0	2	0	2	2	1	0	1	11	2,4
Outras	6	5	14	4	17	4	8	4	8	7	4	3	84	18,6
Total	41	33	61	32	69	21	30	30	39	32	36	27	451	100

Fonte de Dados: Anatomia Patológica/Estatística/FCECON

Gráfico 3 - % de Contribuição das Neoplasias Malignas mais frequentes diagnosticadas, seg. a localização primária, em relação ao total de NM diagnosticada.

Tabela 5 - Distribuição das Neoplasias Malignas diagnosticadas por sexo e faixa etária. FCECON - 2011.

Faixa Etária	Sexo Freq.	Masculino		Feminino		Total		% s/ TOTAL	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%	Mas	Fem
< - 01		0	0,0	1	0,1	1	0,1	0,0	0,1
01 - 04		1	0,2	2	0,2	3	0,2	0,1	0,2
05 - 09		3	0,7	2	0,2	5	0,4	0,2	0,2
10 - 14		4	0,9	3	0,4	7	0,5	0,3	0,2
15 - 19		5	1,1	7	0,8	12	0,9	0,4	0,5
20 - 24		3	0,7	5	0,6	8	0,6	0,2	0,4
25 - 29		5	1,1	29	3,5	34	2,7	0,4	2,3
30 - 34		9	2,0	63	7,6	72	5,6	0,7	4,9
35 - 39		15	3,3	81	9,8	96	7,5	1,2	6,4
40 - 44		18	4,0	90	10,9	108	8,5	1,4	7,1
45 - 49		26	5,8	86	10,4	112	8,8	2,0	6,7
50 - 54		48	10,6	102	12,4	150	11,8	3,8	8,0
55 - 59		50	11,1	106	12,9	156	12,2	3,9	8,3
60 - 64		65	14,4	67	8,1	132	10,4	5,1	5,3
65 - 69		77	17,1	64	7,8	141	11,1	6,0	5,0
70 - 74		54	12,0	53	6,4	107	8,4	4,2	4,2
75 - 79		27	6,0	35	4,2	62	4,9	2,1	2,7
80 - 84		32	7,1	14	1,7	46	3,6	2,5	1,1
85 e +		9	2,0	14	1,7	23	1,8	0,7	1,1
IGN		0	0,0	0	0,0	0	0,0	0,0	0,0
Total		451	100	824	100	1275	100	35,4	64,6

Fonte de Dados: Anatomia Patológica/Estatística/FCECON

Gráfico 5 - % Alcançado nas NM por Faixa Etária.

Gráfico 6 - % Alcançado nas NM por Sexo e Faixa Etária.

Tabela 6 - Taxa bruta por 100.000 habitantes, neoplasia maligna diagnosticada na fcecon segundo a localização primária, por sexo em 2011.

NEOPLASIA MALIGNA LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA	HOMEM		MULHER	
	CASOS	TAXA BRUTA	CASOS	TAXA BRUTA
Boca (C00-C10)	18	0,5	12	0,3
Estômago (C16)	44	1,2	29	0,8
Pulmão (C34)	29	0,8	7	0,2
Ossos e cartilagens (C40/C41)	15	0,4	11	0,3
Pele (C44))	56	1,6	60	1,7
Retroperitônio e tec.moles (C48/C49)	24	0,7	21	0,6
Mama (C50)	4	0,1	257	7,3
Colo de útero (C53)	0	0,0	226	6,4
Útero (C55)	0	0,0	23	0,7
Próstata(C61)	116	3,3	0	0,0
Rim (C64)	14	0,4	10	0,3
Olhos e anexos (C69)	11	0,3	10	0,3
Outras	120	3,4	158	4,5
Total	451	12,7	824	23,3

Fonte de Dados: Anatomia Patológica/Estatística/FCECON
IBGE, Estimativa 2011

Nota: População de referência do Estado do Amazonas

Gráfico 7 - Incidência por 100.000 Habitantes

Tabela 7 – Quadro demonstrativo das Neoplasias Malignas diagnosticadas FCECON de 2009-2011.

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2009	113	68	110	122	148	88	63	180	205	112	122	95	1426
2010	136	74	157	93	101	58	55	117	114	108	103	56	1172
2011	121	98	146	106	165	73	105	114	93	79	83	92	1275
Total	249	142	267	215	249	146	118	297	319	220	225	243	3873

Fonte de Dados: Anatomia Patológica/Estatística/FCECON

Gráfico 8 - Demonstrativo mensal das NM diagnosticadas durante os anos de 2009-2011 na FCECON.

RELATÓRIO DE ÓBITOS

ANEXO IV

Relatório estatístico das certidões de óbitos emitidas pela FCECON no exercício de 2011, apresentado à direção desta Unidade nos termos da Lei Delegada nº 67, de 18 de maio de 2007 – Define a estrutura administrativa do Poder Executivo e Lei Delegada nº 108, de 18 de maio de 2007 – Define a estrutura organizacional.

Setor de Epidemiologia e Estatística

Tabela 1 - Óbitos por câncer tratados na FCECON por loc.de ocorrência no ano de 2011.

Local do Óbito	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total <i>f</i>	%
Hospitalar	71	69	82	73	77	80	71	87	78	97	86	70	941	83
Domicílio	22	14	34	7	14	14	16	23	13	25	5	5	192	17
Total	93	83	116	80	91	94	87	110	91	122	91	75	1133	100

Fonte de Dados: Enfermagem/ Estatística/FCECON

Nota: Somente os óbitos cujo atestado foi emitido pela FCECON.

Figura 1 - % de Óbitos por loc.de ocorrência.

Nota: Observa-se que a maioria dos casos de óbitos por câncer tratados na fundação ocorreu na própria instituição.

Tabela 2 - Óbitos por câncer tratados na FCECON por sexo no ano de 2011.

Especificação	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total <i>f</i>	%
Masculino	47	40	55	36	46	37	41	48	45	61	43	37	536	47,3
Feminino	46	43	61	44	45	57	46	62	46	61	48	38	597	52,7
Total	93	83	116	80	91	94	87	110	91	122	91	75	1133	100

Fonte de Dados: Enfermagem/ Estatística/FCECON

Figura 2 - Total de Óbitos por Sexo.

Tabela 3 - Distribuição dos óbitos por topografia e sexo. FCECON - 2011.

CID-10	TOPOGRAFIA	Masc		Fem.		Total	
		f	%	f	%	No	%
C00	Lábio	0	0,0	0	0,0	0	0,0
C01	Base da língua	3	0,6	0	0,0	3	0,3
C02	Língua	3	0,6	2	0,3	5	0,4
C03	Gengiva	0	0,0	0	0,0	0	0,0
C04	Assoalho da boca	1	0,2	0	0,0	1	0,1
C05	Palato	2	0,4	0	0,0	2	0,2
C06	NM de out.part.da boca	4	0,7	3	0,5	7	0,6
C07	Gl.parótida	2	0,4	0	0,0	2	0,2
C08	NM de out. glândulas salivares e ã esp.	0	0,0	0	0,0	0	0,0
C09	Amígdala	1	0,2	0	0,0	1	0,1
C10	Orofaringe	4	0,7	2	0,3	6	0,5
C11	Nasofaringe	1	0,2	1	0,2	2	0,2
C12	Seio piriforme	1	0,2	0	0,0	1	0,1
C13	Hipofaringe	1	0,2	0	0,0	1	0,1
C14	NM out. loc. Mal def. láb, cav. Oral, far.	9	1,7	2	0,3	11	1,0
C00-C14	Lábio, cavidade oral e faringe	32	6,0	10	1,7	42	3,7
C15	Esôfago	18	3,4	3	0,5	21	1,9
C16	Estômago	117	21,8	54	9,0	171	15,1
C17	Intestino delgado	2	0,4	2	0,3	4	0,4
C18	Cólon	5	0,9	6	1,0	11	1,0
C19	Junç.retossigmóide	1	0,2	0	0,0	1	0,1
C20	Reto	15	2,8	20	3,4	35	3,1
C21	C.Anal e ânus	2	0,4	6	1,0	8	0,7
C22	Fígado	18	3,4	24	4,0	42	3,7
C23	Vesícula biliar	3	0,6	5	0,8	8	0,7
C24	NM de out.part.das vias biliares	5	0,9	11	1,8	16	1,4
C25	Pâncreas	22	4,1	22	3,7	44	3,9
C26	NM de out órg e loc mal def no apar dig.	2	0,4	2	0,3	4	0,4
C15-C26	Órgãos digestivos	210	39,2	155	26,0	365	32,2

CID-10	TOPOGRAFIA	Masc		Fem.		Total	
		f	%	f	%	No	%
C30	Cavidade nasal e ouvido	1	0,2	2	0,3	3	0,3
C31	Seios da face	4	0,7	2	0,3	6	0,5
C32	Laringe	22	4,1	1	0,2	23	2,0
C33	Traquéia	0	0,0	0	0,0	0	0,0
C34	Pulmão	78	14,6	51	8,5	129	11,4
C38	Mediastino	5	0,9	4	0,7	9	0,8
C39	NM out loc. Mal def. ap. resp. int.Torax	0	0,0	0	0,0	0	0,0
C30-C39	Órgãos respiratórios e intrat.	110	20,5	60	10,1	170	15,0
C40/41	Tec.ósseo	12	2,2	7	1,2	19	1,7
C40-C41	Ossos e cartilagens articulares	12	2,2	7	1,2	19	1,7
C43	Melanoma maligno	3	0,6	0	0,0	3	0,3
C44	Pele	5	0,9	2	0,3	7	0,6
C43-C44	Pele	8	1,5	2	0,3	10	0,9
C45	Mesotelioma	0	0,0	0	0,0	0	0,0
C46	Sarcoma de Kaposi	0	0,0	0	0,0	0	0,0
C47	Nervos periféricos sistema nervoso aut.	0	0,0	0	0,0	0	0,0
C48	Retroperitônio	2	0,4	3	0,5	5	0,4
C49	Tec.moles	1	0,2	5	0,8	6	0,5
C45-C49	Tecidos moles e mesotelial	3	0,6	8	1,3	11	1,0
C50	Mama	0	0,0	89	14,9	89	7,9
C50	Mama	0	0,0	89	14,9	89	7,9
C51	Vulva	0	0,0	2	0,3	2	0,2
C52	Vagina	0	0,0	1	0,2	1	0,1
C53	Colo do útero	0	0,0	171	28,6	171	15,1
C54	Corpo do útero	0	0,0	5	0,8	5	0,4
C55	Útero	0	0,0	6	1,0	6	0,5
C56	Ovário	0	0,0	21	3,5	21	1,9
C57	NM de out.org.genit.fem.	0	0,0	1	0,2	1	0,1
C58	Placenta	0	0,0	0	0,0	0	0,0
C51-C58	Órgãos genitais femininos	0	0,0	207	34,7	207	18,3

CID-10	TOPOGRAFIA	Masc		Fem.		Total	
		f	%	f	%	No	%
C60	Pênis	3	0,6	0	0,0	3	0,3
C61	Próstata	70	13,1	0	0,0	70	6,2
C62	Testículos	7	1,3	0	0,0	7	0,6
C63	NM out órg genit.masc.	0	0,0	0	0,0	0	0,0
C60-C63	Órgãos genitais masculinos	80	14,9	0	0,0	80	7,1
C64	Rim	8	1,5	1	0,2	9	0,8
C67	Bexiga	7	1,3	8	1,3	15	1,3
C64-C68	Trato urinário	15	2,8	9	1,5	24	2,1
C69	Olhos e anexos	2	0,4	4	0,7	6	0,5
C70	Meninges	0	0,0	0	0,0	0	0,0
C71	Encéfalo	10	1,9	6	1,0	16	1,4
C72	Medula espinhal	0	0,0	1	0,2	1	0,1
C69-C72	Olhos, encéfalo e Sist Nerv Central	12	2,2	11	1,8	23	2,0
C73	Tireóide	3	0,6	3	0,5	6	0,5
C74	Gl.Suprarrenal	1	0,2	1	0,2	2	0,2
C73-C75	Tireóide e out glândulas endócrinas	4	0,7	4	0,7	8	0,7
C76	NM de out.loc e loc mal def.	12	2,2	8	1,3	20	1,8
C77	Gânglios linfáticos	1	0,2	4	0,7	5	0,4
C78	NM sec.de org.resp.e dig.	1	0,2	1	0,2	2	0,2
C79	NM sec.de out.localizaç	1	0,2	1	0,2	2	0,2
C80	NM s/especif.de loc.	11	2,1	8	1,3	19	1,7
C76-C80	NM loc. mal. def. e sec. ã esp	26	4,9	22	3,7	48	4,2
C81	Linfoma de Hodgkin	4	0,7	0	0,0	4	0,4
C82	Linf.ã Hodgkin folicular	0	0,0	1	0,2	1	0,1
C83	Linf.ã Hodgkin difuso	4	0,7	2	0,3	6	0,5
C85	Linf.ã Hodgkin ã especificado	12	2,2	7	1,2	19	1,7
C88	Doenças imunoproliferativas malignas	1	0,2	1	0,2	2	0,2
C90	Mieloma múltiplo	1	0,2	1	0,2	2	0,2
C91	Leucemia linfóide	0	0,0	1	0,2	1	0,1
C92	Leucemia mielóide	1	0,2	1	0,2	2	0,2
C93	Leucemia monocítica	0	0,0	0	0,0	0	0,0
C95	Leucemia aguda	1	0,2	0	0,0	1	0,1
C96	Out. NM ã esp. Tec. Linf, hematopoético e cor.	0	0,0	0	0,0	0	0,0
C81-C96	NM tecidos linfáticos, hemat. e cor.	24	4,5	13	2,2	37	3,3
TOTAL		536	100	597	100	1133	100

Fonte de Dados: Enfermagem/ Estatística/FCECON

Tabela 4 - Distribuição dos óbitos mais frequentes seg. a localização primária. FCECON – 2011.

Topografia (CID - 10)	<i>f</i>	%
Boca(C00-C10)	27	2,4
Esôfago(C15)	21	1,9
Estômago(C16)	171	15,1
Reto(C20)	35	3,1
Fígado(C22)	42	3,7
Pâncreas(C25)	44	3,9
Laringe(C32)	23	2,0
Pulmão(C34)	129	11,4
Ossos e cartilagens art.(C40/C41)	19	1,7
Pele(C43/C44))	10	0,9
Tec.moles e mesotelial(C45-C49)	11	1,0
Mama(C50)	89	7,9
Colo de útero(C53)	171	15,1
Ovário(C56)	21	1,9
Próstata(C61)	70	6,2
Gânglios linfáticos (C77)	5	0,4
Outras	245	21,6
Total	1133	100

Fonte de Dados: Enfermagem/ Estatística/FCECON

Figura 3 - % Óbitos p/câncer seg., as localizações mais frequentes.

Tabela 5 - Distrib.dos óbitos mais frequentes no sexo masculino, seg.a localização primária. FCECON – 2011.

Topografia (CID - 10)	<i>f</i>	%
Boca(C00-C10)	20	3,7
Esôfago(C15)	18	3,4
Estômago(C16)	117	21,8
Reto(C20)	15	2,8
Fígado(C22)	18	3,4
Pâncreas(C25)	22	4,1
Laringe(C32)	22	4,1
Pulmão(C34)	78	14,6
Ossos e cartilagens art.(C40/C41)	12	2,2
Próstata(C61)	70	13,1
Gânglios linfáticos (C77)	1	0,2
Outras	143	26,7
Total	536	100

Fonte de Dados: Enfermagem/ Estatística/FCECON

Figura 4 - % Das loc.dos óbitos mais freq.no sexo masculino

Tabela 6 - Distrib.dos óbitos mais frequentes no sexo feminino, seg.a localização primária. FCECON – 2011.

Topografia (CID - 10)	<i>f</i>	%
Estômago(C16)	54	9,0
Reto(C20)	20	3,4
Fígado(C22)	24	4,0
Pulmão(C34)	51	8,5
Ossos e cartilagens art.(C40/C41)	7	1,2
Tec.moles e mesotelial(C45-C49)	8	1,3
Mama(C50)	89	14,9
Colo de útero(C53)	171	28,6
Ovário(C56)	21	3,5
Gânglios linfáticos (C77)	4	0,7
Outras	148	24,8
Total	597	100

Fonte de Dados: Enfermagem/ Estatística/FCECON

Figura 5 - % De óbitos no sexo feminino nas loc.mais freq.

Tabela 7 - Distribuição dos óbitos por sexo e faixa etária. FCECON – 2011.

Faixa Etária	sexo Freq.	Masculino		Feminino		Total		% s/ TOTAL	
		No	%	No	%	No	%	Mas	Fem
< - 01		0	0,0	1	0,2	1	0,1	0,0	0,1
01 - 04		2	0,4	2	0,3	4	0,4	0,2	0,2
05 - 09		2	0,4	2	0,3	4	0,4	0,2	0,2
10 - 14		2	0,4	1	0,2	3	0,3	0,2	0,1
15 - 19		7	1,3	4	0,7	11	1,0	0,6	0,4
20 - 24		8	1,5	6	1,0	14	1,2	0,7	0,5
25 - 29		11	2,1	7	1,2	18	1,6	1,0	0,6
30 - 34		5	0,9	24	4,0	29	2,6	0,4	2,1
35 - 39		14	2,6	34	5,7	48	4,2	1,2	3,0
40 - 44		23	4,3	41	6,9	64	5,6	2,0	3,6
45 - 49		21	3,9	60	10,1	81	7,1	1,9	5,3
50 - 54		44	8,2	58	9,7	102	9,0	3,9	5,1
55 - 59		64	11,9	68	11,4	132	11,7	5,6	6,0
60 - 64		73	13,6	63	10,6	136	12,0	6,4	5,6
65 - 69		74	13,8	53	8,9	127	11,2	6,5	4,7
70 - 74		76	14,2	59	9,9	135	11,9	6,7	5,2
75 - 79		49	9,1	52	8,7	101	8,9	4,3	4,6
80 - 84		35	6,5	35	5,9	70	6,2	3,1	3,1
85 e +		25	4,7	26	4,4	51	4,5	2,2	2,3
IGN		1	0,2	1	0,2	2	0,2	0,1	0,1
Total		536	100	597	100	1133	100	47,3	52,7

Fonte de Dados: Enfermagem/ Estatística/FCECON

Figura 6 - Distribuição dos óbitos por sexo e faixa etária.

Figura 7 - Distribuição dos óbitos por sexo e faixa etária

Figura 8 - Distribuição dos óbitos por sexo e faixa etária.

Tabela 8 - Taxa bruta por 100.000 habitantes, segundo a localização primária, por sexo declarações de óbitos emitidas na FCECON 2011.

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA NEOPLASIA MALIGNA	HOMEM		MULHER	
	CASOS	TAXA BRUTA	CASOS	TAXA BRUTA
Boca(C00-C10)	20	0,6	7	0,2
Esôfago(C15)	18	0,5	3	0,1
Estômago(C16)	117	3,3	54	1,5
Reto(C20)	15	0,4	20	0,6
Fígado(C22)	18	0,5	24	0,7
Pâncreas(C25)	22	0,6	22	0,6
Laringe(C32)	22	0,6	1	0,0
Pulmão (C34)	78	2,2	51	1,4
Ossos e cartilagens art.(C40/C41)	12	0,3	7	0,2
Pele(C43/C44))	8	0,2	2	0,1
Tec.moles e mesotelial(C45-C49)	3	0,1	8	0,2
Mama(C50)	0	0,0	89	2,5
Colo de útero(C53)	0	0,0	171	4,8
Ovário(C56)	0	0,0	21	0,6
Próstata(C61)	70	2,0	0	0,0
Gânglios linfáticos (C77)	1	0,0	4	0,1
Outras	132	3,7	113	3,2
Total	536	15,1	597	16,9

Fonte de Dados: Enfermagem/ Estatística/FCECON
IBGE, Estimativa 2011

Nota: População de referência do Estado do Amazonas. As declarações de óbito emitidas pela FCECON são de pacientes tratados nesta instituição, porém muitos não foram diagnosticados por essa.

Figura 9 - Incidência por 100.000 Habitantes

Tabela 9 – Quadro comparativo do quantitativo das certidões de óbitos emitidas pela FCECON e os ocorridos no Mundo, por tipo de câncer mais frequente.

Topografia (tipos de câncer)	Óbitos/Mundo - 2008	Topografia (tipos de câncer)	Óbitos Fcecon - 2011
Pulmonar	1.370.000	Colo de útero	171
Gástrico	736.000	Estômago	171
Hepático	695.000	Pulmão (C34)	129
Colorectal	608.000	Mamário	89
Mamário	458.000	Próstata	70
Colo de útero	275.000	Pâncreas	44

Fonte dos Dados: (www.who.int/en/, 2012). Organização Mundial de Saúde – OMS
Epidemiologia e Estatística – FCECON

Figura 10 – Coparativo dos óbitos por tipos de câncer mais fresquentes no Mundo e Fcecon.

CONCLUSÃO

O câncer é uma das principais causas de mortalidade no mundo. A Organização Mundial de Saúde - OMS estima que, na ausência de qualquer intervenção, 84 milhões de pessoas morrerão de câncer entre 2005 e 2015.

Prevenção, tratamento e qualidade de vida são medidas indispensáveis para reduzir as mortes prematuras por câncer. Contudo, é através da colaboração de todos os indivíduos, organizações e governos será possível mudar essa estimativa.

Em 2008, 7,6 milhões de pessoas morreram de câncer em todo o mundo, esse valor representa 13% do total de óbitos ocorridos. (www.who.int/en/, 2012). Organização Mundial de Saúde - OMS. Em 2011 no Amazonas do total de óbitos que tiveram como causa base CID (C00 - C97) em relação ao total de óbitos em todo o Estado representou 14%. Destes 14%, no mesmo ano, o total de certidões de óbitos emitidas pela FCECON representou 56,5% e 8% em relação ao total de óbitos no Amazonas. (Análise feita com os dados coletados do Sistema de Informação de Mortalidade - SIM)

Com essa visão, o estado do Amazonas em 2011 através da FCECON disponibilizou ao paciente oncológico 118 leitos, sendo 90 para internação, 15 de urgência e emergência, 5 de UTI e 8 de RPA, 5 salas cirúrgicas, 17 consultórios médicos, 2 consultórios ginecológicos, 1 sala de enfermagem e triagem, 1 sala de curativo, além dos atendimentos especializados, como: clínica cirúrgica, serviços especializados, clínica médica, oncologia, serviços de terapia da dor e cuidados paliativos e no apoio ao diagnóstico, dispõe dos serviços de endoscopia, laboratório de análise clínica, laboratório de anatomia patológica e imagenologia com tomografia computadorizada, ressonância magnética e mamografia c/estereotaxia. Também, utilizou equipamentos de ponta, como neuronavegador, aspirador ultrassônico, microscópio eletrônico, que facilitam a realização de procedimentos minimamente invasivos, cirurgias vídeo laparoscópica e medicamentos como o trastuzumabe indicado para pacientes com câncer de mama que não respondem adequadamente ao tratamento convencional.

No ensino com atividades de pós-graduação, reconhecidas pelo MEC instituída pelo Decreto nº 80.281, destinada a médicos, sob a forma de curso de especialização. Oferta de cursos credenciados de Residência médica nas especialidades: Cancerologia Clínica, Cancerologia Cirúrgica e Cirurgia de Cabeça e Pescoço.

Na pesquisa e inovação tecnológica: criou o Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos; cadastro da FCECON no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq - Registro como Instituição de Pesquisa; criação do Programa de Iniciação Científica - PAIC, com cota para 23 (vinte e três) bolsas da FAPEAM/CNPq; além de projetos nas áreas de graduação, mestrado, doutorado com vários artigos publicados e realização de aulas com vídeo conferência.

Efetuo trabalho contínuo de assistência comunitária, com uma equipe multidisciplinar, através dos serviços de terapia da dor e cuidados paliativos aos pacientes que se encontram fora da possibilidade de tratamento para oferecer-lhes o alívio da dor, cuidado com suas enfermidades e assistência aos familiares.

Consolidaram-se os dados resultantes da realização das ações do Programa de Prevenção e Controle do Câncer e Assistência Oncológica que teve como impacto a melhora de 2.465 pacientes e a cura de 92 do total de 3.509 admitidos na internação das enfermarias; mais de 100.000 procedimentos no tratamento ambulatorial não cirúrgico, incluídas a radioterapia, a quimioterapia e serviço de terapia da dor e cuidados paliativos, ainda no atendimento ambulatorial ao somarmos os exames complementares de apoio diagnóstico, procedimentos e consultas chegamos ao número de 719.483 atendimentos. Só na assistência ambulatorial e hospitalar voltada para a prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação do paciente com câncer, no decorrer de 2011, foram realizadas 48.036 consultas de nível superior e 83.060 consultas médicas representando uma execução de 110,75% da meta prevista para o ano.

Nos trabalhos efetuados pelo Departamento de Prevenção e Controle do Câncer que no decorrer do ano de 2011 foi responsável pela realização de 6 (seis) campanhas, cumprindo 100% da previsão física.

A efetividade da coordenação do programa é comprovada com o monitoramento de 143.428 exames citopatológicos realizados nos laboratórios conveniados em todo o estado do Amazonas. Obteve o reconhecimento por parte do MS/INCA, ficou entre os cinco estados premiados com destaque na qualidade dos dados dos Sistemas de Informação e Vigilância do Ministério da Saúde tendo como resultado a qualidade da informação sobre incidência e mortalidade por câncer no Estado.

Ainda na Prevenção, no decorrer de 2011 o número de “ambulatórios de Tratamento para Fumantes” no Estado, chegou em 11 (onze), dispondo de equipamentos e uma equipe multiprofissional (em cada unidade) capacitada em abordagem e tratamento de fumantes.

A cada mês são atendidos em média, 18 (dezoito) indígenas. Esse atendimento inclui: consultas médicas, cirurgias, exames, tratamento oncológico e Terapia da Dor e Cuidados paliativos e outros serviços necessários ao diagnóstico e tratamento do paciente. Durante o ano de 2011, 220 pacientes indígenas receberam atendimento na FCECON. Esse valor representa uma realização de 106% da meta física planejada.

Quanto aos indicadores:

- Indicadores de capacidade (média mensal)

UTI – taxa de ocupação: **80%** e taxa de permanência: **6** (em dias)

Urgência – taxa de ocupação: **254%** e taxa de permanência: **9h36min'**

Internação Enfermarias – taxa de ocupação: **64,5%** e taxa de permanência: **6** (em dias)

- Indicadores de Qualidade (anual)

Taxa de Mortalidade Hospitalar: **7,4%** (UTI, CC e Enfermarias)

Taxa de Mortalidade Geral Hospitalar: **6,3%** (UTI, CC, Enfermarias, Urgência e Terapia da Dor e Cuidados Paliativos)

Ao fim do PPA do quadriênio de 2008-2011 a apuração dos resultados, comprovou a efetividade do Programa de Prevenção e Controle do Câncer e Assistência Oncológica através das atividades realizadas e metas alcançadas nos indicadores pela FCECON.

Por conseguinte, não haveria outra atitude que pudesse demonstrar e expressar o singelo carinho e agradecimento por parte dos pacientes e colaboradores desta Instituição que não fosse, um abraço simbólico no entorno da sede da Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas – FCECON, marcando o início da programação do Outubro Rosa - mês da mobilização mundial de combate ao câncer de mama e colo de útero, no dia 1º de outubro.

A gestão do Estado através da FCECON vem “*Trabalhando para criar oportunidades*” não só da que nos alimenta a alma com a dignidade, como também aquela que nos trata e cura devolvendo-nos a saúde.

“O câncer afeta a todos – jovens e velhos, ricos e pobres, homens, mulheres e crianças – e representa uma carga enorme para os pacientes, as famílias e a sociedade. É uma das principais causas de morte no mundo, sobretudo nos países em desenvolvimento.

Contudo, muitas dessas mortes poderiam ser evitadas. Mais de 30% dos cânceres pode-se prevenir com um modo de vida saudável e mediante imunização contra as infecções que os causam (BHV, HPV). Outros podem ser detectados precocemente, tratados e curados. E quando o câncer se encontra em fase terminal, é possível aliviar o sofrimento do paciente com bons cuidados paliativos”

(www.who.int/en/, 2012). Organização Mundial de Saúde - OMS.

ELABORAÇÃO E REVISÃO

ELABORAÇÃO:

MARIA ANGELA COSTA LIMA GIOIA

Gerente de Epidemiologia e Estatística

REVISÃO:

ISRAEL ESCADA GARCIA

Diretor Administrativo e Financeiro

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.